POLÍTICA ANIMOU FIM-DE-SEMANA

Cavaco: optimismo não esconde algumas reticências

Constâncio: PS «novo» completa corpos dirigentes

Cunhal: críticas ao Governo e referências à «crise» do PCP Págs. 2 a 4

PRETÓRIA QUER DISCUTIR ANGOLA COM MOSCOVO: PACTO «ESTILO AFEGANISTÃO» NA MIRA

A África do Sul acaba de propor a abertura de diálogo directo com a URSS, tendo em vista resolver o problema de Angola. Em questão estará a formação de um Governo neutral em Luanda, na mesma linha da política de Gobarchev para o Afeganistão. Quem tornou pública a proposta foi o ministro sul-africano da Defesa, que excluiu os Estados Unidos de tais conversações.

Pág. 17

Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22607 Segunda-feira, 7 de Março de 1988 Preço 50$00

Requisição civil terminou hoje

CARRIS PODERÁ VOLTAR À GREVE

O optimismo do Governo ao anunciar o termo da requisição civil na Carris poderá desfazer-se quando os delegados sindicais da empresa e dirigentes do sector se reunirem em assembleia, já na próxima quinta-feira. É que, segundo o entendimento dos representantes dos trabalhadores, a requisição civil não foi revogada e tão somente terminou o prazo por que tinha sido decretada; e, por outro lado, não houve até agora qualquer evolução nas negociações salariais em curso. Uma situação nova que se perfila é, pois, a possibilidade de serem decididas novas paralisações naquela empresa, numa altura em que prosseguem as de outras do sector de transportes na capital, como é o caso, amanhã, do Metro e da Transtejo.

Pág. 6

EDP pára quarta-feira: abastecimento de gás e electricidade está ameaçado

Rally de Portugal *LANCIA VOA PARA NOVO TÍTULO*

Biasion em Fafe, a caminho do triunfo no de Rally de Portugal. Liberto da pressão de Alen, o piloto italiano fez uma prova tranquila que lhe permitiu levar o novo Lancia Delta Integrale à vitória

Págs. 15 e 16

"DL" no Rally de Portugal com a poligrupo

GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES SOS CTC OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VÍDEO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
☎ 88 27 86
89 98 26

A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO

22 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA • SONORIZAÇÕES PARA TODOS OS FINS

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B • R. DE MACAU, 8-1.º – LISBOA

Comissão Nacional elegeu novos órgãos dirigentes

"PS RENOVADO" AFIRMA-SE PREPARADO PARA SER ALTERNATIVA DE GOVERNO

A Comissão Nacional do Partido Socialista, reunida em Lisboa, pela primeira vez após o Congresso, elegeu este fim-de-semana, sem grande discussão, o Secretariado Nacional, a Comissão Política, o Conselho Editorial e o presidente do partido, que passa a ser Ferraz de Abreu.

O Secretariado Nacional, de 17 membros, incluindo três mulheres, foi eleito com 162 votos a favor, 21 contra, 16 abstenções e 3 brancos. A Comissão Política, com 51 membros, foi eleita com 165 votos a favor, 23 contra, oito abstenções e seis brancos, e,por indicação de Vítor Constâncio, inclui cinco elementos afectos à minoria do partido — João Soares, Acácio Barreiros, José Alberto Baptista, José Lamego e Luísa Sabino.

O presidente do partido, Ferraz de Abreu, foi eleito com 148 votos a favor, 30 contra, 16 abstenções e oito brancos.

O Conselho Editorial, formado por Raul Rêgo, Teresa Olga, César Oliveira e Marques da Costa, foi eleito com 177 votos a favor, 17 contra, sete abstenções e um branco. Este conselho é um órgão estatutário que se destina a acompanhar a orientação das publicações do partido.

Vítor Constâncio, que organizou a única lista em votação, salientou que, pela primeira vez na Comissão Política, há pelo menos um representante das 24 federações distritais do PS. Sublinhou ainda o aumento da quota de participação das mulheres nos órgãos nacionais do partido, recordando que, no Conselho Nacional, passaram de três para dez na lista agora aprovada, o que representa uma quota de 20 por cento.

O líder do PS defendeu ainda o «espírito final» do último Congresso socialista e recordou o entendimento a que chegou com João Soares para que a minoria ficasse representada na Comissão Política.

O «aviso» de Constâncio

Discursando no final dos trabalhos, o líder do Partido Socialista lançou um «aviso» ao Primeiro-Ministro para que não continue a «instabilizar» o País e para que termine a sua «campanha contra o Parlamento». Sublinhou ainda que o PS «está, neste momento, em condições para se apresentar como alternativa ao Governo».

Noutro passo afirmou que o PS não vai interferir na greve geral decretada pela UGT, mas que apoia «todas as manifestações, dentro das regras democráticas, contra o pacote laboral».

Admitiu que o PS venha a efectuar outros comícios em vários pontos do País contra a política do Governo, contra o Pacote Laboral. «Tenho ainda a esperança de que o Governo reconsidere e recue», disse Constâncio, referindo-se ao Pacote Laboral.

Constâncio considerou que a política de Cavaco Silva motivou a «perda de confiança dos agentes económicos» e salientou que o Governo, enquanto anuncia uma inflação de 6 por cento para este ano, mantém as taxas de juro em quase 18 por cento. «Isto prova,pelo menos aparentemente, que o Governo não confia nos seus próprios objectivos», comentou.

O líder socialista referiu ainda que a Bolsa portuguesa «é a única que ainda não recuperou do 'crack' de Outubro e apresenta valores em média 60 por cento inferiores aos que então vigoravam».

Comissão Nacional secunda críticas

Em comunicado, a Comissão Nacional do PS secundou as críticas formuladas por Vítor Constâncio, acusando o Governo de «instabilizar» o País.

Criticou ainda a «notória falta de perspectiva democrática» do Governo ao «tentar, aliás sem sucesso, mover um processo judicial contra uma deputada por opiniões expressas no estrito exercício das respectivas funções».

Constâncio sublinhou que, em todos os países democráticos, os deputados têm imunidade parlamentar.

«O PS avisa o Primeiro-Ministro para que não continue a sua campanha contra o Parlamento», salienta a Comissão Nacional.

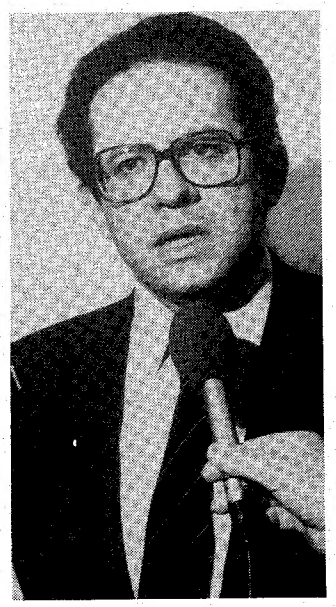
O PS «lamenta também a descoordenação do Governo na condução da política externa» e aponta os casos da «execução e renegociação do acordo das Lajes, a adesão de Portugal à UEO, a resdistribuição de missões estratégicas em virtude do ingresso da Espanha na NATO e a problemátiica da segurança europeia e das negociações para a redução de armamento.

A situação «tem sido agravada pela circunstância de o Primeiro-Ministro recorrer, com enorme frequência, a declarações contraditórias que nada clarificam nem prestigiam a política externa portuguesa», salienta o PS.

A Comissão Nacional considera ainda que existe «uma acentuada erosão no PSD enquanto força com capacidade governante».

Sobre a composição dos novos órgãos nacionais do partido, a Comissão Nacional salienta a «profunda renovação dos quadros dirigentes» e a entrada de «gerações mais novas e de um número significativo de mulheres e forte contigente de responsáveis distritais, autarcas e sindicalistas.

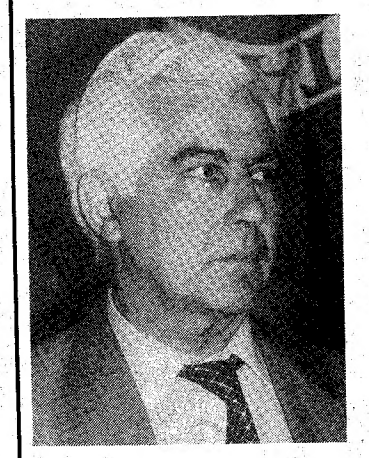
O novo Secretariado



1. **Vítor Constâncio** *(secretário-geral)*
2. **Arons de Carvalho** *(Comunicação Social)*
3. **Ana Maria Bettencourt** *(Educação e Formação)*
4. **António Barreto** *(Educação, Ciência e Cultura)*
5. **António Guterres** *(Organização)*
6. **António Vitorino** *(Assuntos Jurídicos-Constitucionais)*
7. **Elisa Damião** *(Trabalho e Direitos das Mulheres)*
8. **Ferro Rodrigues** *(Política Social)*
9. **Jaime Gama** *(Relações Internacionais)*
10. **João Cravinho** *(Assuntos Económicos)*
11. **Jorge Sampaio** *(Parlamento)*
12. **Miranda Calha** *(Associativismo e Cooperativismo)*
13. **Lopes Cardoso** *(Autarquias)*
14. **Luís Filipe Madeira** *(Parlamento Europeu)*
15. **Manuel dos Santos** *(Administração)*
16. **Maria do Céu Esteves** *(Assuntos Europeus-CEE)*
17. **Edite Estrela**
18. **António Costa** *(ambos no Gabinete de Estudos Eleitorais)*

Como secretário nacional adjunto para a Organização foi eleito Vsco Franco, que passa a trabalhar em conjunto com António Guterres.

Quem é Ferraz de Abreu?



O novo presidente do Partido Socialista, Ferraz de Abreu, é um antigo cirurgião e director do Hospital da Marinha.

Com 70 anos completos, João Eduardo Coelho Ferraz de Abreu está actualmente internado na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Santa Maria, em consequência de um enfarte de miocárdio que sofreu no dia 19 de Fevereiro, aquando do VIII Congresso do PS.

Ferraz de Abreu, um dos vice–presidente da Assembleia da República, sucede na presidência do segundo maior partido português a Manuel Tito de Morais. (O presidente honorário do PS é António Macedo).

O novo presidente do PS filiou–se no partido em 1977, depois de ter abandonado a Marinha, em Setembro de 1976.

Entre 1980 e 1986 colaborou com o gabinete de estudos do partido como coordenador do sector da saúde e em 1983 foi pela primeira vez eleito deputado pelo círculo eleitoral de Aveiro.

Foi também, em 1983, que passou a integrar as Comissões Nacional e Política do PS e que foi escolhido para vice–presidente do grupo parlamentar socialista, cargo que desempenhou até 1986, ano em que passou a liderar a bancada socialista, até 1987.

Entre 1983 e 1986 foi também vice–presidente da comisão de saúde da Assembleia da República e, a nível partidário, entre 1985 e 1987, foi membro do Secretariado Nacional do PS e porta–voz para a saúde do gabinete sombra socialista.

Actualmente é deputado pelo círculo de Aveiro e membro da Assembleia Municipal de Sever do Vouga, de onde é natural. No Parlamento, além de vice–presidência da câmara, ocupa as funções de presidente da comissão de saúde.

Soares terminou visita a Marrocos visitando exposição em Rabat

Mário Soares terminou hoje a sua visita particular, de dez dias, a Marrocos. O último acto a que assistiu decorreu esta manhã, em Rabat, e constou da inauguração de uma exposição de arte islâmica portuguesa organizada ao abrigo do acordo cultural luso–marroquino. Soares foi convidado especial do Rei Hassan II nas cerimónias comemorativas do vigésimo quarto aniversário da sua coroação.

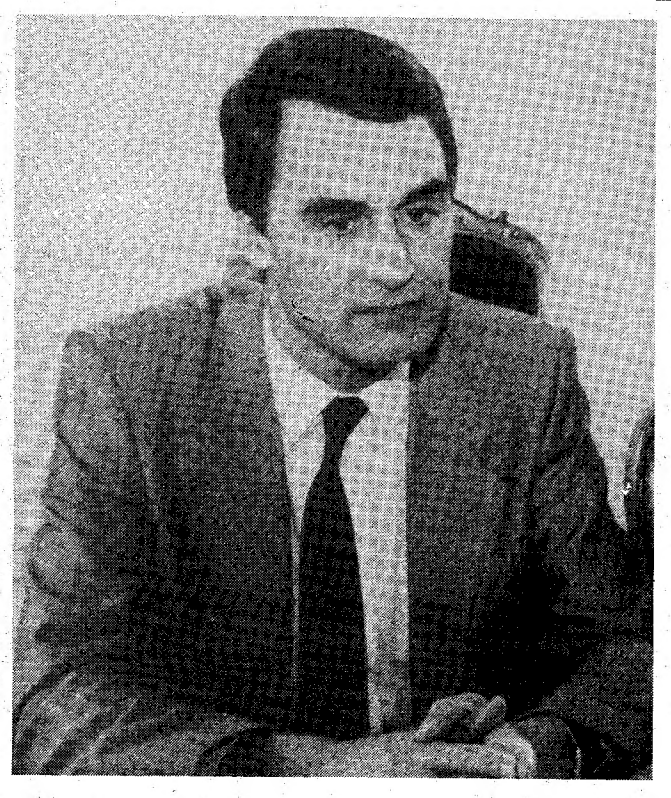
Durante esta visita, e à margem das cerimónias oficiais, o presidente português percorreu mais de quinhentos quilómetros num périplo por antigos monumentos portugueses. Entre as suas últimas deslocações incluiram–se as antigas fortalezas de Essaquira, Safi, El Jadida e Azamor.

Ontem, na sinagoga de Essaquira, em Casablanca, a comunidade judaico–marroquina rezou pela saúde do presidente Soares e do rei Hassan II.

Durante esta passagem por Casablanca, Soares encontrou–se com atletas portugueses. Um almoço reuniu Rosa Mota, que ali participou na maratona internacional daquela cidade, que venceu, e com Fernando Cabrita, que desde Agosto esrtá a treinar o clube local, «Raja».

Antes desta deslocação a Casablanca, o presidente participou, em Rabat, numa recepção oferecida pelo embaixador de Portugal, Jorge Ritto, à comunidade portuguesa ali residente e em Kenitra.

A mulher do Presidente da República, Maria Barroso, que o acompanhou nestes dez dias, permanecerá ainda mais dois dias em Marrocos a fim de participar, como convidada, na Conferência Panafricana da Família.



CAVACO NA RÁDIO: OPTIMISMO COM ALGUMAS 'INTERFERÊNCIAS'

O Primeiro–Ministro não receia a perda de popularidade, segundo declarações prestadas em entrevista ao programa «Nem mais nem menos», da RDP/Antena 1, no sábado. Segundo garantiu ao entrevistador, a modernização de Portugal é o seu grande sonho.

«Não estou a governar para manter a todo o momento um alto de popularidade (...) não me deixarei perturbar em nada pela diminuição dos meus índices de popularidade», justificou.

Em foco, nesta entrevista à rádio, o «pacote laboral» que o chefe do Governo defendeu, dizendo que «dá mais garantias do que todas as legislações da Europa», exemplificando com a asserção de que «a regra é a reintegração do trabalhador quando o despedimento é injusto».

Colocado perante a eventualidade de um veto de Mário Soares no que se refere ao «pacote laboral», Cavaco Silva considerou : «Farei tudo o que estiver ao meu alcance para manter o melhor relacionamento institucional com o senhor Presidente da República».

As questões económicas foram outro dos vectores da sua política abordados nesta entrevista, sendo que o Primeiro–Ministro reiterou o seu ponto de vista de que está a operar «uma mudança histórica» no caminho de um Portugal «muito diferente, para melhor», em 1992.

A propósito diria que o seu Governo «é social–democrata, defende a liberdade económica e a economia de mercado, mas não sacraliza o mercado».

«Aceitamos a intervenção do Estado na Economia quando isso conduz a uma maior eficiência, a mais Justiça social», explicaria, salientando, a uma pergunta, que a grande diferença relativamente à actuação de Thatcher «é que o meu Governo pratica e valoriza a concertação social».

As afirmações de Cavaco

Greve Geral e «Pacote Laboral» — «O Governo não vai ficar paralisado só pelo facto de existir uma ameaça de greve geral. O Governo continua a avançar. É isso que os portugueses esperam deste Governo. O Governo já reflectiou durante três meses em diálogo com as conferederações sindicais e patronais. Portanto o Governo agora apropvará a proposta de Lei («Pacote Laboral») que depois entrará em execução. Porque sem isto não ganharemos a proposta de modernidade. Ouvimos, dialogámos e agora decidimos».

Hipótese de P.R. vetar «Pacote Laboral» — «Farei sempre tudo o que estiver no meu alcance para manter o melhor relacionamento institucional com o Presidente da República. O país só tem a ganhar com uma colaboração frutuosa entre o Governo e a Presidência da República. Ele, no seu superior julgamento, decidirá se deve ou não deve assinar uma lei ou um decreto–lei do Governo. É sempre aquele poder que ele deve manter para que em situações difíceis julgue se o Governo está ou não está a resoilver bem os problemas do país».

Baixa de popularidade pessoal e do Governo — «decidirei sempre de acordo com a minha consciência e de acordo com os interesses do país. A minha estratégia é servir o país com um grande objectivo, um grande sonho, modernizar o nosso país, modernizar Portugal. Não estou a governar para manter a todo o momento um alyo nível de popularidade. Não foi para isso que os portugueses me escolheram. Mas se comprar o meu índice de popularidade com os índices de popularidade dos outros primeiros–ministros da Europa há–de constatar que o meu é muito mais alto».

O «caso» da deputada Helena Roseta — «(Helena Roseta) pode ter a ambição de ser tão honesta como o Primeiro–Ministro, mas nunca conseguirá ser mais honesta do que o Primeiro–Ministro. A nossa lei pode até não o permitir, pode até dar a total imunidade a um deputado ou a uma deputada que diz a maior das calúnias na Assembleia, mas isso é desrespeitar a Assembleia. Talvez seja por isso que o nosso povo tem tão pouca consideração pela Assembleia da República. A senhora deputada tem de nascer outra vez para ser mais honesta do que o Primeiro–Ministro».

Perspectivas para 1989 — «Não antevejo dificuldades para a economia portuguesa em 1989 se mantivermos este ano de 88 bem sob controlo. Se nos deixarem levar por diante as reformas estruturais que já estão a caminho, nós ganharemos a batalha da modernidade e não vamos estar sujeitos ao controlo de entidades financeiras internacionais. Seremos autónomos no desenho da nossa política económica».

Situação das Bolsas de Valores — «No dia em que a procura for maior que a oferta, então as cotações começam a subir. E quanto é que a procura é maior que a oferta? Quando existir uma quantidade de pessoas a querer comprar maior do que aquela que quer vender. É sempre difícil não existir, pelo menos a médio prazo, uma relação entre a evolução das cotações da Bolsa e a evolução da economia. A economia está sólida, a economia está forte e prevê–se que ele ainda esteja mais forte no futuro».

Revisão do Trtado das Lajes — «O Governo português decidiu a abertura de consultas, o que não é a mesma coisa que revisão do Tratado. Não quer isto dizer que no decurso das consultas as duas partes não cheguem à conclusão que é vantojoso evoluir para uma revisão do Trtado».

Possibilidade de adesão a UEO — « É um forum político de discuissão da segurança europeia, mas entendo que o reforço desse pilar europeu se deve fazer principalmente no quadro da NATO. Temos condições para aceitar os princípio da UEO. Terá que ser a UEO a fazer–nos o convite, quando o fizer nós analisaremos e tomaremos posteriormente uma decisão».

Material nuclear em Portugal — «Portugal não pode estar com um pé dentro e um pé fora (da NATO). Aceitamos todos os compromissos para perservar a segurança da Europa, mas nunca nos foi colocada a possibilidade de em Portugal haver armas nucleares. Se um dia for colocada, nós teremos de a examinar. E é isso que nunca nos foi colocado, e percebe–se porquê. Os mísseis devem estar colocados mais perto da linha da frente, da linha divisória com o bloco do Leste».

Convenção Nacional antecipada para Maio

PRD pensa em alianças com o PS ou PSD para as próximas eleições autárquicas

Certos da «disponibilidade» de Hermínio Martinho para continuar a liderar o PRD, após o apoio inequívoco de todas das estruturas distritais, e interessados já em coligações com o PS ou com o PSD para as próximas eleições autárquicas, os membros do Conselho Nacional dos renovadores decidiram antecipar para 27, 27 e 29 de Maio, a Convenção Nacional do partido.

A reunião da Convenção Nacional, orgão máximo do PRD, prevista inicialmente para Outubro, vai debater «eventuais modificações» aos estatutos e a estratégia do partido para os próximos dois anos. O presidente da comissão organizadora da Convenção será, apurou o DL, Carlos Lilaia

Os renovadores decidiram, ainda, neste Conselho Nacional, realizado sábado, reafirmar «a importância, actualidade e viabilidade» do PRD como partido político, frisando o seu «contributo indispensável para a construção de um país progressivamente mais livre e mais justo e uma democracia mais aprofundada e participada».

Como tarefas prioritárias imediatas do partido, o Conselho Nacional assinalou o «reforço da implantação e organização interna do PRD» e a a preparação das eleições autárquicas do próximo ano.

Sobre as autárquicas, Ivo Pinho disse tratar–se de questão a debater na próxima Convenção, mas admitíu aos jornalistas, no intervalo da reunião do CN, que o PRD poderá vir a aliar–se «pontualmente e preferencialmente» com o PS e com o PSD.

O mesmo dirigente disse que a situação do PRD «não é brilhante, mas não é preocupante» e sobre o papel de Eanes considerou que o ex–PR «continua a ser uma referência ética e política do partido». Ivo Pinho considerou, no entanto, não compreender as declarações de Eanes a um semanário que vão no sentido da sua desvinculação do PRD. «Ele nunca colocou essa possibilidade ao partido», disse.

«Desastres» de Cavaco

Quanto à situação política, o Conselho Nacional dos renovadores condenou «inequívocamente» a orientação do Governo de Cavaco Silva, nomeadamente os pacotes laboral e agrícola, e denunciou os «desastres» do Executivo nos sectores da Saúde, Justiça (custas judiciais) e na tentativa de processar criminalmente a deputada Helena Roseta.

O comunicado final da reunião refere, por outro lado, as responsabilidades assumidas pelo PS na não–viabilização de um Governo alternativo a Cavaco, aquando da dissolução da Assembleia da República em Abril de 1987.

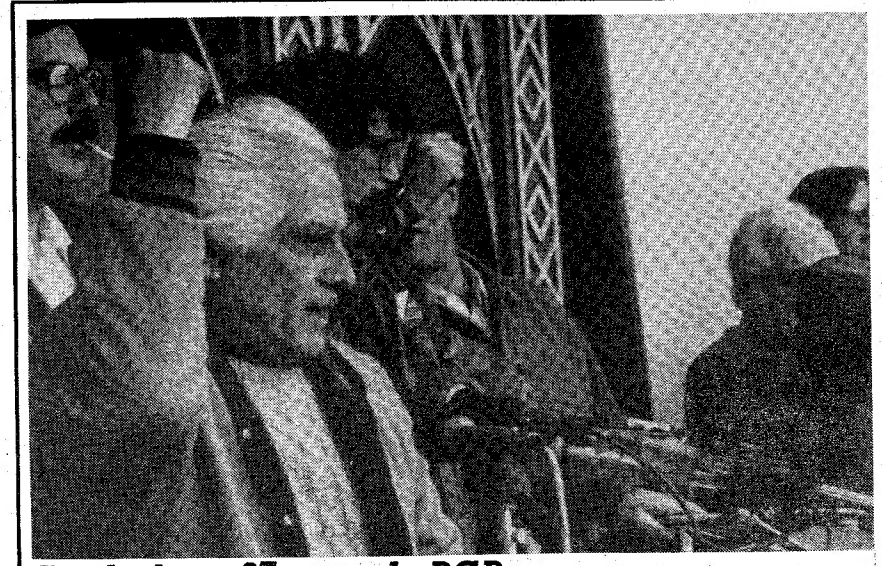
Vice-almirante Consolado é o novo chefe da NATO em Portugal

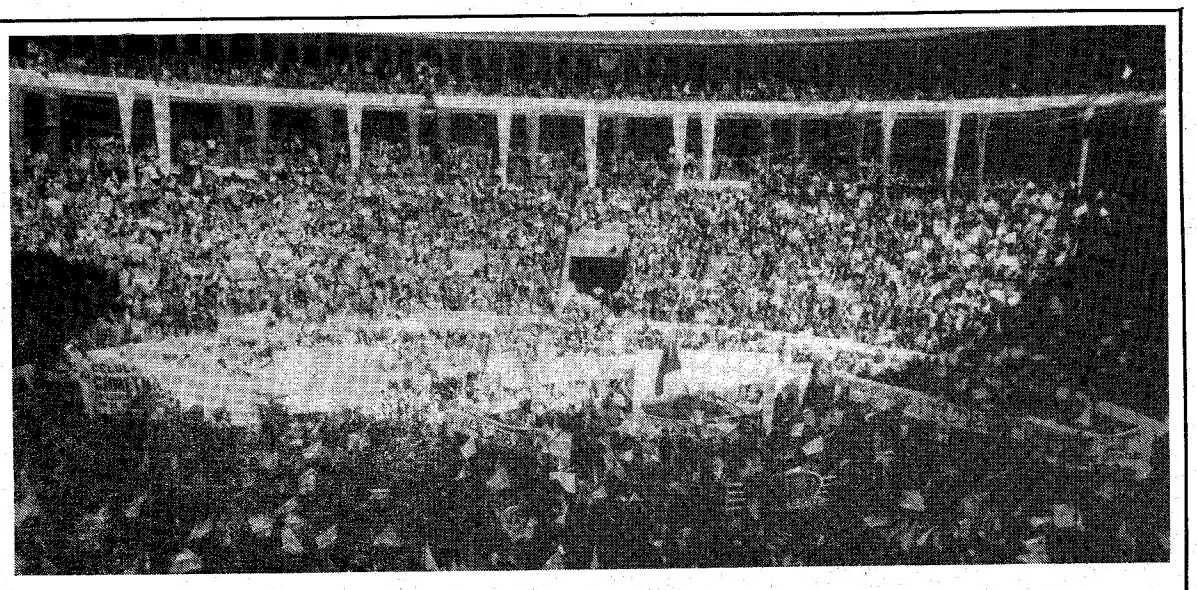
O vice–almirante Rodrigues Consolado é, desde hoje, o novo comandante do Cinciberlant. Irá acumular este cargo com o de comandante naval do continente, funções em que será empossado ainda esta semana.

Rodrigues consolado, de 56 anos, sucede ao almirante Andrade e Silva, agora chefe do Estado Maior da Armada, sendo o segundo português a chefiar a NATO no nosso país.

Desempenhou, até agora, as funções de chefe da Divisão de Operações e Comunicações do CEMGFA.

O comando Cinciberlant é um dos seis comandos subordinados ao Supremo Comando Aliado do Atlântico (Saclant), e tem sede em Oeiras.





Cunhal nos 67 anos do PCP:

"CAVACO JÁ DORME COM DIFICULDADE"

A denúncia da política do actual Executivo («a terra começa a fugir debaixo dos pés de Cavaco Silva|» e a situação do PCP e as propostas de renovação defendidas por alguns destacados militantes, foram os temas fortes dos discursos de Álvaro Cunhal nos dois repletos comícios do Campo Pequeno e do Palácio de Cristal, comemorativos do 67º aniversário do partido.

A forte mobilização para o comício, promovida pelas organizações de Lisboa (DORL) e e de Setúbal (DORS) e extensiva a outras distritais, superlotou a velha praça da capital, permitindo ao secretário–geral do PCP sublinhar, logo no início da sua intervenção, que o partido «não está a andar para trás, mas, pelo contrário, na sua actividade, na sua militância, na sua luta, na sua ligação com as massas, está de novo a andar para a frente e com força».

Rodeado por vários membros da Comissão Política, casos de Octávio Pato, José Casanova, Carlos Costa e Carlos Brito, o líder comunista dedicou a primeira parte do discurso aos «pacotes» legislativos do actual Governo, nomeadamente o laboral, o agrícola e os relativos às privatizações, à saúde, à justiça e às liberdades. Frisando o carácter de «negócio» dos pacotes («quem quer saúde e justiça pague–as»), Cunhal vincou, no tocante às privatizações, tratar–se do «regabofe do esbulho de bens do Estado». Ou seja, disse, «toda a carne para o grande capital e os ossos para o Estado, para os pequenos e médios empresários, para o povo».

Cunhal aludíu depois ao «poderoso fluxo da luta de massas» como prova de que «a base social de apoio do governo se reduz dia a dia e que, a prosseguir a sua política antipopular, antidemocrática e antinacional, continuará a reduzir–se. A terra começa a fugir debaixo dos pés de Cavaco Silva».

O líder do PCP referíu, a propósito, a declaração de Cavaco Silva, há dias, no Porto, para considerar que se o Primeiro–Ministro já «sente a necessidade de dizer à opinião pública que a contestação social não lhe tira uma hora de sono é certamente porque já dorme com dificuldade» e que «pelos vistos, continuando a luta, é de prever que dentro em breve não pregará olho».

Na intervenção do Porto, Cunhal recordou a declaração de Cavaco, pouco depois dos resultados eleitorais de 19 de Julho do ano passado, de transformar o «pico» da vitória em estável «planalto», para assinalar que o chefe do Governo está «num declive pelo qual já começou a escorregar».

Relativamente à anunciada greve geral e às respectivas declarações de Cavaco e Torres Couto, disse Cunhal: «Quando o Primeiro–Ministro declara que não recua um milímetro e Torres Couto declara que não recua meio milímetro, é lícito perguntar se, estando tão juntos um do outro nos acordos a que têm chegado, não sucederá que (mesmo recuando em conjunto esse milímetro e meio) ainda fiquem praticamente encostados».

Campanha anti–PCP «não é nova»

As questões relativas ao PCP, dominaram a segunda parte do discurso de Cunhal. Referindo a existência de uma «ofensiva furiosa contra o PCP», o líder comunista admitíu no entanto que a campanha anti–PCP não é nova e recordou mesmo idêntica situação há sete anos e uma intervenção sua, feita também no Campo Pequeno, tendo como base ainda uma «suposta crise» do PCP, envolvendo «novos» contra «velhos» ou «jovens turcos» contra «dogmáticos».

Segundo Cunhal, que considerou «invencionices» as referências do «Expresso» (retomadas, em boa parte, por outros jornais) sobre a última reunião do CC do seu partido e falou da existência de «pcp–ólogos» pagos na «razão proporcional da falsidade e sensacionalismo», o que «há de novo na campanha actual é que ela utiliza, como matéria fundamental dos seus ataques, opiniões e atitudes de alguns membros do nosso Partido».

O líder comunista referíu que uma «direcção muito insistente da campanha» respeita «à vida interna do PCP e aos seus princípios orgânicos» e transcreveu afirmações de alguns jornais, nomeadamente a do «Expresso» de que «a única arma que por algum tempo restará aos contestários será o recurso ao exterior- divulgando cá para fora as propostas que lá dentro não conseguirão fazer chegar ao conhecimento dos outros militantes e ao conjunto do país».

Cunhal considerou, depois, desejável que os militantes comunistas cujas opiniões — disse —têm sido utilizadas pela direita, «em vez de se demarcarem do partido, se demarcassem, tal como alguns já fizeram (alusão, certamente, a Horácio Rufino e José Pedro Soares em «o jornal» e Gomes Canotilho no «Expresso») da campanha que, citando os seus nomes, se desenvolve contra o Partido».

Instíu o secretário–geral do PCP que «todos os membros do partido» têm «pleno direito e plena liberdade» de nele «defenderem as suas opiniões, de fazerem as suas críticas, de apresentarem propostas sobre todas as questões relativas à actividade partidária» mas nas «suas organizações».

Das muitas dezenas de personalidades convidadas para o comício estiveram presentes, entre outros, Vasco Gonçalves, Rosa Coutinho, Piteira Santos, António Galhordas, Manuel Lopes, Piteira Santos e José Saramago.

Do grupo renovador, que dentro de dias fará entrega à direcção do partido de um novo documento contendo propostas para a modernização, aprofundamento e actualização do Programa e dos Estatutos do PCP, notou–se a presença de Vítor Louro e Sousa Marques. O ex–deputado e ex–secretário de Estado da Reestruturação Agrária, presente no recinto, no meio da multidão, aplaudíu algumas das afirmações do líder comunista.

Armando Valladares movimenta-se para conseguir apoios

EUA pressionam Portugal no voto de moção anticubana em Genebra

Portugal foi um dos países ameaçados em Genebra, pelo embaixador dos EUA na Comissão dos Direitos Humanos, Armando Valladares, de represálias de carácter económico caso o nosso país não vote a favor da moção contra Cuba, apresentada pelo representante de Washington.

Em reunião, que manteve na quinta–feira, dia 3, com os membros do grupo de países ocidentais — Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Alemanha Federal, Itália, Irlanda, Noruega e Portugal — e com o representante do Japão, Vallladares frisou que os EUA considerariam «acto de hostilidade» os votos contra a moção anti–cubana, apresentada pelo seu país.

Segundo a agência espanhola, EFE, que dá conta da reunião, Valladares insitíu na importância para os EUA do triunfo da moção contra Cuba e fez ameaças veladas contra quem não contribua para tal, recordando a atitude da Índia, em 1987, que se opôs a idêntica moção e que, por isso, terá visto negado um crédito comercial no valor de 15 milhões de dólares.

O representante de Washington disse ainda que outras moções dos países ocidentais, que serão votadas depois da norte–americana, poderiam não ser debatidas se triunfassem as «tácticas de sabotagem» ao texto norte–americano.

A iniciativa dos EUA suscitou dúvidas em alguns países que a consideram vingança de carácter ideológico. Valladares deu a entender que a moção poderá passar ou ser derrotada por escassa margem de votos.

As pressões norte–americanas sobre os países ocidentais foram rapidamente conhecidas pela generalidade das delegações presentes em Genebra, na sessão anual da Comissão dos Direitos Humanos, acrescentou o correspondente da agência EFE.

Atitude de «nervosismo», assim foram consideradas por numerosos delegados latino–americanos e do Terceiro Mundo (cujos governos têm sido igualmente pressionados pelos EUA), as diligências do embaixador de Washington.

Em notícia da sua edição da passada quinta–feira, o «Journal de Genève» publica um despacho do seu enviado às Ilhas Malvinas, onde estão previstas manobras militares britânicas de 7 a 31 de Março, que refere a esperança da Argentina de que os EUA não permitam que a demonstração bélica de Londres vá demasiado longe em troca do voto favorável de Buenos Aires à moção contra Cuba.

No ano passado, a Argentina votou contra a moção, porém desta vez poderá ser diferente. O vice–secretário de Estado para os Assuntos Latino–Americanos, Robert Gelbard, esteve recentemente, por duas vezes, em Buenos Aires, tentando convencer o Presidente Alfonsin da necessidade do voto favorável dos argentinos.

Portugal a favor Espanha abstém-se

A posição de Madrid é aguardada também com expectativa pelas delegações latino–americanas presentes em Genebra que, em Março do ano passado, votaram por larga maioria contra a moção norte–americana. Fontes de Madrid, citadas naquela cidade suiça, apontam para a abstenção da representação espanhola.

Relativamente a Portugal, fontes próximas da delegação portuguesa admitem que o voto de Lisboa seja a favor da moção dos EUA, conforme orientação dada nesse sentido pelo secretário de Estado, Durão Barroso, que participou há dias nos trabalhos da comissão com uma intervenção sobre a questão de Timor–Leste.

Solidariedade Social em Setúbal

TRABALHADORES DAS IPSS QUEREM MELHORES CONDIÇÕES SALARIAIS

Os trabalhadores das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) do distrito de Setúbal querem melhores condições salariais. Cerca de três centenas deles reuniram-se no passado fim-de-semana na Sociedade Musical Capricho Setubalense e aprovaram uma resolução que aponta para isso mesmo e será objecto de uma carta a enviar ao ministro do Emprego e Formação Profissional.

Promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores, o encontro levantou várias questões, entre elas a do «atraso da actualização das tabelas salariais e a inviabilização económica de muitas instituições, que faz com que o Governo deva ter em atenção o problema».

Os trabalhadores das IPSS do distrito de Setúbal reivindicam reforço técnico e financeiro das instituições, a criação de um subsídio de refeição», a redução do horário de trabalho e das carreiras profissionais.

Uma das principais reivindicações refere-se à exigência das compensações pelo imposto profissional pago a partir de Janeiro de 1988, solicitando os trabalhadores a reposição das verbas retiradas.

No encontro dos trabalhadores das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovaram uma carta aberta ao ministro do Emprego e Segurança Social.

Na carta ao ministro da Tutela, os trabalhadores das IPSS referem que «o ministro pretende, ao não aprovar a revisão da portaria regulamentadora de trabalho, aplicar, na prática, o **pacote laboral** por todos contestado».

Segundo a carta aprovada, «ao limitar o apoio técnico e financeiro às IPSS põe em causa a qualidade e quantidade dos serviços prestados à população, designadamente a estabilidade de emprego e vencimento».

Os trabalhadores das IPSS do distrito de Setúbal decidiram apoiar a jornada de luta da CGTP/IN em 17 de Março.

Diz responsável do PSD

Sistema está bloqueado e a culpa não é dos médicos

É um dos responsáveis médicos do PSD quem o diz: o sistema é insuficiente e os médicos não têm culpa. Artur Osório, presidente do núcleo sindical médico do Porto do PSD, salientou durante as «II Jornadas de Reflexão sobre Saúde» que o actual sistema de saúde «encontra-se bloqueado e possui várias contradições que os cidadãos sentem todos os dias».

Artur Osório realçou nas mesmas Jornadas de Reflexão que «os médicos não podem ser responsabilizados pelas insuficiências crescentes do sistema».

«São necessárias profundas alterações estruturais no sector frisou Artur Osório — sendo ainda urgente a revisão de todo o aspecto financeiro do sistema de Saúde em Portugal.»

O clínico, cuja dissertação se enquadrou no tema «revisão constitucional e sistema de saúde», referiu ainda que «é preciso investir mais no domínio da saúde em Portugal, mas também é necessário saber de onde deve vir esse investimento, se do Orçamento do Estado ou de outro tipo de financiamento.»

Nas jornadas, presididas pelo vice-primeiro-ministro, Eurico de Melo, estiveram também presentes duas centenas de clínicos e técnicos de saúde nortenhos.

O encontro — «II Jornadas de Reflexão sobre Saúde» — que, decorreu na Fundação eng.º António de Almeida, resultou de uma realização conjunta do Grupo Parlamentar do PSD, Comissão Política Distrital do Porto dos sociais-democratas e dos núcleos sindicais médicos e enfermeiros deste partido.

Jornadas Médicas reciclam clínicos

Cerca de meio milhar de clínicos participaram nas Primeiras Jornadas de Clínica Geral efectuadas no Porto, por iniciativa da Faculdade de Medicina da capital do Norte.

Iniciadas sexta-feira, as Jornadas compreenderam a apresentação de 35 comunicações sobre meios auxiliares de diagnóstico e sua racionalização, urgência e clínica geral e patologia da consulta diária e sua articulação com especialidades.

A articulação entre os clínicos gerais e os hospitais, a conveniência em aumentar a rentabilização dos equipamentos hospitalares e o complemento de formação na actualização de conhecimentos, foram alguns dos principais objectivos alcançados nas Jornadas.

As Jornadas tiveram a participação de muitos clínicos gerais oriundos de áreas urbanas distantes do Grande Porto, que assim tiveram a oportunidade de contactar com os avanços e as novas tecnologias da medicina.

OMS tem conhecimento de 70 mil

SIDA deverá ultrapassar os cem mil "casos" este ano

A Sida deverá ultrapassar este ano os cem mil casos, segundo previsões do «The Economist Publications» que o «DL» revela em primeira mão. De acordo com aquela publicação, foram até agora participados setenta mil casos à OMS (Organização Mundial de Saúde). Sabe-se, contudo, que há casos encobertos e casos ignorados. Fontes portuguesas admitiram recentemente que o número de casos entre nós ultrapasse largamente o que oficialmente foi dado a conhecer.

jtambém «The Economiste Publications» que, mesmo que a cura do Síndroma da Imunodeficiência Adquirida seja entretanto descoberta, isso já não poderá valer aos que contraíram o mal. As populações negras, acrescenta, serão «mais afectadas que as brancas.»

Refira-se que 97 por cento dos bebés nascidos em Nova Iorque com Sida são de raça negra e que uma epidemia heterossexual «varrerá» zonas do Este e do Centro do continente africano.

Investigadores norte-americanos terão descoberto, entretanto, uma combinação de antibióticos para a Sida. A experiência de combinação de dois antibióticos, nem sequer muito caros, provou exercer efeitos benéficos no tratamento de um tipo de pneumonia que atinge 70 por cento das vítimas da Síndroma da Imunodeficiência Adquirida.

Segundo o jornal da Associação Médica Americana, trata-se do sulfamethoxazol e do trimethoprim, dois conhecidos antibióticos que permitiram aos médicos da Universidade da Florida que preventivamente testaram o composto em 30 pacientes diagnosticados com Sida, verificaram que nenhum deles contraiu Pneumoncystis Carinii Pneumonia.

«É a arma mais importante que temos de momento contra a Sida» — disse a especialista Margaret Fischl, uma das físicas envolvidas no programa da Universidade da Florida, recomendando o uso destes antibióticos para todos os doentes de Sida na tentativa de uma melhor terapia.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

AVISO
À POPULAÇÃO

(GREVE PREVISTA PARA O DIA 9 DE MARÇO)

1. Foram apresentados à Electricidade de Portugal por diversos sindicatos pré-avisos de greve para o próximo dia 9 de Março de 1988.

   A concretizar-se a greve nas condições anunciadas, a limitação na potência disponível poderá conduzir à necessidade de realizar substanciais cortes de fornecimento com as consequentes graves repercussões em toda a actividade do País.

2. Há que referir, no entanto, que destinando-se os fornecimentos efectuados pela EDP **«à satisfação de necessidades sociais impreteríveis»** e tal como especifica a lei da greve, não podem as organizações sindicais e os trabalhadores deixar de assegurar, durante a greve, **«a prestação dos serviços mínimos indispensáveis para ocorrer à satisfação daquelas necessidades».**

3. A EDP, como responsável do serviço público de electricidade em todo o País e do gás de cidade em Lisboa, considera como serviços mínimos indispensáveis que terão de ser assegurados pelo sector eléctrico, entre outros, os seguintes:

   - os serviços ligados à saúde
   - os estabelecimentos e serviços ligados a forças militares e militarizadas
   - os serviços de iluminação pública
   - os estabelecimentos e serviços de bombeiros
   - os serviços de abastecimento de água
   - os serviços de minas e de outras formas de energia
   - os estabelecimentos e serviços de transportes públicos
   - os estabelecimentos e serviços de aeroportos
   - os estabelecimentos de correios e os serviços de telecomunicações
   - os meios de comunicação social
   - as indústrias em relação às quais a falta de abastecimento de energia possa ocasionar riscos excepcionais de segurança de pessoas ou bens
   - os serviços de sinalização e balizagem

4. O dever de assegurar pelos Sindicatos e pelos trabalhadores em greve os referidos serviços mínimos indispensáveis tem de inserir-se na coordenação geral do conjunto do sistema eléctrico, que compete exclusivamente à Empresa e da qual esta não abdicará não admitindo, por isso, qualquer tentativa de coordenação ou condução paralela.

   A EDP não renuncia à sua obrigação e direito de, em quaisquer circunstâncias, garantir o serviço de fornecimento de energia eléctrica ao País e gás à Grande Lisboa.

5. Na eventualidade da Empresa, pelas razões invocadas, ficar impedida de satisfazer o normal abastecimento dos seus consumidores, o Conselho de Gerência, a fim de evitar males maiores, é compelido a fazer um apelo à população em geral e às actividades produtivas em particular, no sentido de serem adoptadas as medidas susceptíveis de reduzir o consumo e tomadas todas as precauções para, no caso de inevitáveis suspensões de fornecimento, minimizar os riscos e prejuízos daí decorrentes.

6. *Considerando que o aumento proposto de 6,2% na tabela salarial é já superior à inflação esperada, que este número é significativamente aumentado em termos de massa salarial, e que as remunerações em vigor na EDP são elevadas em termos nacionais, faz-se um apelo a todos os trabalhadores da Empresa para que evidenciem nesta altura uma atitude consciente que corresponda aos esforços de moralização que oficialmente têm vindo a ser tomados no sentido de a EDP poder ser reembolsada dos créditos que tem sobre autarquias e consumidores industriais.*

7. No caso deste apelo não ser ouvido, o Conselho de Gerência da EDP informa a população que tudo fará para minimizar os efeitos da anunciada greve.

8. O Conselho de Gerência da EDP continua ainda confiante que os Sindicatos venham a reconsiderar a decisão de ir para a greve tendo em conta o interesse da população em geral e o interesse da própria EDP e dos seus postos de trabalho.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Transtejo e Metro param amanhã, EDP (quase de certeza) na quarta

CARRIS: NÃO ESTÁ EXCLUÍDA A HIPÓTESE DE NOVA GREVE

Os trabalhadores da Carris, que hoje recomeçaram a trabalhar sem ser sob requisição civil, poderão voltar à greve, caso não haja evolução nas negociações salariais. «Nada está excluido, inclusivé novo recurso à greve» afirmou ao «DL» José Brandão, dirigente do SITRA. Entretanto, matêm-se os pré-avisos de greve do Metro e Transtejo pára amanhã, e da EDP para quarta-feira.

Os trabalhadores da Carris começaram hoje a trabalhar sem se encontrarem sob requisição civil pela primeira vez desde há um mês, depois de o Governo ter decidido, na última reunião do Conselho de Ministros, não prorrogar o prazo daquela medida.

No entanto, para o SITRA, um dos sindicatos da empresa, afecto à UGT, tal medida não é significativa, pois «a requisição civil não foi levantada, mas apenas chegou o fim do seu prazo. O seu fim não significa nada para os trabalhadores, pois no que respeita à negociação salarial está tudo na mesma, não houve qualquer evolução», afirmou esta manhã, ao «DL», José Brandão.

A situação actual será analisada na próxima quinta-feira, numa assembleia de todos os delegados e dirigentes sindicais da empresa, onde serão discutidas novas formas de luta. «Tudo é possível, nada está excluído, inclusivé novo recurso à greve», afirmou José Brandão.

Para já, segundo aquele dirigente sindical, «está assegurada a frente de união entre os sindicatos da UGT e CGTP».

Entretanto, continuam convocadas as greves do Metropolitano de Lisboa e da Transtejo para amanhã, terça-feira. Na Transtejo, os trabalhadores reunem-se hoje em plenário, segundo informou o Sindicato dos Transportes Fluviais.

EDP: greve marcada para quarta-feira

Da reunião que hoje decorre durante todo o dia entre a administração da EDP e a Comissão Negociadora Sindical depende a suspensão — ou não — da greve marcada para a próxima quarta-feira.

«Se não for desbloquada a situação na reunião de hoje, a greve realiza-se», afirmou esta manhã ao «DL» um elemento da comissão sindical da empresa.

Mais uma vez, na base do diferendo está a negociação da tabela salarial, com a administração a propor 6,2 por cento e os sindicatos a reivindicarem 12 por cento. Em causa está também o clausulado, que a administração só aceita negociar se os trabalhadores aceitarem a sua proposta de revisão salarial.

«Cláusulas que já estavam discutidas e negociadas com a anterior administração são agora postas em causa, pretendendo o Conselho de Gerência introduzir novas cláusulas», referiu a mesma fonte.

Devido à anunciada paralisação, a empresa pediu, através de anúncios nos jornais, a poupança de energia e o não consumo de gás em Lisboa naquela data.

A Electricidade de Portugal avisa que, caso a greve se concretize, «a limitação da potência disponível poderá conduzir a substanciais cortes no fornecimento de electricidade» e vê-se compelida a «pedir aos habitantes de Lisboa e arredores que não consumam gás a partir das 24 horas da próxima terça-feira até às 24 horas do dia seguinte».

A EDP, como responsável pelo serviço público de electricidade em todo o país e do gás na cidade de Lisboa, considera que terão de ser assegurados pelo sector eléctrico os serviços mínimos, dever que incumbe aos sindicatos e trabalhadores em greve, com «coordenação geral do conjunto do sistema exclusivamente pela empresa e da qual esta não abdicará, não admitindo, por isso, qualquer tentativa de coordenação ou condução paralela».

O anúncio especifica como serviços mínimos sectores legados à saúde, a forcas militares e militarizadas, de abastecimento de água, de minas e outras formas de energia, transportes públicos, aeroportos, correios e telecomunicações, Comunicação Social, sinalização e balizagem e indústrias «cuja falta de abastecimento ocasione riscos de segurança».

No entanto, o Conselho de Gerência da EDP continua confiante que os sindicatos «venham a reconsiderar os interesses da população em geral e o interesse da própria EDP e dos seus postos de trabalho».

A Federação Nacional dos Sindicatos de Quadros (FENSIQ), aprovou entretanto a convocação de uma greve nacional para o mesmo dia, fazendo-a coincidir com a que foi decretada por organizações sindicais da CGTP e UGT.

Em comunicado, a FENSIQ afirma que a greve é em «defesa de uma tabela salarial justa, que não continue a degradar os seus salários reais, como vem acontecendo nos últimos anos».

Eurofil em situação grave

Aos 950 trabalhadores da empresa Eurofil são-lhes «devidos cerca de 135 mil contos de salários — subsídios de férias, Natal e o mês de Janeiro — segundo o Sindicato dos Texteis, Lanifícios e Vestuário do Sul.

Em comunicado, o sindicato informa que o «acordo assinado com a empresa em Janeiro de 1987 para regularização de retroactivos e discriminação salarial, no valor de 50 mil contos, não está a ser cumprido com rigor», bem como não foram pagos os cerca de oito mil contos de devolução de impostos profissionais por ajustamento das taxas do ano passado à maioria dos trabalhadores.

«Por falta de pagamento à seguradora, está suspensa a respectiva apólice de acidentes de trabalho», pelo que os trabalhadores estão sem a devida cobertura e as dívidas de quotização devida aos sindicatos «somam alguns milhares de contos, estando o seu pagamento interrompido há mais de um ano», esclarece o sindicato.

A empresa está igualmente a falhar o abastecimento de matéria prima, o que se traduz na «perda de produções, e consequentemente nas facturações de receita».

Face a toda esta situação, o ambiente entre os trabalhadores «é de grande insatisfação e insegurança pelo risco que correm os seus postos de trabalho», motivo por que decidiram «continuar os contactos com os órgãos de poder, a todos os níveis e com os credores que subscreveram o acordo de assistência», afirma o Sindicato dos Trabalhadores Texteis, Lanifícios e Vestuário do Sul.

Construção assina acordo

A Federação dos Sindicatos da Construção Civil acordou com as quatro associações patronais da construção civil e obras públicas um aumento de 8,6 por cento na tabela salarial e de 11,9 por cento no subsídio de refeição.

Em comunicado, a Federação salienta que os novos valores, em vigor a partir de 1 de Março, «ficam aquém do necessário para repor o poder de compra perdido nos últimos anos», mas «são superiores ao tecto salarial acordado pelo Conselho Permanente de Concertação Social».

Não foi discutida qualquer alteração de data

Greve geral será mesmo no dia 28

«A notícia de alteração do dia da greve geral não tem qualquer fundamento», afirmou ao «DL» Francisco José Oliveira, da UGT, a propósito da informação hoje divulgada de que aquela acção de protesto contra o pacote laboral seria adiada de dia 28 para o dia 30 deste mês.

Esta manhã foi divulgada a notícia de que o Secretariado responsável pela preparação da greve geral decretada pela UGT para dia 28 do corrente se iria reunir para estudar a possibilidade da sua alteração para o dia 30, depois de vários sindicatos filiados naquela central sindical terem afirmado que algumas empresas se preparavam para descontar aos trabalhadores grevistas também os dias de sábado e domingo.

No entanto, segundo Francisco José Oliveira, essas informações «até agora não têm qualquer fundamento. Não está marcada nenhuma reunião para hoje para discutir nem esse nem qualquer outro assunto. A alteração do dia da greve é uma hipótese que até ao momento não foi sequer levantada».

Professores do Norte aderem à greve geral

Entretanto vão surgindo notícias de sindicatos que se decidem pela adesão à greve geral convocada pela UGT, enquanto outros, apesar de filiados naquela central sindical, afirmaram já a sua disposição de o não fazerem.

No caso dos primeiros encontra-se o Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN), filiado na UGT, que afirmou, em comunicado, que «o único objectivo da greve de 28 de Março é conduzir à alteração da proposta do Governo».

«Não se pretende, ao invés do que a CGTP tem proposto nas suas greves gerais, a queda do Governo ou a dissolução do Parlamento», acrescenta aquela estrutura sindical.

Aquele sindicato admite que «é preciso alterar a legislação laboral, garantindo uma flexibilização que permita a modernização da economia», advertindo, entretanto, que «tal flexibilização deve realizar-se com rigor, por causas verdadeiramente objectivas, garantindo-se a protecção dos trabalhadores que são, na relação de trabalho, a parte mais fraca».

A comissão directiva do SPZN sublinha no comunicado que «a greve de 28 de Março deve ser convocada nos precisos termos em que a UGT a propôs aos sindicatos membros».

No comunicado, o sindicato declara que «os professores são solidários com a UGT na luta pela alteração dos quatro pontos que determinarão a desconvocação da greve», sublinhando que «não lutar pela alteração destas quatro questões seria trair os objectivos do movimento sindical e perder a força para criticar outras medidas governamentais».

Os quatro pontos referidos são a garantia de reintegração do trabalhador despedido sem justa causa; objectivação da justa causa de despedimento por inaptidão ao posto de trabalho verificada para além do período experimental; protecção dos dirigentes e delegados sindicais, e revisão das indemnizações.

Trabalhadores de escritório adiam decisão da greve

O conselho geral do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio (SITESC), filiado na UGT, deliberou, na sua reunião de sábado no Porto, «não tomar posição imediata sobre a próxima greve geral», decidida pela central sindical.

«Não havendo ainda um conhecimento profundo sobre o projecto de lei laboral do Governo, resolvemos mandatar o secretariado nacional para uma decisão posterior sobre este assunto», afirmou um dos dirigentes do SITESC.

«Assim, o secretariado vai auscultar os delegados sindicais e tomar, em seguida, uma posição de acordo com a vontade maioritária dos trabalhadores nossos associados», acrescentou.

Bispo de Bragança contra greve geral

Entretanto, o bispo de Bragança, D. António Rafael, atacou ontem, durante a sua homilia na Igreja de Carrazeda de Ansiães, os sindicatos e a greve geral convocada pela UGT.

Foi a primeira voz da Igreja a pronunciar-se sobre a greve geral, depois de Torres Couto ter afirmado que a UGT iria apelar para o Pesidente da República e para representantes da Igreja. A primeira reacção não foi positiva.

D. António Rafael denunciou «os oportunistas e exploradores» que, no seu entender, existem no movimento sindical e «despudoradamente reivindicam em exclusivo proveito próprio».

«É sabido que, 14 anos depois, ainda há em Portugal forças, correntes subterrâneas e pessoas que querem a democracia só para si, e o desenvolvimento à custa dos outros. Dizem praticar a solidariedade, mas é uma solidariedade que não passa de eufemismo de exploração», acrescentou.

«Não é fácil ser democrata e muito social-cristão», frisou o bispo. «Os pretendentes a democratas e a sociais-cristãos nem sequer são capazes de fazer uma quaresma — quaresma de bater as culpas no próprio peito e não no peito dos outros», declarou ainda.

Reportando-se ao pacote laboral, D. António Rafael disse que ele «está a incomodar muita gente», perguntando o que pretendem os sindicatos «com tanta agitação». «Que haja mais e melhor trabalho, e correspondentemente mais e melhor produtividade, e consequentemente mais e melhor solidariedade nacional? Ou será que, mais uma vez, o que conta é Lisboa e a sua cintura?».

O bispo, de 62 anos e há 10 à frente da diocese de Bragança perguntou ainda: «Os sindicalistas já se deram ao cuidado de saber quais estão a ser os aumentos salariais dos restantes trabalhadores do país e quais os reais aumentos dos nossos agricultores, proprietários, artesãos e jornaleiros? Ou só os sindicalistas é que trabalham e produzem?».

«Por quanto tempo — interrogou o bispo — quereis ou consentireis que o Nordeste do país continue um rincão isolado, quarto-mundista, condenado a não passar de reserva de caça, amendoeiras floridas, Outono dourado e de terra de exportacão de vinho e folclore mirandês?».

Concentração em Évora contra pacote laboral

O dirigente da CGTP João Paulo disse sábado, em Évora, que o Primeiro-Minsitro «tem demonstrado em todos estes meses de governação uma real incapacidade para solucionar os problemas nacionais».

O sindicalista falava durante uma concentração da União dos Sindicatos de Évora, que teve o objectivo de protestar contra os pacotes laboral e agrícola.

«O Governo tem feito uma campanha de manipulação da opinião pública sobre o pacote laboral», afirmou João Paulo. Sobre a Reforma Agrária, o mesmo sindicalista disse que ele «é parte integrante e inseparável do regime democrático».

Emprego precário atinge 22 por cento na Setenave

ESTÃO A PRAZO 60% DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DE SETÚBAL

Cerca de 60 por cento dos trabalhadores do sector das indústrias eléctricas do distrito de Setúbal estão contratados a prazo, revelaram em conferência de Imprensa deputados do PCP à Assembleia da República.

José Maia, um dos vice-presidentes do Parlamento, e Odete Santos, eleitos pelo círculo de Setúbal, que falavam aos jornalistas depois de, na sexta-feira, terem feito uma visita àquele concelho, adiantaram que, num encontro que tinham tido com responsáveis pela União de Sindicatos, lhes tinha sido revelado que na Setenave, na Lisnave e na Siderurgia, o emprego precário era, respectivamente, de 22, 21,5 e 13 por cento.

Os dois deputados manifestaram aos representantes da Comunicação Social apreensão quanto a outros números fornecidos pelos dirigentes sindicais, segundo os quais o Governo se prepara para despedir dois mil trabalhadores na Siderurgia Nacional e um número ainda superior na Quimigal.

Lamentaram, por outro lado, a situação de empresas do distrito, como a Mundete e Stefesson, que «continuam a lutar pela viabilidade, com grandes dívidas à banca».

Os deputados comunistas visitaram as instalações da Valfrio, antigo entreposto industrial, onde ficaram a saber, após reuniões com a administração e a comissão de trabalhadores, que «não há perspectivas de reabrir os sectores que foram encerrados».

Recorda-se que do antigo entreposto apenas está a funcionar o sector de frio, com 269 trabalhadores.

Odete Santos revelou aos jornalistas que «estão a ser utilizados na produção trabalhadores alugados», facto que, disse, já foi comunicado à Inspecção de Trabalho. Lamentaram também que a determinação do director-geral de Saúde de suspender as autorizações para instalações de postos médicos nas empresas «não permita aos trabalhadores da Valfrio usufruírem deste direito».

O «caso» do C. Figueiras

Os dois deputados estiveram igualmente reunidos com a comissão de moradores do bairro do Casal das Figueiras, responsável pela construção de 312 fogos, que albergam 1500 pessoas.

O bairro custou 521 mil contos e, segundo os deputados comunistas, os moradores, «muito embora não saibam bem quanto, devem milhões de contos de juros à banca».

«Até hoje, os moradores pagaram à banca 61 mil contos» — disse José Maia, que acrescentou:

«Ou há uma remodelação da dívida, em termos de juros, ou esta se transforma numa bola de neve».

Mas o problema dos moradores do Casal das Figueiras não reside apenas na dívida à banca, já que os arranjos exteriores, «que estão por fazer, constituem também uma situação calamitosa».

Quanto a estes arranjos, a Secretaria de Estado da Habitação, como o «DL» já noticiou oportunamente, entregou à Câmara Municipal de Setúbal, para este fim, 61 mil contos.

Os deputados comunistas confirmaram agora este facto, esclarecendo, contudo, que o «atraso por falta de alguns empreiteiros e a falência de outros» tem impedido a resolução do problema.

Odete Santos, que visitou o Hospital de S. Bernardo, na capital sadina, revelou ter sido informada que aquele estabelecimento tinha deixado de passar receitas da SNS, prometendo que iria averiguar da veracidade ou não deste caso.

CGTP discorda do inquérito ao emprego do INE

A CGTP — Intersindical considerou incorrectos os dados do inquérito ao emprego divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo que solicitou ao seu presidente uma reunião para «discutir propostas de melhoria».

Esta central sindical, em comunicado, aponta algumas das «grandes insuficiências» de que o referido inquérito enferma, nomeadamente a contabilização, «como empregadas, de pessoas que exercem uma qualquer actividade, remunerada ou não, durante uma hora».

Outra incorrecção apontada pela CGTP-IN é a de serem considerados empregados os que «frequentam nomeadamente cursos de formação profissional, sem qualquer vínculo de emprego, ou que estejam em ocupações temporárias, como as OTJ.

Nestes termos, a central sindical conclui que «o inquérito conduz fatalmente a resultados que sobreavaliam o emprego e subavaliam o desemprego».

«Para uma imagem mais fiel da situação real do mercado de trabalho», a CGTP pediu ao presidente do INE uma reunião para «discutir propostas de melhoria ao inquérito».

COMUNICADO

AOS CONSUMIDORES DE «GÁS DA COMPANHIA» DA GRANDE LISBOA

FOI ANUNCIADA UMA PARALISAÇÃO DE TRABALHO NA EDP PARA O DIA 9 DO CORRENTE.

POR CONSEQUINTE PODERÁ HAVER DIFICULDADES NO FORNECIMENTO DO GÁS DA COMPANHIA.

NO CASO DE SE EFECTIVAR A PARALISAÇÃO REFERIDA, E A FIM DE EVITAR SITUAÇÕES COM GRAVES RISCOS, A EDP É COMPELIDA A PEDIR AOS HABITANTES DE LISBOA E ARREDORES QUE NÃO CONSUMAM GÁS A PARTIR DAS 24 HORAS DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA SEGUINTE, QUARTA-FEIRA.

NESTAS CONDIÇÕES A EDP
SOLICITA AOS SEUS CONSUMIDORES:

- **QUE NÃO GASTEM GÁS**
- **QUE CONSERVEM FECHADAS TODAS AS TORNEIRAS DE GÁS, INCLUSIVE A DO CONTADOR.**

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

BLARTI/382

INFORGAL

5 ANOS COMO O MAIOR CONCESSIONÁRIO DA IBM

IBM Concessionário Autorizado	IBM Concessionário Autorizado	IBM Concessionário Autorizado
Máquinas de Escrever	Computadores Pessoais	Suprimentos

- Em função da sua actividade nas áreas de máquinas de escrever, computadores pessoais e suprimentos, a INFORGAL foi pelo 5.º ano consecutivo o concessionário IBM com maior volume de vendas no conjunto desses produtos.
- No 5.º ano da sua actividade, 8000 clientes preferem os produtos e a qualidade do serviço INFORGAL.
- Confie-nos também a resolução dos seus problemas.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INFORGAL
INSTITUTO DE FORMAÇÃO INFORGAL
CONSULTADORIA INFORMÁTICA INFORGAL

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

Nó de Tercena não vai ter Brigada Permanente de Trânsito

O Comando do Destacamento de Trânsito de Lisboa não está em condições de garantir uma brigada permanente no nó de Tercena, na estrada Lisboa-Sintra onde há cerca de uma semana o choque entre um camião e um autocarro de passageiros da Rodoviária Nacional (foto), provocou 17 feridos, na sua maioria alunos da Escola Secundária de Massamá.

Como solução imediata para minorar o problema, o Comando de Destacamento de Lisboa, tenciona colocar uma brigada de trânsito no cruzamento «quando às horas de ponta se justificar a permanência de efectivos». Segundo um alto responsável do comando, o problema do nó de Tercena, «é semelhante ao de outros cruzamentos na zona, como por exemplo, o de Queluz, não havendo efectivos suficientes para colocar uma brigada permanente em cada cruzamento perigoso».

A mesma fonte acentuou que a maior parte dos acidentes que se registaram no nó de Tercena se ficaram a dever «a desrespeito pela sinalização e ocorreram geralmente às horas de ponta».

Recorde-se que a Junta de Freguesia de Tercena, pertencente à Câmara de Oeiras, concedera um prazo até hoje para a colocação de uma brigada permanente, adiantando não se responsabilizar por «atitudes que a população possa vir a assumir em defesa da sua vida e dos seus filhos».

Em comunicado, a Junta exigia a tomada de «medidas rigorosas de controlo rodoviário», naquele cruzamento, situado a 13 quilómetros de Lisboa.

Enquanto isto, em Perdiz da Lomba, próximo de Valbona, no concelho de Arganil, um jovem de 26 anos, ficou ferido quando o automóvel que conduzia se despenhou num poço com cerca de 20 metros de profundidade.

O acidente ocorreu por volta das 5 e 30 da madrugada de ontem quando um grupo de jovens, entre os quais se encontrava o sinistrado, se preparava para assistir à passagem dos concorrentes ao Rali de Portugal. O veículo foi retirado do poço por um helicóptero da Base Aérea de Tancos, enquanto o jovem, embora consciente, foi transportado para o Hospital de Coimbra, com fractura de costelas e do braço esquerdo.

Próximo de Estômbar, Portimão, na Estrada Nacional 125, duas vacas, foram atropeladas mortalmente quando atravessavam a via. A ocorrência teve lugar por volta das duas horas, presumindo-se que os dois animais estivessem a ser desviados por ladrões de gado para um camião estacionado nas imediações.

Neve na Madeira provocou mais cinco feridos

A neve que cai na Madeira voltou a causar vítimas quando, pelas 13 horas de ontem, um automóvel se despistou no Pico da Agieira, a 14 quilómetros do Funchal, tendo ficado feridos com gravidade, os seus quatro ocupantes. No mesmo local, ocorreu ainda outro acidente, tendo ficado ferido o estudante José Luís Borges Tavares, de 16 anos, que não conseguiu controlar a motorizada que conduzia.

GALP DINAMIC Gasóleo

Com destaque para a heroína e pó de cocaína

"CAVALGADA" DE DROGAS PESADAS VOLTA A AFECTAR JUVENTUDE DE SETÚBAL

As drogas pesadas voltam a aparecer em Setúbal, nomeadamente heroína e pó de cocaína, segundo revela uma reportagem publicada pelo semanário «Actual», que refere que «a periferia da cidade e os centros de convívio da juventude estão à mercê de uma cavalgada que se poderá equiparar aos anos mais tortuosos».

A reportagem, assinada por Raul Tavares, salienta que «nas escolas o processo da oferta está de novo a marcar presença significativa, com os mais aventureiros a entrarem no jogo sem medirem as consequências enquanto outros vão sendo apanhados a meio com o aliciamento das drogas leves, como o haxixe».

No passado dia 24 de Fevereiro, no discurso de aniversário do Comando da PSP de Setúbal, o comandante distrital, coronel Ruivo de Oliveira, havia referido que, em 1987, o tráfico e consumo de droga haviam aumentado cem por cento em relação ao ano anterior.

Acontece que a reportagem do «Actual», cita declarações do chefe Monteiro, operacional do Comando da PSP, responsável pela detenção de numerosos passadores, que afirma ter apreendido em Janeiro 750 unidades de LSD a um holandês, destinadas a serem comercializadas no distrito a preços que variam entre 500 e 1000 escudos a dose.

Fiscais suspeitos de suborno suspensos

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia decidiu suspender preventivamente de funções três fiscais, arguidos em processos disciplinares, por alegado suborno, na construção de um imóvel na Rua Vista Alegre, em Valadares, ao permitirem a construção de um acréscimo ilegal.

A denúncia foi feita pelo presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Cândido Vítor, dado que o acréscimo do prédio (rés-do-chão e 1.º andar) iria atingir terrenos pertencentes à própria autarquia.

Um dos fiscais envolvidos terá pedido dinheiro ao construtor para resolver o problema do embargo da obra, ao passo que os dois outros fiscais terão sido pagos para se calarem.

Operário assassinado por colega

A Polícia Judiciária de Braga prendeu ontem um indivíduo de 28 anos, operário residente em Serafina, concelho de Arcos de Valdevez, que 15 horas antes da captura assassinara, numa localidade próxima, Soajo, um seu colega de trabalho, de 58 anos para lhe roubar as parcas economias, cujo montante ainda não foi devidamente determinado.

A Polícia Judiciária de Braga, que estranhamente não revelou a identidade da vítima, informou que o corpo foi encontrado com uma faca de matar porcos espetada na região torácica e apresentava lesões profundas produzidas por intrumento corto-contundente, um machado, segundo foi apurado.

As suspeitas que levaram à rápida captura do homicida foram despoletadas pelo facto de o mesmo fazer gastos acima das suas possibilidades habituais.

Dois jovens feridos por cabo de alta tensão

Dois jovens que inadvertidamente tocaram, com uma escada metálica, num cabo de alta tensão da EDP (dez mil voltes), em Vila Pouca de Aguiar, ficaram gravemente feridos. Paulo Chaves Coelho e Alexandra Almeida tiveram de ser transportados para o Hospital de Santo António, no Porto, onde ambos ficaram internados.

Face ao sucedido, a população de Vila Pouca de Aguiar exige que a EDP instale a linha causadora do acidente numa estrutura subterrânea ou que a coloque a uma altura considerável.

Ao depositar Totoloto num quiosque do Pragal

Aprendiz de pintor morto a tiro por assaltantes não identificados

A Polícia Judiciária de Setúbal procura identificar os autores dos disparos que, na semana passada, vitimaram o jovem aprendiz de pintor, João Manuel Monteiro, durante o assalto levado a cabo por três indivíduos que assaltaram um supermercado no Bairro do Matadouro, e um quiosque, na Rua Vasco da Gama, propriedade de Filipe Azevedo Rodrigues, em Pragal, Almada.

Os assaltantes, encapuçados e armados com uma espingarda de canos serrados e um revólver, fizeram vários disparos de intimidação (um dos quais deverá ter atingido acidentalmente o jovem Manuel Monteiro, que acabara de depositar um boletim de Totoloto no quiosque), após o que abandonaram o local num «Ford» metalizado, com matrícula falsa.

João Manuel Monteiro, de 18 anos, nascera em Angola e veio para Portugal em 1986, sendo o principal amparo da família, pois o pai, Mateus Monteiro, de 46 anos, encontra-se doente e desempregado.

Vandalismo e onda de assaltos preocupam Câmara da Guarda

A Câmara Municipal da Guarda manifestou junto do Comando Distrital da PSP a sua apreensão pela «onda de assaltos que se têm verificado ultimamente na cidade».

A posição transmitida pelo presidente da edilidade, Abílio Curto, preconiza a adopção de «medidas por forma a que se ultrapasse o vandalismo que se verifica, numa cidade ordeira como a Guarda, actualmente à mercê de alguns marginais que a transformam numa zona de inquietação e desassossego, pelo que esta situação exige medidas enérgicas e urgentes».

A posição assumida pela edilidade seguiu-se a uma onda de assaltos verificados na área urbana da Guarda e em algumas freguesias limítrofes, em residências, serviços públicos e estabelecimentos comerciais.

Por decisão da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais

Encontro sobre saúde mental adiado na cadeia de Custoias

Por decisão da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais foi adiado «sine die» o Primeiro Encontro Mental em Ambiente Prisional marcado para o passado fim-de-semana na cadeia de Custoias, nos arredores do Porto. O encontro era promovido pela Comissão de Técnicos de Educação dos Serviços Prisionais.

A cadeia preventiva de Custoias, instalada no concelho de Custoias, tem uma capacidade para 478 reclusos mas alberga actualmente 749 homens e 46 mulheres.

Naquele presídio, o maior da Região Norte e que cobre 18 comarcas, os reclusos aguardam julgamento e posterior transferência, para cumprimento de pena, para as cadeias de Paços de Ferreira ou de Santa Cruz do Bispo, igualmente instalada em Matosinhos.

Afastada a hipótese de homicídio por asfixia

Carvoeira da Rua da Beneficência foi vitimada por enfarte de miocárdo

A autópsia realizada no Instituto de Medicina Legal ao corpo de Hermínia da Piedade Aton, de 73 anos, encontrada morta há dias na sua residência, na Rua da Beneficência, em Lisboa, revela que o falecimento ocorreu por susto (enfarte de miocárdio) e não por asfixia, como de início fora admitido pelas autoridades policiais.

O enfarte de miocárdio terá ocorrido quando a vítima, proprietária de uma carvoaria, legada pelo seu falecido marido, de nacionalidade espanhola, foi surpreendida por assaltantes que não tendo conseguido arrombar um cofre (com dinheiro e jóias) a abordaram na cama, roubando-lhe do bolso da bata que trazia vestida cerca de dois mil escudos.

Ameaçando bloquear fronteira e "cortar" linha

Elvas desfilou pelo hospital

Milhares de pessoas encheram ontem as Ruas de Olivença e da Cadeia, em Elvas, antes de se concentrarem num comício que teve lugar na Praça da República, contra o projecto de despromoção do Hospital Distrital e do encerramento da Maternidade Mariana Martins, também naquela cidade, situada a 57 quilómetros de Portalegre e a 90 de Évora, Os elvenses estão na disposição de «cortarem» a estrada nacional que liga Espanha a Portugal (e vice-versa), pela fronteira do Caia e a via férrea Elvas-Badajoz, se a ministra da Saúde não voltar atrás com o projecto.

«Não há qualquer intenção política, é bom que isto fique claro», disse ao «Diário de Lisboa» um dos promotres da manifestação e comício de ontem, um oficial do Exército reformado, João da Encarnação Fernandes, líder da autodesignada Comissão Coordenadora para o Direito à Protecção da Saúde» a qual comunicou, ontem mesmo, ter sido informada por um deputado do PSD do distrito de Portalegre, João José Maçãs, de que a ministra tenciona ir em Abril a Elvas a fim de procurar resolver o problema.

«A ministra mandou cá um deputado pôr água na fervura e há quem considere extemporânea a manifestação. Aos últimos eu respondo, simplesmente, que a manifestação já devia ter sido realizada há mais tempo. Quanto à ministra da Saúde, ficamos a aguardar, apesar dos políticos actuais não nos merecerem qualquer confiança», acrescentou João da Encarnação Fernandes ao «DL».

Mas se até ao final de Abril próximo a ministra da Saúde não visitar Elvas e, sobretudo, não resolver o problema — isto é, não confirmar a condição de distrital do hospital local —, a população do concelho «cortará» a via férrea internacional e a Estrada Nacional n.º 4, que liga Elvas a Badajoz.

«É inadmissível que a maternidade de Mariana Martins, considerada uma das mais bem apetrechadas do País, não esteja devidamente servida de médicos obstetras», frisou o correspondente do semanário «A Defesa», de Évora, revelando o facto dos dois especialistas (de obstetrícia) em serviço nos hospitais de Faro e de Portimão serem alegadamentge pagos pela população de Elvas, facto que não conseguimos confirmar esta manhã junto dos serviços respectivos.

Desculpa é mau tempo e não só

OBRAS DA PRAÇA DO BOCAGE (A SANTA ENGRÁCIA DE SETÚBAL) ESTÃO DE NOVO ATRASADAS

A conclusão das obras de remodelação da Praça do Bocage, em Setúbal, a fazerem lembrar já as de Santa Engrácia, foi, uma vez mais, adiada e, novamente, disse ao «DL» o responsável pelo pelouro, devido ao mau tempo e ao atraso de entregas de materiais, por parte das empresas fornecedoras, mas, também, agora, ao cansaço de alguns trabalhadores, que a dada altura interromperam as horas extraordinárias.

Sosseguem, porém, os mais pessimistas, pois, segundo adiantou o vereador Sousa Pinto, os operários camarários já voltaram ao trabalho fora das horas normais de serviço.

Iniciadas em Outubro de 1976, as obras de remodelação da Praça do Bocage, orçadas, então, em cerca de 30 mil contos, deveriam ter sido concluídas no final do ano passado, facto que constituiria, na opinião daquele edil, na «prenda de Natal» dos setubalenses, na qual os comerciantes da zona nunca acreditaram.

Efectivamente, no último mês de Setembro, num inquérito realizado pelo nosso jornal, a maioria dos comerciantes estabelecidos na praça não apenas se diziam prejudicados com a demora das obras, como duvidavam que elas estivessem concluídas na data anunciada pela Câmara Municipal. O tempo deu-lhes razão, já que o final do ano passou, sem que os setubalenses vissem a «prendas prometida pela edilidade.

Já em Janeiro deste anos, o vereador Sousa Pinto, em declarações ao «DL», justificava parte do atraso nas obras com o mau tempo que se fez sentir em Dezembro, que teria impedido que os trabalhos prosseguissem a um ritmo normal e à demora por parte de empresas fornecedoras, na entrega de certos materiais, como bancos e candeeiros.

De qualquer forma, Sousa Pinto dava, de certo modo, a mão à palmatória, reconhecendo que a Câmara também tinha uma quota-parte da culpa, nomeadamente no qu dizia respeito ao espelho de água, que não tinha sido concluído a tempo, e avançava com uma nova data para a inauguração da «nova» praça: 15 de Fevereiro.

Uma vez mais, no entanto, pelas razões que acima se referem, a Câmara Municipal não conseguiu cumprir o prometido. Desta feita, mais cauteloso, Sousa Pinto, ouvido pelo «DL», não arriscou nenhuma data concreta e preferiu dizer que «para meados de Março, as obras devem estar concluídas.»

O que falta afinal?

Neste momento, o calcetamento está praticamente pronto, como concluído está o espelho de água, à espera que a EDP faça os necessários testes. Falta, pois, instalar parte dos 36 bancos, dos 22 candeeiros e das 20 lanternas e plantar algumas árvores, entre as quais se contam laranjeiras, um dos símbolos da região.

Não se julgue, porém, que, posto isto, estarão concluídas as obras de remodelação da Praça do Bocagem já que, e somente para falar das que são da responsabilidade da Câmara Municipal, ainda falta a colocação de uma estátua da autoria do escultor luso-francês Charles Correia, recentemente falecido.

A estátua, oferecida á cidade pelo autor, que era natural de Setúbal, ficará junto ao espelho de água e representará uma mulher, o que constituirá o elemento feminino do local.

De acordo com declarações prestadas ao «DL» pelo vereador Sousa Pinto, apenas em materiais para esta obra, o Município gastará 2670 contos e, apesar do falecimento de Charles Correia, não devem surgir problemas, estando, neste momento, a serem feitas consultas aos herdeiros, por parte da edilidade.

«De qualquer maneira — avisa Sousa Pinto — não será tão cedo que a estátua será colocada na praça.»

Não se pense que apenas as obras da responsabilidade da câmara estão atrasadas, na medida em que acontece o mesmo com uma das três esplanadas que a praça terá e com uma dependência bancária.

A esplanada, que ficará no mesmo local do antigo Café Central, de grandes tradições na cidade, já que durante bastantes anos foi o ponto de encontro dos intelectuais de Setúbal, e que manterá o mesmo nome, devia, ao que disse ao «DL» Sousa Pinto, «ter começado a funcionar no princípio do ano e ainda não está sequer acabado.»

Quanto à dependência bancária, cujas obras de remodelação se iniciaram, quando a praça devia ter sido inaugurada, somente estará pronta, tanto quanto conseguimos apurar, na melhor das hipóteses, dentro de três meses.

Com tudo isto, resta ao jornalista ser a câmara de eco dos setubalenses e perguntar: para quando o fim das obras de remodelação da Praça do Bocage?

Transtejo
Transportes Tejo, EP

TRANSTEJO

COMUNICADO

Apesar de todos os esforços desenvolvidos pela Empresa que propôs aumentos de revisão salarial da ordem dos 7,7 por cento não foi possível desconvocar a nova greve marçada por alguns sindicatos para o próximo dia 8 (terça-feira) entre as 00H00 e as 24H00.
No intuito de minimizar os efeitos da gereve a **Transtejo** montará, como anteriormente, o esquema alternativo de trasportes rodoviários que abaixo indica:

ESQUEMA ALTERNATIVO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

– **MONTIJO** (Largo dos Bombeiros) – **BARREIRO** e vice-versa
– **CACILHAS** (Largo Alfredo Diniz) – **COVA DA PIEDADE** (Largo 5 de Outubro) – **ALCÂNTARA-TERRA** e vice-versa
– **ALMADA** – (Largo S. João Baptista) – **ALCÂNTARRA-TERRA** e vice-versa
– **COVA DA PIEDADE** (Centro Sul) – **ALCÂNTARA-TERRA** e vice-versa
– **TRAFARIA** (Estação Fluvial) – **UNIVERSIDADE TÉCNICA – ALCÂNTARA-TERRA** e vice-versa

NOTAS IMPORTANTES:

1) Nas carreiras alternativas são válidos os passes TT, **Multimodal-se pré-comprados**
2) Quando haja coincidência entre os trajectos dos transportes alternativos da TT e os das carreiras da RN e também para os passageiros da carreira do SEIXAL, os títulos de transporte da TT são válidos na RN
3) Na carreira fluvial BARREIRO / TERREIRO DO PAÇO, são válidos os títulos de transporte da TT.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

AGARRE-SE Á ESTRADA
Veja o estado dos pneus

PRP
PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Em debate durante o fim de semana

Cooperativas querem entrar nas bolsas de valores

A criação de um sistema financeiro específico para as cooperativas bem como a possibilidade de emissão de um conjunto de produtos financeiros poderia resolver um dos principais problemas de que padecem as unidades cooperativas - a carência de capitais próprios e deficiente financiamento.

Esta foi uma das conclusões do Forum Coop/88 - organizado pelas Federações Nacionais das cooperativas de produtores de serviços (Fecoopserv) e de produção agrária (Fincoop) - que durante o fim de semana reuniu técnicos e cooperantes em torno das estratégias de desenvolvimento das cooperativas no âmbito do alargamento do mercado comunitário.

Tal como o afirmou Armando Casanova, vice-presidente da Fecoopserv, o acesso das cooperativas ao mercado de capitais permitir-lhes-ia resolver um dos seus principais problemas relacionados com a carência de capitais. Inicialmente assentes na iniciativa do factor trabalho, as cooperativas padecem da falta de financiamento e de um estatuto semelhante ao das restantes empresas, nomeadamente as de capital privado.

Assim, o encontro concluiu pela necessidade da criação de um mercado financeiro específico que permitisse às cooperativas o acesso ao mercado de capitais, sendo-lhes possível emitir instrumentos financeiros semelhantes aos títulos de participação, além de outros que dêm credibilidade, dimensão e imagem pública às novas unidades então recém-chegadas aos mercados financeiros.

Integrada nessas iniciativas, seria necessária ainda a criação de uma entidade semelhante a um Fundo de Garantia que assegurasse aos aforradores, como se disse, pelo menos o reembolso do valor nominal dos títulos de participação, bem como de uma instituição - idêntica em funções a uma sociedade de capital de risco - que canalizasse de fundos de áreas do sector cooperativo com excessos de liquidez para outros ramos mais carenciados.

No conjunto dos debates que constituiram o encontro do Forum, foram discutidas ainda as vantagens das cooperativas no contexto do tecido empresarial num panorama do alargamento do mercado com a criação do mercadio único europeu.

Assim, os participantes salientaram que as cooperativas se apresentam como unidades bastante flexíveis, com um tipo de gestão participada, enraizadas regionalmente e manifestando bastante facilidades de associação, além de serem, como se afirmou, um tipo de modelo empresarial bastante atractivo para as camadas mais jovens.

COTAÇÕES VOLTAM A SUBIR NA BOLSA

Na semana passada, a Bolsa de Lisboa esteve em alta. Após meses de desvalorização e de estagnação, cotações e volume de negócios estão agora a recuperar. E é no volume de negócios em acções que se poderá jogar o futuro próximo do mercado.

No seguimento dos sinais de abrandamento da marcha descendente das cotações que se vinham registando, a última semana proporcionou a inversão da tendência que afectava o mercado há vários meses. Ao mesmo tempo, verificou-se também uma maior animação operacional - expressa nos montantes movimentados - e uma maior confiança da parte dos investidores - expressa no peso crescente da vertente accionista no cômputo global dos negócios bolsistas.

Na sessão inaugural da semana, tinham sido movimentados perto de 494 mil contos, respondendo o mercado oficial de acções por apenas pouco mais de metade desse total. Na sessão de sexta-feira, estes números tinham já evoluído para mais de 537 mil contos de movimento global, dos quais mais de 70% eram originados no mercado oficial de acções.

No confronto entre subidas e descidas, a evolução havida é ainda mais notável. Na sessão de terça-feira registaram-se perto de 3,2 subidas por cada descida no mercado accionista oficial, o que já era um bom indicador tendo em conta a situação verificada nos dias anteriores. Na última sessão da semana, o número de subidas por cada descida era de cerca de 5,6. Mas o melhor saldo foi conseguido na sessão de quinta-feira, quando o número médio de subidas por descida ultrapassou as sete.

Acresce o facto de entre as várias espécies accionistas que melhoraram as respectivas cotações se contarem a generalidade das "blue-chips" que exercem um poderoso efeito de arrastamento sobre o mercado, nomeadamente as do sector financeiro.

O fim da crise

Tudo somado, parece lícito afirmar que o mercado saíu já da crise que o afectava há meses. As múltiplas solicitações que lhe têm sido feitas parecem ter dado fruto. Os bons resultados das variáveis macroeconómicas portuguesas, os excelentes resultados da generalidade das empresas cotadas, certas aplicações desses resultados, as declarações entusiasmantes de elementos do Governo e de pessoas ligadas aos meios financeiros e, de um modo geral, toda a movimentação a que se assiste no mercado, com o alargamento do número de corretores e o anúncio de projectos vários, como a criação de sociedades de corretores e de gestão de fortunas, tudo isto junto, era de mais para que as cotações pudessem continuar a descer.

Se a dimensão do mercado accionista continuar a aumentar neste momento de subida das cotações, é quase certo que se inicia agora um período altista relativamente durável. Caso contrário, a subida das cotações far-se-ia mais lentamente e muitos detentores de papel, menos confiantes, poderiam aproveitar para realizar rapidamente as suas mais valias, causando uma nova baixa das cotações.

Com discussões sobre Oleaginosas, Indústria, Finanças e Transportes

CEE em início de semana recheado

Os ministros da Agricultura dos doze iniciam hoje, em Bruxelas, uma reunião de dois dias marcada pelas divergências que opõem os países membros - entre eles, Portugal - à comissão quanto às propostas de regulamentação dos estabilizadores da despesa agrícola.

O pomo de discórdia relaciona-se com as medidas propostas para as oleaginosas, reivindicando-se, no caso concreto português, maiores quantidades de produção para o país, dado que medidas adiantadas, tal como o afirmaram fontes diplomáticas portuguesas, não reflectem as conclusões da Cimeira de Bruxelas segundo as quais «as quantidades máximas de garantia de produção para Portugal e Espanha seriam adaptadas em conformidade com as soluções obtidas para os restantes dez membros».

Em discussão estará ainda a proposta da comissão europeia de um conjunto de medidas de apoio à agricultura portuguesa, surgidas na sequência do reconhecimento da especificidade do sector no contexto comunitário. As medidas dirigem-se ao desenvolvimento estrutural da agricultura, à disciplina de produção e aos prazos de harmonização dos preços, incluindo-se neste «pacote» a apresentação de propostas destinadas a isentar o país da aplicação de quantidades máximas de garantia de produção de alguns subsectores.

Segundo fontes comunitárias, começa assim a definir-se o que a comissão entende por «especificidade» da agricultura portuguesa, argumento levantado por Portugal para obter facilidades no regime de congelamento de terras aráveis («set-aside») e na aplicação dos estabilizadores.

Finanças em debate

Inicia-se hoje também a reunião do Conselho de Ministros das Finanças da CEE que terá a difícil tarefa de abordar um conjunto de críticas à forma como a comunidade gasta os dinheiros, além das perspectivas mais pessimistas quanto à evolução económica.

Em síntese trata-se da apreciação do relatório do Tribunal de Contas relativo a 1986 e do último relatório trimestral da comissão europeia sobre a conjuntura económica da comunidade, constando ainda da ordem de trabalhos a preparação pelos doze das próxima reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, marcadas para 14 e 15 de Abril.

Entretanto, estarão hoje também reunidos, em Bruxelas, os técnicos do Ministério da Indústria com os da comunidade para discussão do regulamento da aplicação do Programa Específico para o Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP).

Em causa estará a definição, nomeadamente, das áreas e subsectores industriais contemplados no programa, bem como as condições de acesso ao financiamento aos quais, como foi declarado pelo responsável pela pasta da Indústria, Mira Amaral, não estarão disponíveis para as empresas com dívidas ao fisco.

Recorde-se que a Cimeira de Bruxelas acabou por garantir, em Fevereiro passado, um financiamento para o PEDIP de uma linha orçamental específica de 500 milhões de ECUs - cerca de 85 milhões de contos - distribuídos pelos próximos cinco anos, beneficiando o programa ainda, a fundo perdido, de uma verba de 100 milhões de ECUs por ano, proveniente dos Fundos Estruturais (FEDER e FSE), além dos financiamentos do Banco Europeu de Investimento e do Novo Instrumento Comunitário (NIC) no valor de 200 milhões de ECUs por ano.

No total, o PEDIP poderá ser contemplado, nos próximos cinco anos, com um total de dois mil milhões de ECUs, metade em apoios a fundo perdido e outro tanto em financiamentos especiais.

Transportes insuficientes

O Parlamento Europeu discute a apartir de hoje um relatório sobre o sector dos transportes com o objectivo de preparar «uma Europa sem centros nem periferias», esperando Portugal - zona subdesenvolvida e periférica no espaço comunitário - vir a obter ajudas financeiras que lhe permitam a saída o mais depressa possível dessa situação.

Até ao momento, de acordo com especialistas reunidos em mesa redonda recentemente realizada em Lisboa, os financiamentos comunitários para a modernização das estradas e caminhos de ferro estão ainda muito aquém do necessário.

No caso ferroviário, os primeiros financiamentos do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) vieram apenas em 1987 e, para 1988, foram apresentados projectos no valor de 4 milhões de contos, com financiamento comunitário a 50 por cento, havendo um pacote de projectos, até 1992, orçados em 90 milhões de contos.

Recorde-se que os melhoramentos na rede ferroviária estão dependentes do Plano de Médio Prazo cujo processo de elaboração tem sofrido algumas tribulações, tendo a primeira proposta entregue à tutela sido retirada e apresentada uma segunda versão. Neste segundo documento, os melhoramentos previstos contemplam com particular destaque as redes ferroviárias dos principais eixos, nomeadamente dos Lisboa-Porto, Linha da Beira Alta de ligações internacionais, deixando para segundo plano - tal como o previa o primeiro plano - todo um conjunto de vias nacionais consideradas agora sem movimento suficiente para investimento avultados na sua renovação.

O processo de renovação da via envolveu-se de características pouco claras que levou inclusivamente a Assembleia da República a constituir uma comissão de inquérito sobre a forma como decorrera todo o processo de pré-qualificação das empresas para as obras a efectuar. Em causa estava a definição de critérios - na altura considerados pouco transparente - de selecção das empresas de construção, uma delas a quem estivera ligado o actual ministro dos Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, e o seu secretário de Estado das Vias de Comunicação.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	58$70	64$70
ALEMANHA FED. (marco)	80$85	82$05
ÁUSTRIA (xelim)	11$50	11$70
BÉLGICA (franco)	3$676	3$926
BRASIL (cruzado)	$790	1$390
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	109$40	111$90
(notas de 5 a 1000)	109$90	112$40
DINAMARCA (coroa)	21$20	21$60
ESPANHA (peseta)	1$173	1$293
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	137$30	140$80
(notas de 5 a 1000)	137$80	141$30
FINLÂNDIA (marka)	33$50	34$10
FRANÇA (franco)	23$90	24$60
HOLANDA (florim)	72$05	73$15
IRLANDA (libra)	216$65	220$65
ITÁLIA (lira)	1$100	1$115
JAPÃO (iene)	1$022	1$077
NORUEGA (coroa)	21$50	22$00
REINO UNIDO (libra)	243$70	248$20
SUÉCIA (coroa)	22$80	23$30
SUÍÇA (franco)	97$65	99$15
VENEZUELA (bolívar)	3$970	4$970

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Canário e Domingos Castro no pódio da Figueira

Pág. 13

Rosa Mota não serve para a selecção nacional

Pág. 13

D Desporto

Nacional de futebol

TUDO A FAVOR DE QUEM MANDA

Neves de Sousa

Fraquíssima colheita de golos, mas a surpresa do êxito portimonense na viagem ao Minho onde (em Braga) se confrontou com vimaranenses em queda livre e, no **top** do espectáculo, a esgrima na Luz, em que o Benfica, valendo-se de sólido e bem renovado espírito de corpo e (porquê desconhecê-lo?) de dois erros tácticos displicentemente cometidos pela chefia adversária, atirou o **leão** para a paupérrima recolha de tímidos 28 pontos em 48 possíveis. Numa linguagem mais chã: ao caso inédito de, ainda não se avistando luz ao fundo do túnel e muito trabalho estar pela frente, a bandeira de Alvalade morar distante dezena e meia de degraus do **chefão** Porto que, com o à vontade permitido por uma arbitragem deficiente do lisboeta Pinto Correia, saltou sobre bracarenses de barba rija. Só que, a visão arbitral, que parece ter beneficiado o «dragão» na fase de possível dificuldade, já tem escolhido outros símbolos para o seu estender de compreensão.

Falávamos do Benfica-Sporting: incrível o desvio de Virgílio para a linha lateral, impossível de entender a saída de Duílio (homem-chave da cobertura **verde-branca**), mais difícil ainda se torna entender o apelo a um Houtman que (desculpem a franqueza) esteve 45 minutos sem vencer um só lance e, a certa altura, congregava (em cada intervenção) a interrogativa da multidão: será que a bola é que atrapalha aquele cidadão à porta dos 31 anos e com ligação ao Sporting até 31 de Julho de 1990?

O certo é que o «leão», dando um piparote na ponta do queixo rubro logo ao golpe de abertura, acabaria por ver que a dupla Magnusson-Aguas chegava e sobrava para reduzir a expressão pouco animadora a nova falange de António Morais, mesmo depois de Elzo (motor da formação de Toni) ter abandonado o palco mal se escoava meia hora de trabalho. Mas, nada abalou o palácio da **águia:** e, como também nas Antas a invencibilidade **azul** permaneceu branca como a cal na parede, tudo continua igual lá no alto, tal como no desaire covilhanense (por obra e graça varzinista) nada alterou na cave do prédio. Mas, foi pela margem mais exígua, precisamente o mesmo que aconteceu no Bessa (derrota setubalense no duelo com boavisteiros), em Espinho (derrube salgueirista no diálogo com os alunos de Quinito), em Faro (onde os pupilos de Raul Águas entregaram os pontos aos comandados por José Augusto), no Restelo (onde o solitário tento de Mapuata nas redes do Marítimo foi suficiente para a cruz de Cristo cantar de alegria). Muito especialmente em Braga, onde o Portimonense fez desencadear sobre o «onze» de Guimarães mais raios e piores coriscos. Tudo por um só golo: e, no entanto, (adivinhem-se bem) que reacções não foram desencadeadas!

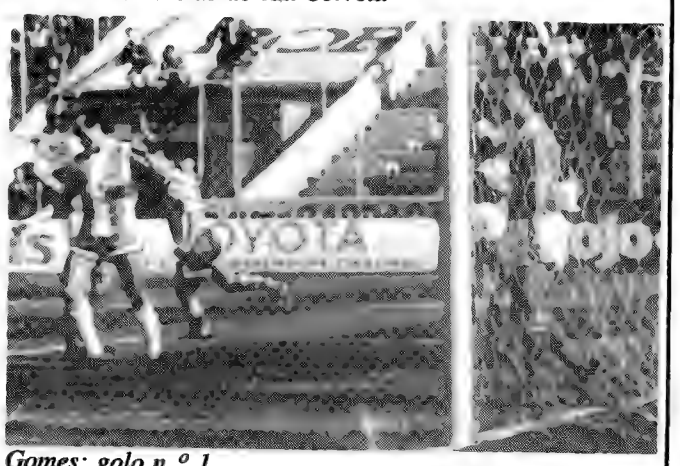
Temos também os nulos absolutos: em Coimbra (mérito maior para elvenses) e em Vila do Conde, porque o Penafiel mais fez as hostes do Rio Ave se interrogarem sobre a hora (ou o dia já distante) em que, pela última vez, saborearam um sucesso.

Assume aspectos caricatos este campeonato? Não apenas, já que os 13 pontos de diferença entre 1.º e 3.º dizem bem da supremacia de quem guia a carruagem. Mas, bem mais eloquente é a cor de outras imagens: 31 degraus entre o «leader» e o «lanterna vermelha». Afinal (e porque todos os actos da vida acabam por ter lógica explicação) onde reside a gloriosa incerteza do futebol? Os erros de percurso vão explicando tudo? Pelos vistos no mundo está tudo a favor de quem manda ou conhece as regras do jogo.

Magnusson: cabeça certinha e 2-1

O 3.º tento do Benfica lá vai: bolinha nas costas de Rui Correia

Cinco «leões» (cinco!) e nenhum travando a bola: era o 4-1



Gomes: golo n.º 1

F.C.Porto, 3 - Braga, 0

Erro de Laureta abreviou

Manuel Neto

Um erro do ex-portista Laureta no dealbar do encontro — iam decorridos apenas dois minutos — abreviou, por assim dizer, o desfecho de um encontro que se antevia pouco complicado para os campeões europeus, dada a diferença de valores e dos interesses em equação. Acontece que Laureta (quiçá recordado, ainda, do modo como foi «despedido» das Antas) quis mostrar serviço e acabou por borrar a pintura toda: num lance absolutamente desprovido de qualquer sinal de perigo, Laureta, senhor da situação, optou por segurar o esférico em vez de o despachar de primeira, como se impunha, e, quando deu por ela estava cercado. Tentou, então, socorrer-se do seu guarda-redes para emendar a mão, mas o passe foi interceptado por Rui Barros, que, sem perda de tempo, o endossou a GOMES, bem no coração da área, que sem dificuldade fez o golo. Assim ruía uma estratégia que terá levado horas a urdir...

De facto, as coisas não podiam ter começado pior para o Sporting de Braga. Como se já não bastasse o favoritismo do clube anfitrião, os minhotos ainda foram dar um «brinde», que, na circunstância, teve um sabor muito especial, pois coincidiu com os ecos da Luz, anunciando o golo do Sporting. Duplamente satisfeitos, os portistas engrenaram a segunda velocidade, e, sem forçarem demasiado a «máquina», acabaram por fazer o «passeio» projectado, sem sobressaltos de maior. De nada valeu, por conseguinte, o plano que Valdemar Custódio preparou para o vasto anfiteatro dos «dragões», ontem um tanto despido de público (foram registadas exactamente 32 821 entradas).

A exemplo de outros técnicos, bem mais rodados nestas andanças primodivisionárias, o ex-adjunto de Manuel José, procurou, através de marcações individuais, impedir que o «motor» portista funcionasse em pleno. Assim, colocou, Vítor Duarte na posição de «líbero», quase sempre nas costas de Carvalhal a quem confiou o «policiamento» de Gomes. Numa segunda linha, com a obrigação de taparem os flancos, postaram-se Toni (à direita) e Laureta (à esquerda), o primeiro com os olhos em Sousa e o segundo preocupado com André e Jaime Magalhães. Numa terceira linha, João Mário (que acabou por sair em maca a 5 minutos do termo do encontro, na sequência da disputa de um lance com Inácio), Kiki (que procurou controlar Jaime Pacheco), Gersinho (a tentar evitar as subidas de Inácio), Nelito (que seguiu Rui Barros por todo o lado...excepto no lance que deu o primeiro golo) e Kostadinov (tal como Gersinho, encarregado de «placard» o lateral portista, neste caso João Pinto), Na frente, com uma missão de sacrifício, apenas Jorge Gomes que procurou, por sua vez, fixar os centrais contrários.

Um tanto por culpa dos «azuis e brancos» que se acomodaram à «sombra» dos louros conquistados bem cedo, o sistema bracarense até se revelou bastante eficiente, particularmente até à meia hora de jogo, em que se estabeleceu um aparente equilíbrio, durante o qual o Braga até logrou criar as melhores ocasiões de golo: a primeira aos 10 minutos, quando Jorge Gomes forçou Mlynarczyk a defesa de recurso; e a segunda aos 21 minutos, na marcação de um livre, quando o poste substituiu o guardião polaco. Sem, perder o controlo da situação o FC Porto correu riscos, talvez desnecessários, se a equipa tivesse revelado outra motivação. O que não acontece de há algumas semanas a esta parte, sendo notório o cansaço de alguns jogadores e...a «cegueira» do técnico Ivic que parece incapaz de insulflar sangue novo numa equipa bastante desgastada.

Mesmo a 25 por cento do seu rendimento habitual, o conjunto portista, acabou por alcançar com facilidade o seu objectivo, o qual, diga-se até podia ser mais expressivo, não fora a deficiente actuação da equipa de arbitragem que cometeu erros de palmatória a Jaime Pacheco, por eventual deslocação, que em nosso entender, não existiu: depois, anulou outro golo a Gomes, sob a alegação de que o autor do centro (Inácio) estava em posição irregular; e para terminar, não viu um derrube claro de André (empurrão de Carvalhal, pelas costas) dentro da área de grande penalidade. Talvez para compensar, julgou como faltas o que a nós pareceu um lance normal, uma queda de Jaime Magalhães á entrada da grande área, de que resultou o respectivo castigo máximo, apontado por GOMES (2-0).

Enfim, um jogo morno do ponto de vista espectacular, mas recheado de ingredientes durante uma semana a fio. Isto sem contar, claro, com os efeitos resultantes de um «balde de água fria» pela cabeça abaixo, como aquele que foi despejado sobre a moleirinha quente dos adeptos portistas, à medida que o jogo da Luz avançava e o Benfica metia, metia, metia...

Árbitro: Pinto Correia (Lisboa)

As equipas alinharam:

FC PORTO — Mlynarczyk; João Pinto, Lima Pereira, Eduardo Luís e Inácio; Jaime Magalhães, Rui Barros (Semedo, 82), Jaime Pacheco e André; Sousa (Frasco, 63) e Gomes.

BRAGA — Helder; Toni (Vinicius, 63), Vítor Duarte, Carvalhal e Laureta (Ppaulo Henrique, 76); Nelito, João Mário, Kiki e Gersinho; Kostadinov e Jorge Gomes.

Golos: Gomes (2, sendo 1 de grande penalidade) e Semedo.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Nelito (59) e Rui Barros (65).

Álvaro perseguindo Carlos Xavier

Venâncio «versus» Rui Águas

Benfica, 4 - Sporting, 1

VERDES FORAM MANTEIGA

Neves de Sousa

Desculpe, meu caro António Morais, mas, com os erros que cometeu na infeliz viagem à Luz, fica seriamente contestado o estado de espírito em que congeminou a táctica e escalou o «team» para a prova de fogo que sabia ser um Benfica impante e orgulhoso.

Aquela de colocar Virgílio a defesa esquerdo, não vinha á cabeça nem a um iniciado nas andanças em que somos obrigados a respeitar o seu passado. Colocado a médio, como «trinco», num lugar em que compensa com força e vontade aquilo que lhe escasseia em talento para bem domesticar a bola, Virgílio Lopes poderá (eventualmente) ter lugar num «team» sempre necessitado de carregadores de pianos para ajudarem os estilistas. Mas, atirado para a linha lateral, votado a antecipadíssima «barraca», o cidadão de Loures sujeitou-se a ser «um João qualquer», especialmente depois que, em diálogo inesperado com o professor Dito, levou duas «gambetas» que enlouqueceram a plateia benfiquista. E imediatamante deram golo rubro.

Mas, para além deste tremendo falhanço, aquela do «mister» mandar mais cedo para o banheiro o único patrão com que a defesa ainda podia contar, na fase de total desnorte que começou logo que o Benfica carregou no acelerador, palavra de honra: também não lembrava ao gato. Trocar Duílio por um sujeito chamado Houtman, que não conseguiu (em 45 minutos) ganhar um só lance, tocar uma vez na bola de molde a dizer-se «benza-te, Deus» foi sinal (desculpe que lhe diga) de má visão, de absoluta falência do olhar crítico.

Aliás, se alguém tinha que sair (já que tinha entrado...) era Virgílio, podendo (evidentemente) recuar Mário Jorge para a canhota da defensiva (onde esteve a léguas-luz do companheiro de ocasião) e entrando Marlon para a ponta direita, até porque no próprio jornal desta semana, da sua recente entidade patronal é tema a **«velocidade e engenho com que o brasileiro está sempre a pontificar».** Seria uma sacudidela, pelo menos: não pioraria um estado de coisas que chegou a ser triste, dada a facilidade com que o Benfica vinha por aí abaixo, como faca em manteiga ao sol.

●

E, todavia, as coisas pareceram muito rapidamente ser agradáveis para o Sporting: cruzamento beijando a área de rigor da **águia,** dois que falham mas o atento Paulinho Cascavel faz a emenda. Fácil: apenas empurrando para a casinha a esfera que vinha a meio metro do pé. Só que, esse golo a frio (jogava-se há três minutos) chicoteou o Benfica: e a cavalgada, sempre começada em Elzo, logo destruiu a frágil cortina a meio-campo e, pior ainda, reduzia a escombros a retaguarda. Nos 105,5 por 72, passou a apenas existir uma equipa: em cada metro quadrado, só se via uma camisola vermelha, o resto era paisagem. Exactamente: arvoredo verde que via passar os comboios.

Magnusson começou a fazer o gosto ao sonho: não tinha oposição, desde Rui Correia a Virgílio, passando por Venâncio, os blocos de gelo derretiam-se velozmente. Chegou o empate. E logo o 2-1, naquele lampejo de inteligência e sábia domesticação de bola por parte de Dito, que trocou os olhos a Virgílio e deu ao sueco o tento n.º 2, perante novo estatismo de Rui Correia que, ou fica agarrado à rede quando deve sair ou arranca por ali fora quando tem de esperar o longo remate. Um caso que requer ainda muito treino, antes que o menino de S. João da Madeira possa afoitamente entrar nestas vidas.

Adiante. E apareceu o 3-1, numa coisa que só vista: não dá para entender como Oceano se lembrou (num ápice) de que pode driblar como os **fascinantes dos estádios.** Desatou a brincar defronte de Rui Águas e este (espertalhão) logo viu que o pássaro (por vontade própria ou excesso de arrogância) entrava na gaiola: o centro-chapéu parecia daqueles que Platini gostava de aplicar aos guarda-redes. Rui Correia novamente a ver a banda passar e a gorduchinha a entrar nas suas costas para o viveiro.

●

Sucedeu (porém) o golpe de azar bater à porta da perna esquerda de Elzo: rotura muscular, obrigando a troca por Nunes. E o Benfica andou um bocadinho a tremer, até que novamento fixou bem as peças da sua engrenagem e a torrente recomeçou, com o intervalo servindo de alívio para a descomposta formação vinda de Alvalade.

Todavia, no retorno, a galhofa (perdoe-se o termo) passou a catalogar cada movimento de Houtman, que até parecia mais um defesa **vermelho.** E, como do lado de lá, tanto o nórdico (alto e louro, igualmente óptimo jogador) combinava muito bem com a inteligência de Rui Águas, que tem cabeça para outra serventia que não apenas para usar boné, apareceu o inevitável 4.º tento. E só então (pasme-se a demora!) ao minuto 58, com toda a esgrima completamente entregue ao Benfica, saiu Virgílio, recuando Mário Jorge para posto familiar, ao mesmo tempo que Oceano, cheio de ganas para emendar um erro graúdo, se tornava (ao lado de João Luís) como integrante no único conjunto de mosqueteiros que, como na história do Dumas, foram quatro, pois ninguém pode esquecer como Cascavel tentou (completamente desamparado) lutar entre os reis da floresta.

●

Se, no período inicial ainda tinham aparecido uns instantes de entusiasmo de Seally ou Silvinho, pelo tempo fora o inglês e o brasileiro da cidadezinha chamada França entraram pelo cano, misturados com a mediocridade geral para não ficarem a rir de nenhum parceiro. No banco, sem tirar o fato de treino, ficou Marlon. E ficou Morato. E estava Damas...

Quanto ao Benfica, que dizer? É (novamente) um «team» para a Europa e, se puder contar com

Venha de lá esse abraço!

Com arbitragem a um passo do imp
Vítor Correia (que esteve acompanhad
los de Matos) alinharam:

Benfica: Silvino: Veloso, Dito, Moz
30 minutos); Chiquinho (Shéu, 59),
Águas e Magnusson.

Sporting: Rui Correia; João Luís, D
Venâncio e Virgílio (Mário, 58); Oc
Jorge e Silvinho; Seally e Paulinho Cas

Golos: Cascavel (3m), Magnusson
58). Cartão amarelo para Venâncio e

Ténis: Taça das Nações

Portugal sobe de escalão

O par Nuno Marques/Cunha e Silva recuperou da desvantagem no primeiro «set» e salvou seis «match points» no terceiro «set» para bater a Hungria por 3-6, 6-3 e 7-6 (8-6 no «tie-break») e garantir a subida à divisão 3 da Taça da Europa das Nações, em ténis.

Foi o maior feito do ténis português, que deste modo se despede da 4.ª e última divisão europeia entrando para um grupo onde já figuram países com fortes tradições na modalidade.

No primeiro encontro de singulares, João Cunha e Silva não conseguiu contrariar o melhor jogo de Laszlo Markovits que rubricou uma das suas melhores actuações, vencendo em dois sets com os parciais de 6-3 e 6-3, em apenas uma hora e 16 minutos.

Nuno Marques igualou a seguir o marcador com uma vitória de certa forma esperada batendo o húngaro Andras Lanyi por 6-1 e 6-4.

Seria o encontro de pares que iria decidir a promoção à 3.ª divisão e a dupla portuguesa, actuando com determinação, fez vibrar e sofrer a numerosa assistência nos «courts» cobertos do Clube de Ténis do Porto, salvando seis «match points» e recuperando de uma desvantagem de 6-3 no «tie-break».

A dupla portuguesa teve altos e baixos, mas conseguiu o volta-face: esteve a perder por 2-0 no terceiro «set» e 5-4, mas Nuno Marques e Cunha de Silva não quebraram, levando a decisão final até ao «tie-break».

No desempate, tudo parecia indicar que a Hungria ascenderia à 3.ª divisão quando primeiro chegou ao 3-1 e depois dilatou essa vantagem para 4-2, 5-3 e ainda 6-3, mas os tenistas portugueses recuperaram e chegaram aos 6-6, fazendo um «break» com o serviço dos húngaros e depois, com Cunha e Silva a servir, o húngaro Koves falhou o ponto.

Bibliografia

«Ténis Magazine»

Da responsabilidade de António Mendes Nunes e Moura Diniz, a revista «Ténis Magazine» aborda, na edição Fevereiro/Março, toda a movimentação de uma disciplina desportiva em fase de tremendo «boom» em muitas latitudes.

as

A AO SOL

Elzo e Chiquinho para Bruxelas, o Anderlecht vai receber um rico cartão de visita. Silvino não conhece melhor momento: e, para além de tudo , tem a plena confiança de uma cobertura óptima, excepcionalmente chefiada por mestre Mozer, com Veloso rapidamente recuperado para o lugar a que tem direito e a abnegação e destemor de Álvaro (que não gosta de perder, nem a feijões) muito bem entrosada na linha em que a classe e colocação de Dito ou a vontade e boa colocação de Nunes são tons para vinte valores. Na linha média (onde, por força das circunstâncias, voltou a estar Shéu) é um perfeito harmónio: Elzo (ou Diamantino), mais Diamantino (ou Elzo), aí está o rodízio em que gravitam todas as iniciativas, logo aproveitadas pelo «drible» de Chiquinho ou pelas asas nos pés do menino Pacheco. Lá na frente de atiradores, está tudo dito: Magnusson e Rui Águas são **perigos públicos** que, frente aos guarda-redes contrários, apenas encontram paralelo na dupla Fernando Gomes-Rui Barros. Este o melhor e mais honesto elogio que se pode ensinar com o respeito que nos merece o renovado Benfica de Toni, por força e tenacidade dos seus dirigentes a emergir do lusco-fusco para onde estava sendo arrastado por um bem intencionado carpinteiro naval.

so do impecável por parte do lisboeta
mpanhado por Tavares da Silva e Car-

Dito, Mozer e Álvaro: Elzo (Nunes aos iéu, 59), Diamantino e Pacheco; Rui

o Luís, Duílio (Houtman na 2.ª parte), , 58); Oceano; Carlos Xavier, Mário ulinho Cascavel.
agnusson (12 e 17) e Rui Águas (30 e nâncio e Carlos Xavier.

Atletismo: "nacional" de corta-mato

Canário mais rápido que "leões"

Ezequiel Canário, em representação do Imortal de Albufeira, venceu de forma categórica o nacional de corta-mato disputado ontem no Parque das Abadias, na Figueira da Foz, com o tempo de 36.53 para os 12 mil metros do percurso.

À partida, três eram os favoritos (Domingos Castro, José Regalo e Ezequiel Canário) e no final lá estavam, eles no pódio a confirmar as previsões.

Por equipas, o Sporting dominou e triunfou com relativa facilidade deixando o FC Porto e o Benfica a larga distância pontual, sendo notória a quebra benfiquista que deixou os seus prosélitos a meditar sobre a forma como a modalidade tem vindo a ser tratada pelos responsáveis directos.

Vejamos as classificações averbadas:

Seniores (12.060 metros): 1.º Ezequiel Canário Imortal, 36.53 minutos; 2.º José Regalo, FC Porto, 37.10; 3.º Dionísio Castro, Sporting, 37.33; 4.º Domingos Castro, Sporting, 37.38; 5.º Joaquim Pinheiro, Sporting, 37.41; 6.º Henrique Crisóstomo, benfica, 37.54; 7.º Elisio Rios, Sporting, 38.06; 8.º Fernando Mamede, Sporting, 38.07 e 9.º Fernando Santos, Sporting, 38.13.

Equipas: 1.ª Sporting, 27 pontos; 2.º FC Porto, 68 e 3.º Benfica, 77.

●

Disputou-se, em Budapeste, o campeonato da Europa de pista coberta com a presença de Portugal, cujos atletas tiveram comportamento positivo Vejamos qual a posição (e tempos) dos nossos representantes:

— 1.º Hoesser (Checoslováquia), 7,58. Altura — 1.º Sjoberg (Suécia), 2,39 m. Comprimento — 1.º Maas (Holanda), 8,06 m. Triplo — 1.º Olleg Sakirkin, 17,30.

Portugueses: Final dos 1500 m — 1.º Ari Suhonen (Finlândia), 3 m 45,72; 2.º Ronny Olson (Suécia), 3 m 46,16; 3.º Rudiger Horn (RDA), 3 m 46,51; 5.º António Monteiro, (Portugal), 3 m 46,79.

3000 metros — 1.º José Luis Gonzalez (Espanha), 7 m 55,29; 2.º Marc Haiksbeinen (Suíça), 7 m 56,0; 6.º Mário Silva (Portugal), 7 m 58,95.

60 m — Na 3.ª série, em 4.º lugar Lucrécia Jardim, com 7,50 s; na 5.º série, 4.º lugar para Virginia Gomes, 7,47 s; na 3.ª série, Luís Cunha, 4.º lugar, com 7,00 s.

200 m — Na 1.º série, 4.º lugar, Luís Cunha, 21,67 s (novo «record» nacional de pista coberta); na 3.ª série, 5.º Lucrécia Jardim, 24,47 s (novo «record» nacional de pista coberta).

800 m — Na 1.ª série, 1.º Druppers (Holanda), 1 m 53,12; 5.º Álvaro Silva, 1 m 53,66.

1500 m — 2.ª série, 1.º Rudiger Horner (RDA), 3 m 41,81; 5.º António Monteiro, 3 m 42,75; na 3.ª eliminatória — 1.º Arissuhonen (Finlândia), 3 m 46,33; 4.º José Moreira, 3 m 47,22.

3000 m — 2.ª série, Mário Silva ficou em 2.º com 8 m 07,54.

5000 m marcha Final — 1.º Briblinec (Checoslováquia), 18 m 44,90; 13.º José Urbano, 19 m 41,69 (novo «record» nacional).

Rosa Mota excluída das selecções

O conflito, entre Rosa Mota e o seu treinador José Pedrosa com os responsáveis federativos, prossegue e parece em fase de agudização já que, após a realização dos «nacionais» de corta-mato realizados ontem na Figueira da Foz, foi anunciado pelo dirigente Carlos Manuel Santos de que a «Rosinha da Foz» não irá participar nos «mundiais» de estrada e de corta-mato por não se encontrar filiada na Federação Portuguesa de Atletismo. Uma situação que se estranha e que todos teremos de lamentar. Diz o citado dirigente da FPA: **«Rosa Mota não está seleccionada e não vai. Não se quis inscrever, não podia ser seleccionada. Como nós não brincamos com os atletas, não vamos andar a convocar e a desconvocar.»**

Será assim tão difícil a resolução do diferendo pela via do diálogo? E será que, por via de certas «birras», é permitido deixar de fora a nossa mais prestigiada e categorizada atleta em provas de relevante prestígio?

Já agora, adiante-se que Rosa Mota venceu, ontem, em Casablanca, a meia-maratona ao efectuar o percurso no tempo de 12,42 minutos, estando presentes 10 mil atletas em representação de 30 países.

Andebol: "nacional" sem surpresas

Na jornada inaugural da derradeira fase do Campeonato Nacional, de Andebol não se registou qualquer surpresa digna de relevância já que os três clubes colocados nos lugares cimeiros averbaram triunfos nos encontros realizados. O ABC não sentiu qualquer dificuldade para impor 24-17 ao Belenenses, também o Sporting derrotou facilmente (28-19) o FC Porto enquanto a turma da Luz sentiu forte oposição dos sadinos embora triunfando pela marca tangencial de 20-19. Recorde-se que na Luz houve mudança de comandos com José Manuel a ceder o cargo à dupla João Gabriel/Ângelo Pintado.

Vejamoso os resultados e classificações dos grupos «A» e «B»:

GRUPO A: ABC-Belenenses, 24-17; Sporting-Porto, 28-19 e Benfica-Setúbal, 21-20.

	J	V	E	D	P
ABC	1	1	—	—	35
Sporting	1	1	—	—	33
Benfica	1	1	—	—	31
V. Setúbal	1	—	—	1	27
Belenenses	1	—	—	1	25
Porto	1	—	—	1	25

Grupo B: Passos Manuel, 11-Francisco Holanda, 26; Ac.º do Porto, 15- Clube TAP, 19; Salgueiros, 29-Boa Hora, 18.

	J	V	E	D	P
Clube TAP	1	1	—	—	26
Salgueiros	1	1	—	—	23
F. Holanda	1	1	—	—	22
Boa Hora	1	—	—	1	17
P. Manuel	1	—	—	1	16
Ac Porto	1	—	—	1	12

Hóquei em patins: Taça CERS

Paço de Arcos: um passo em frente

Das três equipas portuguesas presentes nos oitavos de final da Taça CERS em hóquei em patins, apenas o Paço de Arcos conseguiu obter passagem à eliminatória seguinte e fê-lo de forma inesperada e surpreendente. Quanto ao Sporting, naturalmente que o elevado «score» sofrido na primeira «mão» não permitia alimentar grandes ilusões. Venceram os sportinguistas por 6-4 ficando bem longe da recuperação dos 11 golos trazidos da Itália. No que respeita ao Benfica, que em Lisboa havia triunfado por 6-1, não resistiu à força e velocidade imposta pelo seu opositor italiano (Vercelli) que «cilindrou» a equipa de Vítor Rosado, Leste e Fanã vencendo pela marca contundente de 11-2.

Porque o Paço de Arcos (estará de retorno a renovação da doirada era de Emídio, Jesus Correia e Correia dos Santos?) soube contrariar todas as previsões que o davam como «condenado» a cessar a sua participação na importante competição internacional em curso, vencendo por 5-1 a forte turma de Montreux, que uma semana antes havia regressado ao seu país com 2-3 na bagagem o que naturalmente lhe atribuía favoritismo no confronto da eliminatória.

Deste modo o Paço de Arcos foi o único (nesta prova) a passar à fase seguinte cabendo-lhe defrontar, no próximo dia 26, a forte turma de Viareggio que acabou de eliminar o Sporting.

Entretanto, o FC Porto que havia ficado isento da primeira eliminatória entrará agora em cena na Taça dos Campeões defrontando o Liceo da Corunha, cabendo à Oliveirense (igualmente isenta) medir forças com os franceses do Carlaix na Taça das Taças.

A Ovarense veio «encestar» pontos na Luz

Basquetebol

Ovarense brilhou na Luz

A nota mais relevante da 29.ª ronda do Nacional de basquetebol (grupo «A») foi dada pelo Ovarense ao vencer (93-82) o Benfica no Ppavilhão Borges Coutinho. Nos restantes encontros do «grupo», deverá destacar-se a esmagadora diferença de 30 pontos (100-70) imposta pelo Sporting ao Illiabum no pavilhão das Caldas da Rainha e ainda teremos de realçar as dificuldades tidas pelos «dragões», no Restelo, vencendo pela diferença de dois pontos (82-80).

Recorde-se que, com este triunfo, a equipa das Antas somou ao 14.ª vitória consecutiva o que não deixa de ser significativo relativamente ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo professor Jorge Araújo.

Vejamos os resultados e a pauta classificativa dos grupos «A» e «B» e ainda os resultados dos encontros correspondentes à divisão secundária:

Resultados grupo «A» — Benfica-Ovarense, 82-93; Belenenses - FC Porto, 80-82 e Sporting - Illiabum, 100-70.

Grupo «B» — Estrelas da Avenida-Sangalhos, 123-83; Queluz-Imortal, 61-76 e Beira Mar-Esgueira, 92-78.

GRUPO «A»				
FC Porto	29	25	4	54
Ovarense	29	20	9	49
Sporting	29	19	10	48
Benfica	29	19	10	48
Illiabum	29	13	16	42
Belenenses	29	11	18	39
GRUPO «B»				
Beira Mar	29	12	17	41
Imortal	29	12	17	41
Estrelas	29	11	18	40
Queluz (a)	29	12	17	40
Sangalhos	29	10	19	39
Esgueira	29	10	19	39

(a) Tem uma falta de comparência.

2.ª Divisão: Zona Norte — Série A (1.º ao 6.º lugares): Arca - Sanjoanense/Indaca, 68-101; Sporting Figueirense/Toyota - Ginásio Figueirense/Recheio, 69-85 e Académica de Coimbra - Guifões, 102-71. Comanda: Ginásio/Recheio.

Série B (7.º ao 12.º lugares): Gaia - Sport Conimbricense, 102-75; Desportivo de Leça - Salesianos, 55-76 e Olivais - Vasco da Gama, 90-58. Comanda: Desportivo de Leça.

Zona Sul — Série A: (1.º ao 6.º lugares): Farense - Atlético, 78-84; Iophil/Estoril - Barreirense, 78-84 e Palmeiras - União de Santarém, 80-106. Comanda: Iophil/Estoril.

Série B (7.º ao 12.º lugares): Luso - Quimigal, 52-93; Algés-Scalipus/NAC, 81-67 e TAP/Transilhas - Cruzquebradense, 82-55. Comanda: TAP/Transilhas.

Râguebi: Cascais vence em "toda a linha"

O Dramático de Cascais foi o grande beneficiado da ronda ao vencer (em casa) o Benfica e beneficiando do desaire sofrido pelo CDUL frente ao Direito. Recorde-se que a turma do CDUL se encontrava invicta até á jornada de anteontem e com esta derrota o campeonato ganhou ainda mais interesse já que Benfica e Cascais lideram com 17 pontos seguindo-se o CDUL com 16 (mas com um jogo a menos).

Resultados completos da jornada: Académica-Técnico, 26-12; CDUL-Direito, 7-9; Cascais-Benfica, 16-9.

Classificação: 1.º, Benfica e Cascais, 17 pontos; 3.º, CDUL,16 (menos um jogo); 4.º, Direito, 13; 5.º, Técnico, 9; 6.º, Académica, 8 (menos um jogo).

PORTIMONENSE: PROEZA AO VENCER O GUIMARÃES NO MINHO

● Estrela da Amadora: passo firme para morar entre os grandes

Aqui ficam os nomes e números envolvidos na ronda 24 do campeonato nacional de futebol: Rio Ave-Penafiel, 0-0; Espinho - Salgueiros, 1-0; Farense - Chaves, 1-0; Académica - Elvas, 0-0; Benfica - Sporting, 4-1; Belenenses-Marítimo, 1-0; Guimarães - Portimonense, 0-1, Boavista - V. Setúbal, 1-0; Varzim - Covilhã, 1-0; FC Porto - Braga, 3-0.

A seguir: (na 1.ª volta) Braga - Rio Ave (0-3); Salgueiros - Farense (1-2); Elvas - Benfica (0-1); Marítimo - V. Guimarães (1-1); V. Setúbal - Varzim (0-2); Penafiel-Espinho (0-0); Chaves - Académica (1-1); Sporting - Belenenses (3-2); Portimonense - Boavista (0-3); e Covilhã - FC Porto (0-4).

Os melhores goleadores: 1.º Radi (Chaves), 18 golos; 2.º Ademir (V. Guimarães), 14; 3.º P. Cascavel (Sporting) e Gomes (FC Porto), 13; 5.º Magnusson (Benfica), 11 e 6.ºs Madjer (FC Porto), Mladenov (Belenenses) e César (Penafiel) e Rui Águas (Benfica), 10 golos.

Divisão 2

Proseguiu o Campeonato da 2.ª Divisão. Resultados na **Zona Norte:** Aves-Trofense, 2-0; Paços Ferreira-Felgueiras, 2-0, Ermesinde-Moreirense, 0-1; Mac. Cavaleiros-Vizela, 1-2; Lourosa-U. Lamas, 1-0; Famalicão-Bragança, 3-1; Gil Vicente-Leixões, 1-1; Tirsense-Freamunde, 3-0; Vianense-Marco, 2-0 e Lixa-Fafe, 1-2.

	J	V	E	D	G	P
LEIXÕES	**24**	**15**	**4**	**5**	**42-19**	**34**
Famalicão	24	15	4	5	45-15	34
Fafe	24	13	8	3	29- 9	34
Moreirense	24	13	4	7	31-27	30
Aves	24	12	5	7	33-27	29
Vizela	24	12	5	7	38-22	29
Tirsense	24	10	9	5	34-20	29
Felgueiras	24	10	7	7	29-18	27
Freamunde	24	7	11	6	30-20	25
Gil Vicente	24	9	7	8	31-27	25
Marco	24	10	4	10	35-48	24
P. Ferreira	24	6	11	7	25-23	23
U. Lamas	24	9	4	11	24-31	22
Bragança	24	9	3	12	29-43	21
Ermesinde	24	6	7	11	24-29	19
Trofense	24	7	4	13	29-36	18
Vianense	24	6	6	12	21-35	18
Lourosa	24	6	6	12	20-32	18
Mac. Cavaleiros.	24	3	6	15	16-42	12
Lixa	24	2	5	17	12-54	9

Próxima jornada: Fafe-Aves; Felgueiras-Ermesinde; Vizela-Lourosa; Bragança-Gil Vicente; Freamunde-Vianense; Trofense-P. Ferreira; Moreirense-Mac. Cavaleiros; U. Lamas-Famalicão; Leixões-Tirsense e Marco-Lixa.

Zona Centro: Guarda-Ol. Bairro, 1-0; Beira Mar-Ac. Viseu, 1-0; Feirense-U. Leiria, 0-2; Torreense-U. Santarém, 2-1; Mirense-Marialvas, 0-1; Almeirim-U. Coimbra, 1-0; Caldas-Vilafranquense, 0-2; Marinhense-Estarreja, 4-1; Mangualde-Águeda, 3-1 e Est. Portalegre-Peniche, 4-0.

	J	V	E	D	G	P
AC. VISEU	**24**	**16**	**3**	**5**	**48-22**	**35**
Beira Mar	24	14	6	4	37-13	34
U. Leiria	24	13	8	3	47-26	34
Torreense	24	12	8	4	39-20	32
E. Portalegre	24	11	6	7	40-22	28
Feirense	24	10	6	8	35-28	26
Estarreja	24	10	6	8	31-31	26
Mirense	24	8	7	9	32-33	23
Marinhense	24	8	7	9	22-21	23
Mangualde	24	8	7	9	23-29	23
Peniche	24	7	8	9	31-35	22
Águeda	24	8	6	10	18-26	22
Caldas	24	8	6	10	17-27	22
Guarda	24	7	7	10	19-30	21
Vilafranquense	24	6	8	10	19-34	20
Marialvas	24	9	1	14	23-29	19
Ol. Bairro	24	7	4	13	27-33	18
U. Almeirim	24	6	6	12	20-41	18
U. Coimbra	23	5	7	12	19-29	17
U. Santarém	24	6	5	13	21-39	17

A seguir: Peniche-Guarda; Ac. Viseu-Feirense; U. Santarém-Mirense; U. Coimbra-Caldas; Estarreja-Mangualde; Ol. Bairro-Beira Mar; U. Leiria-Torreense; Marialvas-U. Almeirim,; Vilafranquense-Marinhense e Águeda-Est. Portalegre.

Zona Sul: Montijo-Pescadores, 3-2; Esp. Lagos-Amora, 2-1; Silves-Barreirense, 2-2; U. Madeira-Atlético, 0-0; Nacional-Estrela Amadora, 0-1; Samora Correia-Estoril, 0-1; Oriental-Louletano, 1-0; Lusitânia-Olhanense, 0-0, Sant. Cacém-St.ª Clara, 2-0 e Cova Piedade-Sacavenense, 0-1

	J	V	E	D	G	P
E. AMADORA	**24**	**15**	**6**	**3**	**38-10**	**36**
Nacional	24	10	4	4	40-14	36
Barreirense	24	12	8	4	30-21	32
Louletano	24	12	4	8	49-30	28
Estoril	24	10	7	7	30-23	27
Sacavenense	24	8	11	5	28-21	27
Silves	24	7	11	6	26-28	25
Esp. Lagos	24	10	5	9	23-28	25
Olhanense	24	9	6	9	32-28	24
U. Madeira	24	9	6	9	29-24	24
Atlético	24	7	9	8	26-21	23
Oriental	24	7	9	8	29-26	23
Sant. Cacém	24	8	7	9	21-29	23
Montijo	24	8	4	12	29-37	20
Samora Correia	24	7	5	12	22-33	19
Amora	24	7	5	12	27-45	19
Lusitânia	24	5	9	10	16-31	19
Pescadores	24	6	5	13	27-42	17
C. Piedade	24	4	9	11	22-36	17
St.ª Clara	24	4	8	12	14-31	16

A nova ronda: Sacavenense-Montijo; Amora-Silves; Atlético-Nacional; Estoril-Oriental; Olhanense-U. Sant. Cacém; Pescadores-Esp. Lagos; Barreirense-União Madeira; Est. Amadora-Samora Correia; Louletano-Lusitânia Açores e St.ª Clara-Cova da Piedade.

Divisão 3

Resultados dos jogos da 24.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão: Na **SÉRIE «A»:** Valdevez - Mirandês, 1-1; Valenciano - Neves, 2-1; Vinhais - Santa Maria, 0-0; Oliveirense - Limianos, 0-1; Delães - Joane, 1-1; Amares - Celoricense, 2-0; Merelinenswe - Mirandela, 3-1; Valpaços - Esposende, 0-0. Líderes: **Joane e Valenciano,** 33 pontos. A seguir: Esposende - Valdevez; Mirandês - Valenciano; Neves - Vinhais; St.ª Maria - Oliveirense; Limianos - Delães; Joane - Amares; Celoricense, - Merelinense; Mirandela - Valpaços; Monção - Vieira; e Barca - Murça.

SÉRIE «B»: Infesta - Lousada, 3-1; Amarante - Valonguense, 1-0; Grijó - Ol. Douro, 1-0; Cesarense - Cinfães, 3-2; Paivense - Esmoriz, 5-0; Pedrouços - Ribeirão, 2-1; Lamego - Sandinenses, 1-0; Vila Real - Paredes, 2-0; Maia - S. Martinho, 0-0 e Leça - Régua, 4-0. Líder: **Paredes,** 37 pontos. **Próxima jornada:** Régua - Infesta; Lousada - Amarante; Valonguense - Grijó; Ol. Douro - Cesarense; Cinfães - Paivense; Esmoriz - Pedrouços; Ribeirão - Lamego; Sandinenses - Vila Real; Paredes — Maia e S. Martinho — Leça.

SÉRIE «C»: Oliveirense — Cariense, 1-0; Ovarense - Poiares, 2-0; Luso - Pessegueirense, 2-1; Vilanovenses — Ol. Hospital, 0-0; Seia - Gouveia, 2-1; Tabuense - Alba, 0-0; Santacombadense - Mealhada, 0-0; Belmonte - Oliveirinha, 0-3; V. Benfica - V. Formoso, 1-0 e Anadia - Tondela, 1-0. Líder: **Luso,** 40 pontos. **Próxima jornada:** Tondela - Oliveirense: Cariense - Ovarense; Poiares - Luso; Pessegueirense - Vilanovense; Ol. Hospital -Seia; Gouveia - Tabuense; Alba - Santacombadense; Mealhada - Belmonte; Oliveirinha — V. Benfica e V. Formoso - Anadia.

SÉRIE «D»: Mirandense — Portalegrense, 1-1; Bf. C. Branco — Fundão, 1-1; Gavionenses - Vieirense, 0-0; Nazarenos - Alcobaça, 2-2; Naval — Usseira, 1-0; Beneditense - Par. Fátima, 0-0; Ferrel - Guiense, 0-0; Marrazes - Alcains, 3-0; Lousanense - Nisa Benfica, 6-0 e Sourense - Alcanenense, 0-0. Líder: **Portalegrense,** 39 pontos. **Próxima jornada:** Alcanenense - Mirandense; Portalegrense - Bf. C. Branco; Fundão - Gavionenses; Vieirense - Nazarenos; Alcobaça - Naval; Usseira - Beneditense; Par. Fátima - Ferrel; Guiense - Marrazes; Alcains - Lousanense e Nisa Benfica - Sourense.

SÉRIE «E» Odivelas - Vialonga, 1-1; Malveira - Fronteirense, 3-0; Alverca - Praiense, 2-0; Eléctrico - Vitória, 1-2; Bombarralense - Fut. Benfica. 3-0; Campomaiorense - Marinhais, 4-0; Ol. Moscavide - Cacém, 3-0; Quimigal - Est. Vendas Novas, 2-0; Cartaxo - Sintrense, 0-3 e St.ª Maria - Lisboa e Olivais, 2-1. Líder: **Ol. Moscavide,** 38 pontos. **Próxima jornada:** Lisboa e Olivais - Odivelas; Vialonga - Malveira; Fronteirense - Alverca; Praiense - Eléctrico; Vitória - Bombarralense; Fut. Benfica - Campomaiorense; Marinhais - A Moscavide; Cacém - Quimigal; Est. V. Novas - Cartaxo e Sintrense - St.ª Iria.

SÉRIE «F» Palmelense - Montemor, 1-1; Alvorense - Vasco da Gama, 0-1; Campinense - Aljustrelense, 1-0; Imortal - Lusitano, 2-1; Sesimbra - Reg. Monsaraz, 1-0; Juventude - Lusitano V. Real,

Continua na pág. 16

Hélder a subir mais alto do que Barros (pudera!...)

Fotos de Bruno Neves Júnior

Espinho-Salgueiros: quando o árbitro Caroço se preparava para dar o jogo por terminado o zairense N'Kongolo fez o golo e o resto foi assim

TOTOBOLA
O "treze"

Porto-Braga	1
Benfica-Sporting	1
Boavista-Setúbal	1
Rio Ave-Penafiel	X
Espinho-Salgueiros	1
Farense-Chaves	1
Académica-Elvas	X
Belen.-Marítimo	1
Guimarães-Portim.	2
Varzim-Covilhã	1
Gil Vicente-Leixões	X
Beira Mar-Ac. Viseu	1
Nacional-E. Amadora	2

Totobola
NOSSA APOSTA

N.º 11/88
13 de Março de 1988

Covilhã-Porto	2
Elvas-Benfica	2
Portimonense-Boavista	1
Braga-Rio Ave	1
Penafiel-Espinho	1
Salgueiros-Farense	1
Chaves-Académica	1
Sporting-Belenenses	1
Marítimo-Guimarães	X
Setúbal-Varzim	1
U. Lamas-Famalicão	X
O. Bairro-Beira-Mar	2
Atlético-Nacional	X

N.º 82/88
2.º Concurso extraordinário de 88
16 de Março de 1988

Anderlecht-Benfica	X
PSV Eidhoven-Bordéus	1
G. Rangers-Steua Bucareste	1
Real Madrid-Bayern	1
Sporting- Atalanta	1
Dínamo Minsk-Malines	1
Ajax-Young Boys	1
Marselha-R. Pallouseura	1
Vitkovice-Espanhol	1
FC Bruges-Panatinaikos	1
Barcelona-B. Leverkusen	1
Werder4 Bremen-Verona	1
Empoli-Nápoles	2

TOTOLOTO

4, 22, 31, 32, 34 e 46. Número suplementar 27

CLASSIFICAÇÃO

	CASA				FORA				TOTAL					
	V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
FC PORTO	**13**	**0**	**0**	**37- 3**	**6**	**5**	**0**	**22- 8**	**24**	**19**	**5**	**0**	**59-11**	**43**
Benfica	8	3	2	23- 7	7	3	1	17- 6	24	15	6	3	40-13	36
Belenenses	9	3	1	22- 9	3	3	5	10-18	24	12	6	6	32-27	30
Boavista	6	5	1	11- 4	5	3	4	13-12	24	11	8	5	24-16	30
Sporting	6	4	1	21- 8	4	4	5	14-20	24	10	8	6	35-28	28
Chaves	7	3	2	29-11	3	4	5	13-13	24	10	7	7	42-24	27
Setúbal	6	2	3	22-16	3	6	4	16-14	24	9	8	7	38-30	26
Espinho	7	3	3	21-12	1	6	4	5-10	24	8	9	7	26-22	25
Penafiel	6	5	1	19- 7	0	8	4	6-16	24	6	13	5	25-23	25
Guimarães	5	3	4	18-12	3	4	5	19-21	24	8	7	9	37-33	23
Varzim	4	7	1	9- 6	2	3	7	10-22	24	6	10	8	19-28	22
Marítimo	3	4	4	10-14	2	7	4	11-14	24	5	11	8	21-28	21
Elvas	1	6	4	12-14	3	6	4	10-18	24	4	12	8	23-32	20
Académica	5	7	1	16-12	0	3	8	4-18	24	5	10	9	20-30	20
Farense	6	4	3	11- 8	0	4	7	7-24	24	6	8	10	18-32	20
Braga	4	7	1	19-14	0	4	8	3-18	24	4	11	9	22-32	19
Portimonense	4	3	4	15-14	3	1	9	10-23	24	7	4	13	25-27	18
Rio Ave	4	7	2	16-16	0	3	8	6-27	24	4	10	10	20-43	18
Salgueiros	4	5	2	11-11	0	4	9	9-25	24	4	9	11	20-36	17
Sp. Covilhã	4	2	5	14-15	0	2	11	7-29	24	4	4	16	21-44	12

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PENICHE

ANÚNCIO

No dia 17 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, neste Tribunal Judicial de Peniche, na carta precatória n.º 20/88 extraída dos autos de execução sumária n.º 2535-A que corre seus termos pelo 4.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa — 3.ª Secção que é exequente Sotarco-Sociedade Técnica de Ar Condicionado, Ld.ª e executada Glacigel-Comercialização de Congelados, Ld.ª, com sede na Rampa da Lingueta, n.º 20 em Peniche, há-dem ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima do valor indicado na carta, os bens seguintes penhorados à executada.

1 — Um empilhador O.M. modelo E 15c n.º 16 15846, da marca Fiat, a baterias, com um carregador de baterias da marca Sinohome CV-36-80.

2 — Uma serra de ossos s/ n.º, eléctrica.

3 — Uma porta paletes, manual em bom estado.

4 — Uma máquina de cintar, modelo U70 da marca Band-A Matic, japonesa.

5 — Uma balança decimal da marca Lomão pesando até 60kg, modelo 576-E n.º 379035.

6 — Uma balança electrónica que pesa até 15 kg, modelo SL 32-15 Tec.

Peniche, 8/02/88
A Juiz de Direito
Assinatura ilegível

O Escrivão
Assinatura ilegível

«DL» 7/3/88 — 1.ª Pub.

CAMPISMO NO C. F. TRAFARIA
— S. JOÃO DA CAPARICA —

Informa-se que se encontram abertas as inscrições para os meses de Junho, Julho e Agosto. **Para seu interesse contacte-nos c/ urgência Tel.: 295 00 11**

ABERTURA DA ÉPOCA DE CAMPISMO
Antecipe-se no seu VERÃO/88

DURANTE O MÊS DE MARÇO CONCEDEMOS descontos especiais para:

- Atrelados-tenda. Atrelados de carga.
- Tendas familiares. Tendas canadianas.
- Tendas-cozinha. Mobiliário para jardim e campismo. Mochilas. Sacos-cama

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDAS NA N/SEDE:

marisolo

Lda. Av. da República n.º 1038-A
— Loja esq.ª 2775 — PAREDE
Telef.: 247 07 38

Estamos abertos aos sábados de tarde

RENAULT

FERNANDO DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA
Vendas: Rua Miguel Bombarda, 26
Sete Portais - Telha
Assistência - Peças: Sete Portais - Telha
2830 BARREIRO

Augusto Vilela

Alen voa para recuperar o tempo perdido

Biasion na «superclassificativa» do Estoril

BIASION O SERENO VENCEDOR ALEN O GRANDE PROTAGONISTA

Líder desde o início, o italiano Massimo Biasion, em Lancia Delta Integrale, foi um vencedor tranquilo do Rallye de Portugal. Desde muito cedo, e sem abandonar um andamento rápido, Biasion limitou–se, a partir de certa altura, a gerir o avanço conseguido, de modo a minimizar a eventualidade de qualquer imprevisto. Para a Lancia, em termos de marca, foi uma vitória total. Colocou três carros nos três primeiros lugares e ganhou também o Grupo de Produção, através do argentino Jorge Recalde.

A NOSSA EQUIPA DE REPORTAGEM VIAJA COM

lubrificantes GALP

Do ponto de vista competitivo a prova não teve a emoção já registada em anos anteriores. A já esperada superioridade da Lancia tornou–se evidente desde o princípio. Apenas três incógnitas se podiam colocar: saber se os Lancia Delta Integrale seriam batidos pelos Ford Sierra Cosworth nos pisos de asfalto, e se eram também fiáveis, já que se tratava da sua estreia mundial, e se, finalmente, os Mazda, poderiam fazer frente aos carros italianos. Foram dúvidas rapidamente esclarecidas. Apenas o francês Didier Auriol foi capaz, por duas vezes, de bater os Lancia, mas abandonou rapidamente, por avaria e por isso o confronto não foi totalmente conclusivo. Os Delta Integrale também no asfalto excederam as expectativas dos responsáveis técnicos da marca. Quanto aos Mazda, embora revelando progressos, estão longe de constituir uma ameaça para os Integrale e até para os 4wD, nem mesmo quando servidos pelo talento de um piloto como Hannu Mikkola.

A prova ficou, por isso, praticamente definida desde muito cedo. O seu grande atractivo, em termos de competitição, passou a ser a luta pelos lugares intermédios e a espantosa recuperação de Markku Alen, que saiu do Estoril em último e chegou em sexto. O piloto finlandês, que fazia em Portugal o seu centésimo Rallye do Campeonato do Mundo, não teve sorte desta vez, mas recebeu, á chegada, a maior de todas as ovações, a testemunhar o reconhecimento do público pela sua grande actuação.

Outro piloto em destaque foi o jóvem Alessandro Fiorio. Com um segundo lugar e uma prova surpreendente, ascende, com 22 anos, á liderança do Campeonato do Mundo de Rallyes, o que é muito importante para o Jolly Club. É já, sem dúvida alguma, um dos grandes pilotos da novíssima geração.

Yves Loubet, com o seu terceiro lugar, mostrou também ser um piloto capaz de fazer carreira no seio da Lancia. Sem ter bem a noção do que pode exigir ao carro nos pisos de terra mais duros, mostrou que sabia andar e sabia principalmente definir e cumprir a sua estratégia.

ELECTRO OURO

Para assegurar o indispensável contacto com a «Rádio da Volta», a nossa equipa de reportagem conta com equipamento cedido por gentileza da Electro Ouro, que permite a chegada à nossa viatura de todas as informações relativas ao que se passa na caravana.

Biasion: foi mais fácil do que pensava

«Foi mais fácil do que eu esperava, disse Massimo Biasion à chegada ao Estoril. Se o Alen não tem tido azar, a vitória no Rallye teria sido discutida ao segundo. O carro é muito bom. Esta vitória é claro que é muito boa para mim, pois não tinha pontuado em Monte Carlo. De resto tudo bem».

O jóvem Fiorio, filho do director desportivo da Lancia, mas que demonstrou de novo em Portugal que é já um grande piloto não simplesmente o «filho do Papá», não escondeu o seu contentamento com o segundo lugar obtido e com o facto de ter passado a liderar o mundial.«Foi muito difícil, mas é uma satisfação enorme para mim e para toda a equipa. É bastante importante para o Jolly Club ter um piloto à frente do Campeonato do mundo. Esta última etapa não foi fácil, mas a assistência conseguiu mudar a caixa de velocidades em apenas 27 minutos». Fiorio sublinhou no entanto que o seu segundo lugar ficou sobretudo a dever–se «á desistência de Ericsson e ao azar de Alen».

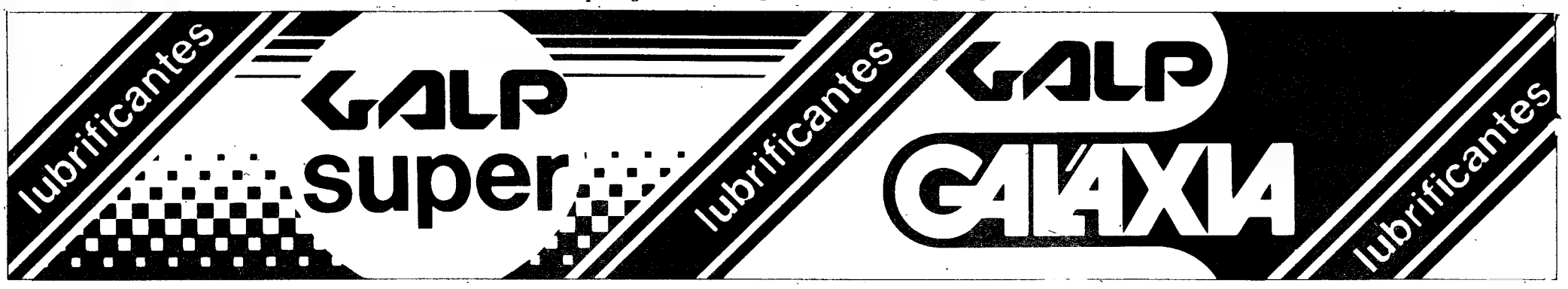
Loubet considerou a prova portuguesa como «um Rallye fantástico» e manifestou o seu desejo de voltar.

«Estou a ganhar experiência para aos próximos anos. Os troços de terra foram terríveis, principalmente durante a noite, devido ao facto de não existirem pontos de referência. Para mim foi muito importante ter chegado ao Estoril».

Markku Alen, por sua vez, manifestou-se satisfeito com a sua recuperação e elogiou o ambiente do Rallye e o comportamento do público, que está agora muito bem.

Alen

Inverno Amaral e Carlos Bica, últimos protagonistas da luta pelo lugar de melhor português



Alessando Fiorio conquistou um segundo lugar que o levou á liderança do Mundial

Inverno Amaral melhor português

Inverno Amaral, em oitavo lugar, foi o melhor português. Em termos relativos, a classificação do piloto da Renault–Galp pode considerar–se uma das melhores de sempre dos pilotos nacionais, face ao valor dos que terminaram. Com o carro de que dispõe, Inverno Amaral conseguiu o máximo que era possível e colocou–se logo a seguir aos grandes nomes que disputam o mundial.

Carlos Bica e Joaquim Santos foram os seus principais adversários nesta luta pelo primeiro lugar entre os portugueses, que constituiu um dos focos de animação da prova. Joaquim Santos andou á frente até Fafe, mas acabaria por desistir com problemas de transmissão.

A partir daí a luta ficou limitada a Carlos Bica e Inverno Amaral. O tempo que Bica perdeu com alguns problemas permitiu a Inverno Amaral ganhar o avanço necessário para se prevenir contra a possibilidade de Carlos Bica lhe lançar um ataque final nas duas passagens de Arganil, zona predilecta do piloto da Tabaqueira.

Uma vez mais os pilotos portugueses mostraram no confronto internacional que têm valor. Um bom lote deles poderia competir com destaque, tanto no Europeu como até no Mundial.

Outro exemplo desse excelente comportamento dos pilotos nacionais é o de Rufino Fontes. Integrado na equipa oficial Citroen, ao volante de um AX Sport, enquanto esteve em prova foi o mais rápido dos pilotos da marca francesa. Abandonou por se ter partido um braço da suspensão, mas impressionou os responsáveis da Citroen, que não ficaram arrependidos da escolha. E só teriam a ganhar se outra oportunidade numa grande prova internacional lhe fosse proporcionada.

Bento Amaral é outro piloto em ascenção mas que, mais uma vez, não foi feliz nesta sua participação no Rallye de Portugal. De qualquer modo, e apesar da sua experiência de rallyes ser ainda pouca, mostrou que é capaz de andar depressa. E sobretudo mostrou que vai subindo de prova para prova.

Jorge Ortigão e Mello Breyner não são já supresas. Lutaram para chegar a Lisboa na melhor posição que lhes foi possível e conseguiram um bom resultado, tendo em conta os problemas que tiveram ao longo da prova.

Classificação final

1. Massimo Biasion (Ita) (Lancia Integrale) 6:44.01 horas
2. Alessandro Fiorio (Ita) (Lancia HF 4WD) a 8.46 m
3. Yves Loubet (Fra) (Lancia HF 4WD) a 9.22
4. Hannu Mikkola (Fin) (Mazda 323 4WD) a 10.44
5. Stig Blomqvist (Sue) (Ford Sierra Cosw.) a 11.38
6. Markku Alen (Fin) (Lancia Integrale) a 12.08
7. Erwin Weber (RFA) (VW Golf GTI 16V) a 23.44
8. Inverno Amaral (Por) (Renault 11 Turbo) a 27.40
9. Carlos Bica (Por) (Lancia HF 4WD) a 33.54
10. Jorge Recalde (Arg) (Lancia Integrale) a 25.55
11. Pascal Gaban (Bel) (Mazda 323 4WD) a 41.57
12. Jorge Ortigão (Por) (Toyota Corolla GT) a 53.33
13. Mello Breyner (Por) (Peugeot 205 GTI) a 57.47
14. A. Ferreira Cunha (Por) (Audi Quattro) a 57.51
15. Ramiro Fernandes (Por) (Lancia HF 4WD) a 1:08.15
16. Jorge Leite (Por) (Renault 11 Turbo) a 1:21.21
17. Simon Stubbings (GB) (Mazda 323 4WD) a 1:25.02
18. Adruzilo Lopes (Por) (Toyota Corolla GT) a 1:26.54
19. Dany Montagne (Fra) (Citroen AX Sport) a 1:27.42
20. Horst Honrath (RFA) (VW Golf GTI 16V) a 1:29.20
21. Vítor Gonçalves (Por) (Peugeot 205 GTI) a 1:32.15
22. Viana Ferreira (Por) (Renault 11 Turbo) a 1:31.43
23. Filipe Neves (Por) (Opel Manta 2.0 e a 1:45.07
24. Almeida Santos (Por) (Toyota Corolla GT) a 1:46.33
25. Fernando Silva (Por) (Toyota Corolla GT) a 1:50.35
26. Carvalho de Sousa (Por) (Toyota Corolla GT) a 1:54.53
27. Denise Jacques (Por) (Citroen AX Sport) a 1:55.03
28. José Teixeira (Por) (Renault 11 Turbo) a 1:56.16
29. António Marques (Por) (Toyota Corolla GT) a 2:03.04
30. Carlos Fonseca (Por) (Renault GT Turbo) a 2:10.00
31. Veloso Amaral (Por) (Renault 11 Turbo) a 2:13.25
32. José António (Por) (Renault 11 Turbo) a 2:34.41
33. Mabeco (Por) (Renault 5 GT Tur) a 2:42.35
34. Manuel Tomaz (Por) (Vauxhal Nova Swing) a 2:55.41
35 Alain Pourrit (Fra) (Citroen AX Sport) a 4:17.30

Futebol por aí fora

Sporting está agora a 15 pontos do Porto

Continuação da pág. 14

2-0; Moura - Quarteirense, 4-1; Torralta - Leões (Faro), 0-0; Seixal - Pinhalnovense, 0-0 e Serpa - Piense, 2-1. Líder: **Juventude,** 42 pontos. **Próxima jornada:** Piense - Palmelense; Montemor - Alvorense; Vasco Gama - Campinense; Aljustrelense - Imortal; Lusitano - Sesimbra; Reg. Monsaraz - Juventude; Lusitano V. Real - Moura; Quarteirense - Torralta; Leões (Faro) - Seixal e Pinhalnovense - Serpa.

Juniores

Resultados da jornada do campeonato de juniores, **SÉRIE «A»:** Fafe - Mac. Cavaleiros, 1-2; Chaves - V. Guimarães, 0-5; Duniense - Braga, 0-2; Monção - Merelinense, 3-2 e Gil Vicente - Vianense, 2-1. Líder: **V. Guimarães,** 27 pontos.

SÉRIE «B»: Varzim — FC Porto, 1-1; Famalicão - Boavista, 1-0; Feirense - Salgueiros, 1-0; Vila Real - Tirsense, 0-0 e Bomb. Almeida - Leixões, 1-0. Líder: **FC Porto,** 30 pontos.

SÉRIE «C»: Marialvas - Covilhã, 6-1; Mangualde - Ol. Hospital, 5-2; Gafanha - Beira Mar, 0-2; Anadia - Águeda, 1-3 e Estação - Ac. Viseu, 4-2. Líder: **Ac. Viseu,** 22 pontos.

SÉRIE «D»: Peniche - U. Coimbra, 0-0; Est. Portalegre - Nazarenos, 0-1; U. Leiria - Marrazes, 2-2; U. Santarém - Torres Novas, 2-0 e Académica - Caldas, 5-1. Líder: **U. Leiria,** 26 pontos.

SÉRIE «E»: Quimigal - Elvas, 0-2; Estoril - Ol. Moscavide, 2-0; Torreense - Sporting, 1-1; Oriental - Est. Amadora, 2-3 e Belenenses - Benfica, 0-1. Líder: **Benfica,** 28 pontos.

SÉRIE «F»: Lusitano V. Real - Silves, 0-1; Torralta - Pescadores, 0-1; Lusitano - V. Setúbal, 1-1; Seixal - Ferreirense, 3-2 e Olhanense - Barreirense, 0-3. Líder: **Barreirense,** 25 pontos.

Taça de Portugal

A quarta eliminatória da Taça de Portugal de Futebol realiza-se na quarta-feira. Os jogos: Oliveirinha-Sporting de Braga, Rio Ave-Louletano, Boavista-Vitória de Setúbal, Oriental-Espinho, União de Lamas-Lusitano de Évora, Ermesinde-Vitória de Guimarães, União de Leiria-Esperança de Lagos, Marítimo-«O Elvas», Sporting da Covilhã-Portimonense, Salgueiros-Atlético, Fafe-Beira Mar e Gil Vicente-União Santiago do Cacém, todos às 15; FC Lixa-Leixões, às 21 e 30; Benfica-Estrela de Portalegre e FC Porto-Marinhense, ambos às 21; e Valonguense-Penafiel, às 17 horas.

Futebol feminino

Disputaram-se os jogos da primeira jornada da Taça Nacional de Futebol Feminino. **ZONA NORTE:** Varzim-Sporting de Braga, 0-1; Torre de Moncorvo-Leixões, 0-9. Folgou o Boavista. **ZONA CENTRO:** Estrela Azul-Vila Nova de Foz Côa, 13-0; União de Coimbra-Sporting de Pombal, 14-0; Juventude de Arzilia-Ferreirense, 2-3. **ZONA SUL:** Costa do Estoril-Carcavelos, 2-1; Terras da Costa-Académico de Alvalade, 1-1; União de Coina-Atlético Clube da Avenida, 8-0.

Rio Ave: 12.ª "chicotada"

Era previsível que o brasileiro Mário Jualliato não resistisse ante os maus resultados que têm vindo a ser averbados pela turma de Vila do Conde e, após o nulo de ontem frente ao Penafiel, aconteceu a inevitável rescisão. Já agora refira-se que esta é a 12.ª chicotada da temporada (Depireux incluído) entre os vinte concorrentes ao Nacional da 1.ª divisão.

Como decisão transitória, os dirigentes do Rio Ave, confiaram o comando da equipa ao adjunto Duarte (antigo jogador do clube).

Modalidades

Natação: Benfica e Porto na Taça da CEE

O FC Porto (masculinos) e o Benfica (femininos) garantiram a presença no Torneio da CEE após terem ganho nos seus escalões o Campeonato Nacional de Clubes de Natação que decorreu na Piscina dos Olivais, em Lisboa.

Na primeira divisão, o FC Porto venceu em masculinos, com 101 pontos, contra 90 do Benfica. Na categoria de femininos a vitória foi para o Benfica, com 99 pontos, seguido do Algés e Dafundo com 89.

Na segunda e última jornada do Campeonato Nacional de Clubes, a nadadora do Algés ANA BARROS bateu o recorde nacional dos 100 metros costas com 1.07,83 minutos, suplantando assim o anterior máximo de 1.07,88 obtido por Teresa Figueira, em 1983, igualmente na piscina dos Olivais.

A primeira equipa em masculinos e femininos qualificava-se para o Campeonato de Clubes da Comunidade Europeia a realizar em 16 e 17 de Abril no Luxemburgo.

Em 1986 Portugal esteve presente no Torneio de Natação da CEE, realizado em Inglaterra, através do Benfica (masculinos) e Algés e Dafundo (femininos).

Vicente Moura, presidente da Federação Portuguesa de Natação afirmou que a presença de clubes portugueses na prova da Comunidade Económica Europeia tem como principal interesse «a avaliação do conjunto».

Ciclismo: Paulo Ferreira (Louletano) venceu prova algarvia

O ciclista do Louletano, Paulo Ferreira, venceu a prova Brigada de Trânsito, disputada entre Almancil e Portimão, na distância de 111 quilómetros.

Paulo Ferreira cobriu o percurso em 2.38,44 horas, à média de 41,957 km/hora, batendo ao «sprint» José Xavier e Carlos Marta (Lousa) e Vítor Rodrigues (Louletano) e Pedro Silva (Lousa).

A corrida teve em Cayn Theakston (Louletano) o grande animador, com uma fuga de cerca de 85 quilómetros, a obrigar o pelotão a um ritmo forte, quando o britânico tinha um avanço de 2,45 minutos.

O sénior António Apolo (Sambrasense) foi o cilcista melhor posicionado na sua categoria, com o mesmo tempo do vencedor da competição, organizada pela Associação de Cilcismo de Faro e que juntou à partida 63 concorrentes.

Golfe: Daniel Silva foi 5.º no Campeonato espanhol

Daniel Silva foi eliminado pelo espanhol Yago Beamonte no Campeonato Amador de Espanha em Golfe, mas obteve o 5.º lugar entre 110 participantes.

A selecção portuguesa, que participou, na sua primeira prova internacional esta temporada, integrava também Carlos Alves (Lisbon Sports) e António Castelo (Vilamoura), que foi o concorrente mais jovem do Campeonato (13 anos).

Yago Beamonte vencera também Daniel Silva na fase final do Campeonato italiano em 1987, desforrando-se o jogador português meses depois na Taça de Ouro, disputada no campo do Oporto, em Espinho.

O Campeonato de Espanha teve a participação de 110 jogadores de 10 países, ficando Portugal em 7.º lugar.

COBA — CONSULTORES PARA OBRAS, BARRAGENS E PLANEAMENTO, SA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convoco os senhores accionistas da COBA — CONSULTORES PARA OBRAS, BARRAGENS E PLANEAMENTO, SA, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 33101 e com o capital social de 24 000 000$00, a reunir em assembleia geral ordinária, na sua sede, na Avenida 5 de Outubro, n.º 323 em Lisboa, no dia 14 de Março de 1988, pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

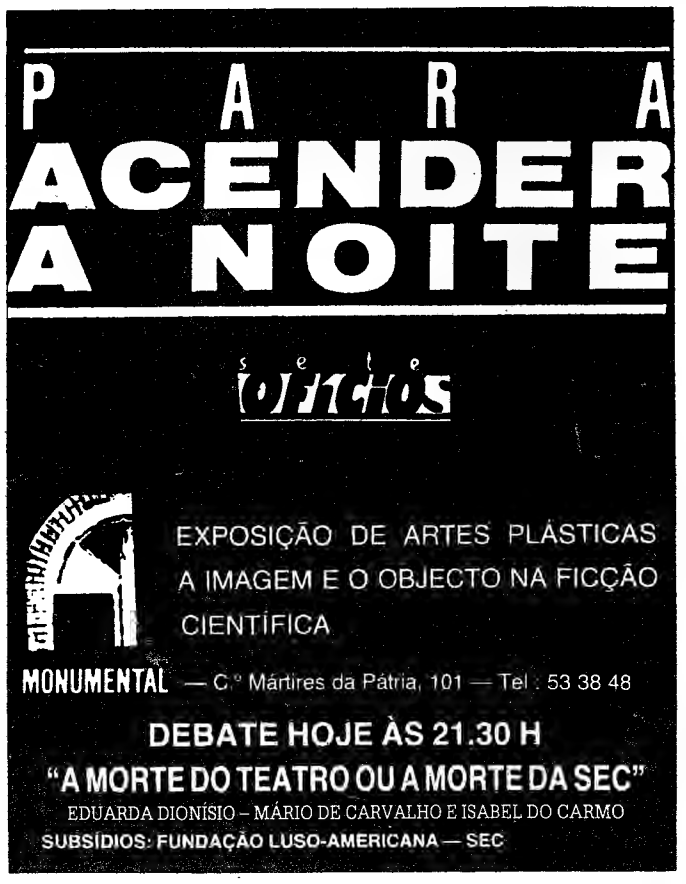
1. Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1987.
2. Deliberar sobre a alteração total dos Estatutos, cujo texto integral se encontra à disposição dos Senhores Accionistas na sede da sociedade.
3. Proceder à eleição dos Corpos Sociais para novo triénio 1988/1990.
4. Deliberar sobre a dispensa de caução relativa aos administradores a eleger.
5. Deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

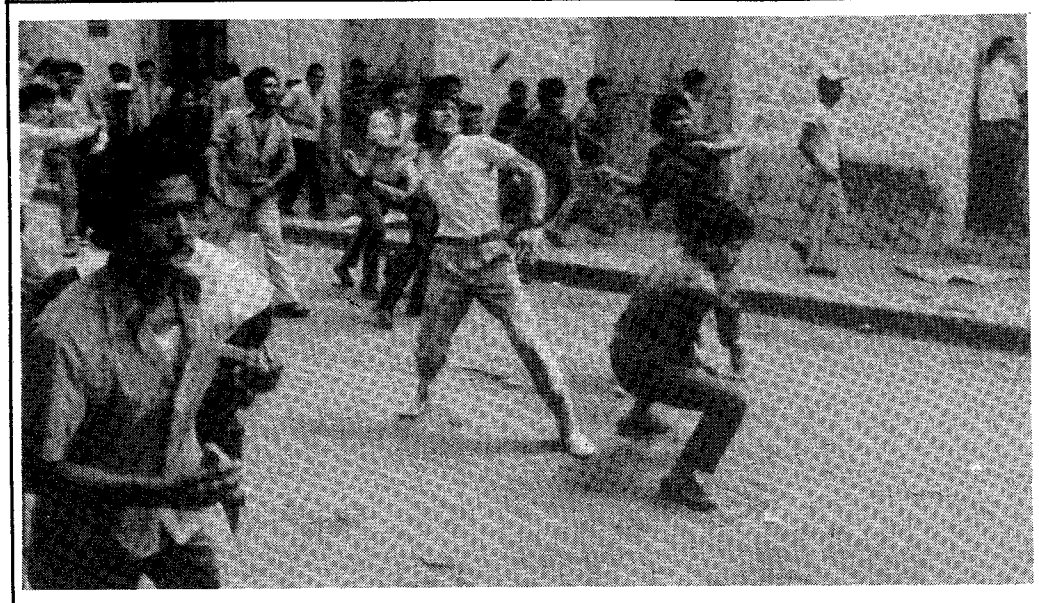
Não havendo número legal de accionistas presentes ou verificando-se insuficiente representação de capital para a constituição desta assembleia, convoco-a desde já para reunir em segunda convocatória no dia 30 de Março de 1988, no mesmo local e hora e com a mesma ordem de trabalhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Manuel da Silva Salta

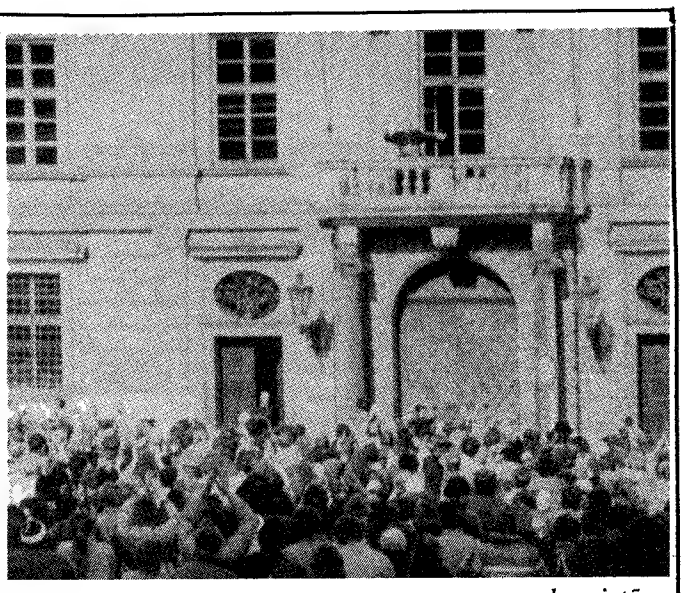
Lisboa, 11 de Fevereiro de 1988





Apoiantes do governo sandinista atiram pedras contra manifestantes da oposição em Masaya, na Nicarágua

A Organização Mundial de Saúde (OMS) instou os países mediterrânicos a fornecerm uma mais completa informação aos turistas sobre os riscos sanitários da região, tais como as diarreias e as doenças venéreas. Confrontados com uma diminuição da expansão turística, as autoridades de alguns países mediterrânicos hesitam em publicitar os resultados da sondagens sanitárias com medo de afastar os visitantes denunciou a OMS.. Alguns dos perigos sanitários que mais frequentemente afectam os turistas na região são as diarreias e outras infecções gastro-intestinais, infecções respiratórias, doenças por transmissão sexual e algumas afecções provocadas por parasitas, sublinhou a OMS.



O arcebispo de Praga acena a centenas de cristãos checos que se manifestaram a favor d liberdade religiosa no seu país

Manifestações nacionalistas no Tibete

A calma regressou ao Tibete, depois dos incidentes verificados no sábado em Lhasa, a capital, em que um polícia morreu ao ser atirado de uma janela e pelo menos mais 28 pessoas ficaram feridas — noticiou hoje o «Diário do Povo». Segundo este jornal, a ordem foi restabelecida no domingo, após um dia de distúrbios que se iniciou quando monges budistas gritando «Tibete Independente» interromperam uma cerimónia budista no exterior do principal templo de Lhasa. De acordo com o mesmo jornal, Yuan Shesheng, de 22 anos, um polícia de etnia tibetana, foi esfaqueado, espancado e atirado de uma janela depois de cerca de 30 manifestantes terem tomado de assalto um edifício que estava a ser usado como posto de observação. Estrangeiros e chineses que chegaram domingo à noite a Pequim disseram, citando testemunhas, que nove pessoas morreram nos protestos e que a Polícia usou gases lacrimogénios para fazer dispersar os manifestantes. Segundo fontes em Lhasa contactadas pelo telefone, depois de as comunicaçãoes terem estado cortadas dois dias, foram efectuadas dezenas de detenções após os distúrbios, numa operação de segurança. Muitos tibetanos, inspirados pela devoção religiosa, têm-se oposto ao domínio no Tibete desde que as tropas do governo de Pequim ocuparam a região em 1959. Em protestos liderados por monges, em Outubro passado, morreram pelo menos seis pessoas.

Presidenciais EUA:
Robertson pode desistir a favor de Dole

O antigo pregador televisivo evangelista Pat Robertson admitiu ontem desistir a favor do senador Robert Dole, se constatar que não tem possibilidades de vencer a corrida para a nomeação republicana à presidência dos Estados Unidos. Robertson incitou também os conservadores a juntarem-se-lhe para fazer frente ao também candidato republicano, e actual vice-presidente, George Bush. Falando à televisão um dia depois da vitória de Bush nas eleições primárias republicanas realizadas no estado da Carolina do Sul, Robertson disse que estará em boa posição se tiver eleito 200 ou 300 delegados após a «Super Terça-Feira». Na «Super Terça-Feira», dia 8, realizar-se-ão primárias em cerca de 20 estados, 14 do sul do país. Serão escolhidos 1307 delegados democratas e 712 republicanos, cerca de um terço dos delegados à convenção nacional de ambos os partidos. Desapontado pelo terceiro lugar que obteve na Carolina do Sul, um estado em que estava convencido da vitória, Robertson admitiu que lhe «será difícil» vencer a nomeação republicana. O candidato, que começou por dizer que os seus apoiantes deveriam nesse caso apoiar Dole, candidato que considera mais conservador que Bush, declarou que a escolha caberia no entanto aos próprios delegados. «Depois da Carolina do Sul ficou claro que só há um conservador na corrida — eu», afirmou ainda Robertson.

Grã-Bretanha inicia manobras nas Malvinas

Manobras militares para testar a capacidade britânica de defender as Falkland contra uma possível invasão inimiga iniciaram-se hoje com um exercício de reconhecimento, revelou o Ministério da Defesa em Londres. Nesta fase, as manobras não passam praticamente do papel, disse um porta-voz do Ministério, referindo-se às manobras que vão durar 25 dias. «O Exército começa com a recolha de informações segundo as quais o inimigo está a aumentar o nível de ameaça», acrescentou. Em 17 e 18 de Março, no seguimento das manobras, um batalhão de infantaria com 600 a 1000 homens será enviado da Grã-Bretanha para o arquipélago do Atlântico Sul, designado por ilhas Malvinas pela Argentina. O transporte será feito em aviões Tristar e VC-10, apoiados por caças F-4 Phantom. Em 1982 a Argentina e a Grã-Bretanha envolveram-se num conflito armado que durou 74 dias e que teve como motivo a disputa sobre a soberania do arquipélago.

Visando solução tipo afegã

ÁFRICA DO SUL PROPÔE DIÁLOGO DIRECTO COM A URSS

A África do Sul propôs o diálogo directo com a União Soviética para estabalecer um governo neutral em Angola na mesma linha da solução proposta pelo líder soviético, Mikahil Gorbachev, para o conflito afegão.

A proposta do ministro da Defesa, Magnus Malan, exclui os Estados Unidos e quase não menciona a administração sul–africana sobre a Namíbia, questão que negociadores angolanos e norte–americanos fazem depender da situação em Angola.

Analistas políticos comentaram que a oferta sul–africana constitui uma tentativa de separar os dois problemas e exprime uma grande alteração na posição de Pretória em relação ao governo soviético.

«O governo da África do Sul não está a lutar arduamente por um governo que nso favoerça em Angola— afirmou Malan em comunicado divulgado este fim–de–semana na Cidade do Cabo— mas o Kremlin deve afirmar claramente que não está interessado num executivo pró–soviético naquele país».

Malan relembrou que Gorbachev propôs um Afeganistõa «neutral e não–alinhado» e que o seu país aceitará uma solução idêntica para Angola.

As tropas sul–africanas têm apoiado a UNITA contra as tropas angolanas apoiadas por soviéticos e cubanos.

O presidente de Cuba, Fidel Castro, manifestou recentemente a sua disponibilidade para ultrapassar o problema e retirar os seus cerca de 40.000 soldados se Washigton e Pretória deixarem de apoiarem a UNITA e abrirem caminho à independência da Namíbia.

A rádio estatal sul–africana sublinhou que o comunicado de Malan transformou «o futuro de Angola numa questão entre a Áfrcia do Sul e a União Soviética».

A este propósito, o ministro sul–africano afirmou que os soviéticos se aperceberam do enfraquecimento da influência dos Estados Unidos na África Austral e do «espaço de manoba que lhes permitiu para as suas actividades o vazio deixado em Angola».

Angola «não perdeu o controlo»

O presidente angolano, José Eduardo dos Santos, disse, entretanto, em Luanda, que, apesar da guerra e da pressão militar das autoridades racistas», Angola não perdeu o controlo sobre o seu território e sobre a sua economia.

Eduardo dos Santos reconheceu que alguma parcelas do território angolano contnuam ocupadas,. mas disse que esta «é uma ocupação temporária porque a luta continua».

O presidente angolano acusou ainda vários países, alguns deles africanos, de «cumplicidade» nas acções da África do Sul contra Angola.

Angola—disse— continuará a negociar com «espirito flexível e construtivo, fazendo prevalecer o princípio de saber dar e receber algo em troca».

Ainda sobre as conversações levadas a cabo pela autoridades angolanas sobre o futuro da África Austral, Eduardo dos Santos considerou–as «extremamente importantes» e apelou à comunidade internacional, especialmente à africana, para que se mantenha solidária com «a luta do povo de Angola contra a África do Sul».

Segundo Eduardo dos Santos, África deveria «empenhar–se mais neste combate,onde Angola se sente praticamente sozinha».

Conversações sobre o Afeganistão recomeçaram hoje em Genebra

As conversações indirectas entre o Afeganistão e o Paquistão recomeçam hoje em Genebra, com poucos indícios de compromisso por parte do Paquistão, que voltou a ionsitir na fomação de um novo governo em Cabul.

As conversações foram interrompidas durante o fim de semana. enquanto o minitro de Estado paquistanês para os Assuntos Externos, Zain Noorani, se deslocou a Islambad para consultas com o seu governo e líderes da oposição.

Noorani regressou domingo à noite a Genebra, afirmando que «a formação de um gpoverno interino é tão importante como a assinatura de um tratado».

As actuais conversações visam conseguir a retirada de tropas soviéticas, enviadas para o Afeganistão em 1979 a fim de apoiar o governo local. O líder soviético Mikhail Gorbachev afirmou que a retirada poderia ter início em emados de Maio se fosse assinado um acordo de paz até15 de Março.

O subsecretário–geral da ONU, Diego Cordozez, medianeiro nestas conversações desde 1982, disse a semana passada que todas as grandes divergências já tinham sido resolvidas nos primeiros três dias da actual ronda de conversações, iniciada ma quarta–feira.

As duas partes concordaram num calendário de nove meses para a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão. Concordaram igualmente que metade dos 115.000 soldados soviéticos retiraria durante a primeira fase de três meses.

No entanto, o Paquistão tinha ainda de decidir se assinaria ou não um acordo com o governo do presidente Najibullah, que Islamabd não reconhece.

O Paquistão tem temaném insistido em que qualquer acordo sobre a retirada de tropas deve estar ligado à formação de um governo interino, que seja aceite por todas as partes envolvidas no conflito.

24 HORAS

Cuba: presos políticos em greve de fome

Sessenta e oito presos políticos iniciaram quinta-feira uma greve de fome para protestar contra as declarações segundo as quais Cuba respeita os direitos humanos dos detidos, refere um comunicado divulgado no domingo, em Havana. O comunicado, atribuído aos presos, afirma que os detidos na cadeia de Combinado Del Este, a leste de Havana, estão em greve da fome para protestarem contra as declarações pronunciadas em Genebra, em Fevereiro, por dois membros da Associação Internacional Contra a Tortura. Os membros da associação, Paolo Parra e Amanda Castello, visitaram o estabelecimento prisional, falando com os detidos e concluíram que os direitos humanos estavam a ser respeitados.

Bush ameaça general Noriega

O vice-presidente dos Estados Unidos, George Bush, advertiu ontem o chefe das Forças Armadas do Panamá, general Manuel Noriega, que a justiça norte-americana tem um «braço largo». Bush acrescentou que a justiça norte-americana o poderá alcançar para o julgar pelas suas supostas actividades de tráfico de droga. Em entrevista à cadeia de televisão «CNN», Bush parece ter dado a entender que os Estados Unidos poderiam lançar contra Noriega uma operação semelhante à que fizeram contra um suposto terrorista libanês em Setembro do ano passado. Esse suspeito foi capturado por agentes norte-americanos no Mediterrâneo, onde foi atraído por falsos pretextos, e está a aguardar julgamento nos Estados Unidos pela sua presumível participação no sequestro de um avião comercial jordano a bordo do qual seguiam passageiros norte-americanos.

Três militantes do IRA mortos em Gibraltar

Os dois homens e uma mulher mortos no domingo, em Gibraltar, devido a confrontos com a Polícia «eram membros do Exército Republicano Irlandês» (IRA), refere um comunicado da organização divulgado em Belfast. Um automóvel com uma carga explosiva de 200 quilogramas, estacionado próximo do palácio do governador de Gibraltar, onde às terças-feiras se celebra um desfile militar, foi encontrado pouco depois de se ter registado o confronto. O comunicado do IRA afirma que os três mortos eram de Belfast, mas não adianta promenores sobre as suas identidades.

Chirac diz não à "coabitação"

O primeiro-ministro francês, Jacques Chirac, excluiu no domingo a hipótese de uma nova era de co-habitação entre um presidente socialista e um governo conservador, após as eleições presidenciais deste ano. As afirmações de Chirac puseram termo a uma controvérsia nos meios políticos franceses de direita sobre como reagir a uma eventual reeleição do actual presidene, o socialista François Mitterrand. Chirac, que é ele próprio candidato à presidência da República, tem dirigido o governo sob a presidência de Mitterrand desde as eleições de Março de 1986.

Submarino da RFA choca com plataforma petrolífera

Um submarino alemão-federal chocou domingo com uma plataforma norueguesa de exploração de petróleo no mar do Norte, na primeira colisão deste tipo alguma vez registada, disseram as autoridades norueguesas. O choque do submarino com uma das 12 amarras que sustentam a plataforma levou à evacuação de 320 trabalhadores do local, mas não causou desastres pessoais. O submarino, de 500 toneladas, que participava em manobras navais, chocou por razões ainda não apuradas com a plataforma «Oseberg B», a 75 milhas náuticas da costa, noticiou a agência norueguesa, NTB.

Suíça nega envolvimento no Irangate

O Departamento Militar Federal, DMF, da Suíça desmentiu ontem a sua participação em negociações entre Israel e o Irão realizadas na Suíça em Março de 1986, no âmbito do escândalo «Irangate». Um porta-voz do DMF classificou de «falsas» afirmações ontem publicadas pelo semanário de Zurique «Sonntagsblik» em que se afirma que os serviços secretos suíços tiveram um «papel central» no «Irangate». O jornal diz que um funcionário dos serviços secretos suíços serviu de intermediário entre o então primeiro-ministro israelita Shimon Peres e o ministro iraniano encarregado da compra de armamento, Hamid Nagashian.

URSS critica documento da NATO

O general Nikolai Chervov, do Estado-Maior-General das Forças soviéticas, afirmou ontem que a URSS está «em claro desacordo» com o recente documento da NATO sobre forças convencionais na Europa. Em declarações à agência TASS, aquele militar recordou que o Pacto de Varsóvia apresentou, em Junho de 1986, uma proposta sobre o mesmo assunto. E acrescentou: «Durante dois anos esperámos uma resposta da NATO. Os seus dirigentes enganam-se se pensam que este documento é a resposta à nossa proposta.»

Em causa alegado fornecimento de mísseis a Bagdad

MANIFESTANTES ATACAM EMBAIXADA DA URSS EM TEERÃO

Manifestantes iranianos atacaram ontem a embaixada da URSS em Teerão com pedras e bombas incendiárias num assalto que pôs em perigo o pessoal diplomático, segundo informou a agência soviética TASS. A «guerra das cidades» entre o Irão e o Iraque entrou, entretanto, na segunda semana com a explosão de um míssil iraquiano em Teerão. Neste ataque morreram 12 pessoas e 30 ficaram feridas.

Segundo a TASS, um ataque idêntico ao ocorrido em Teerão foi levado a cabo contra o consulado da URSS em Isfahan. A informação divulgada pela agência soviética não esclarece se houve vítimas.

A TASS salientou que as manifestações foram precedidas de «afirmações instigadoras da imprensa iraniana» que tem responsabilizado Moscovo pela actual vaga de ataques com mísseis contra a capital iraniana.

O Kremlin negou já que esteja a fornecer mísseis a Bagdad, enquanto o Iraque afirma que as armas são de facbrico seu.

A notícia da TASS foi confirmada pela agência oficial iraniana Irna, segundo a qual vários estudantes ecalaram os muros da embaixada soviética, mas foram rapidamente controlados pela polícia.

O Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros convocou, entretanto, o encarregado de negócios iraniano em Moscovo para protestar contra o ataque à embaixada da URSS em Teerão.

O MNE soviético terá afirmado que as autoridades iranianas foram previamente alertadas para a posibilidade de um incidente deste género e que «tiveram tempo suficente para evitar as acções registadas».

Guerra das cidades

Doze mortos, incluindo mulheres e crianças, e 30 feridos, foi o balanço da explosão de um míssil iraquiano que hoje atingiu Teerão, revelou a agência Irna. Uma clínica, várias casas e 30 veículos foram destruídos na explosã, acrescentou a agência.

O míssil foi um dos dois que o Iraque revelou ter lançado hoje, no prosseguimento da chamada «guerra das cidades» em que os dois países fazem retaliações agressivas contra alvos civis.

A Irna disse que outros 61 civis morreram e 427 ficaram feridos nos ataques aéreos de domingo do Iraque contra cidades iranianas.

O ataque contra Teerão registou-se pouco depois dos iranianos terem lançado um míssil contra Bagdad.

Desde o início desta ofensiva, em 29 de Fevereiro, o Iraque dsparou 40 mísseis contra Teerão e tr~es contrar a cidade santa de Qom. O Irão ripostou com 15 mísseis contra Bagdad e contra Bassorá, no sul.

O Irão manifestou domingo a sua intenção de prosseguir a guerra contra o seu vizinho no golfo, que dura há quase oito anos. O ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros, Ali Akbar, disse à rádio de Teerão que o Iraque tem se ser reconhecido como o agressor e os seus dirigentes punidos antes que o Irão aceite a resolução de cessar-fogo aprovada em Julho do ano passado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Dois helicópteros norte-americanos foram ontem alvejados no golfo Pérsico, segundo parece por forças iranianas, a partir de uma plataforma petrolífera e de lanchas, informaram fontes navais dos Estados Unidos.

Os helicópteros, que não foram atingidos, não ripostaram, disse o comandante da fragata «U.S.S. Simpson». Este foi o primeiro ataque contra helicópteros dos EUA no golfo Pérsico desde finais de Dezembro de ano passado.

Jipes e soldados israelitas cercam uma manifestação palestiniana na faixa de Gaza

Seis mortos num ataque de guerrilheiros árabes contra autocarro israelita

Três guerrilheiros árabes desviaram hoje um autocarro israelita no deserto de Negev e mataram três passageiros, antes de eles prórpios serm mortos pelas forças de segurança, informou uma fonte do Exército. Os gerrilheiros capturaram o autocarro na estrada entre Beersheba e Dimona, tomaram seis passageiros como reféns e exigiram a libertação de todos os presos palestinianos detidos em cadeias israelitas.

Também hoje tropas israelitas feriram a tiro sete palestinianos, depois de term sido alvejadas com uma granada de mão durante uma russga em Idna, uma aldeia da margem ocidental do Jordão, informou um porta-voz do Exército. Os soldados impuseram imediatamente o recolher obrigatório em Idna.

Entretanto, o ministro israelita da Defesa, Yitzhak Rabin, cancelou à última hora um aparecimento em público. A censura militar impediu as agências noticiosas de divulgarem as razões.

No domingo, o primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, impediu o governo de tomar uma decisão sobre o plano de paz norte-americano para o Médio Oriente, dizendo que só permitirá uma votação depois da visita que efectuará a Washington. Shamir acrescentou que, durante a visita que inicia no dia 14, tentará convencer os responsáveis norte-americanos a introduzirem algumas alterações no plano.

O pano da administração Reagan prevê a realização de uma conferência internacinal em meados de Abril em Genebra, negociacões sobre um acordo interino para uma autonomia palestiniana limitada na margem ocidental do Jorão e na faixa de Gaza, territórios ocupados por Israel em 1967, e conversações para uma solução permanente do conflito, a iniciar em Dezembro.

O governo de coligação israelita está dividido quanto ao plano apresentado durante a visita que o secretário de Estado norte-americano.

Manifestações nacionalistas na União Soviética

As autoridades soviéticas estão a ser confrontadas com novos conflitos motivados pela questão das nacionalidades, considerada por Miklhail Gorbachev como um dos problemas centrais da sociedade soviética. Depois das manifestações na Arménia, regressam agora ao primeiro plano os tártaros da Crimeia e os nacionalistas da Estónia. Com efeito, tártaros que pretendem regresar à Crimeia, de onde foram expulsos por Staline, manifestaram-se domingo na cidade de Krasnodar.

A imprensa de Estocolmo noticiou, por outro lado, que dois nacionalistas da Estónia, acusados de participação em actividades anti-soviétcias foram expulsos para a Suécia, no sábado. A expulsão verificou-se dez dias depois de nacionalistas da Estónia haverem celebrado o 70º aniversário da proclamão da independência do seu Estado, antes da anexação pela URSS, com uma concentacão no cento de Tallin, a capital.

Testemunhas na capital soviética revelaram, entretanto, que a polícia soviética interrompeu ontem uma manifestacão em Moscovo em protesto contra o que os organizadores classificaram de «renascimento do stalinismo» na URSS. Os manifestantes apelaram à construção de um monumento em memória das vítimas de Staline.

HÁ 20 ANOS

Acordo na Conferência de Genebra

Os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Soviética chegaram a acordo no sentido de protegerem, conjuntamente, todos os países que renunciam às armas nucleares — anunciaram elementos oficiais ligados à Conferência do Desarmamento.

A protecção nuclear das potências será utilizável através do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A Inglaterra e a Rodésia à beira da ruptura total

A Inglaterra e a Rodésia encontram-se cada vez mais próximo da ruptura total, precipitada pela execução em Salisbury dos três africanos indultados pela rainha Isabel II, num gesto que os rodesianos classificam de ilegal.

O primeiro-ministro Harold Wilson afirmou já que o seu governo se sentia «profundamente chocado e escandalizado» pela atitude da Rodésia e pouco depois de ter conferenciado com George Thompson, secretário de Estado para o Commonwealth, este declarou nos Comuns que as execuções «criaram uma nova e grave situação».

As suas palavras revelaram a irritação do governo trabalhista.

No entanto, cabe ao procurador-geral «sir» Elwyn Jones, estudar as implicações legais do problema e só depois da crise ter sido completamente apreciada pelo gabinete poderá ser publicado um comunicado mais extenso.

Entretanto, existem poucas dúvidas entre os dirigentes ingleses de que foi por desafio directo ao governo inglês que Ian Smith fez cumprir as sentenças de morte. Esta convicção concorrerá para um afastamento completo.

É ainda opinião geral na Inglaterra de que a Rodésia concretizará por ela a separação total, proclamando a república, fora do Commonwealth.

A Gulbenkian contribui para o estudo da mosca tsé-tsé

A glossina, ou mosca tsé-tsé, constitui o maior flagelo da África. Distribuindo-se por cerca de 11 milhões de quilómetros quadrados, é transmissora do agente da doença do sono e dos agentes de tripanossomíases graves aos animais, pelo que impede a ocupação de extensas áreas, donde a sua importância médica, económica e social.

Avaliando a importância do problema e a contribuição que os estudos portugueses podem dar a um melhor conhecimento dos meios de luta contra o perigoso insecto, a Fundação Calouste Gulbenkian conceceu a importância de 2 250 000$00 para um plano de estudo de três anos, a realizar no novo insectário da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical.

EFEMÉRIDES

1945 O primeiro exército norte-americano atravessa o Reno e estabelece uma testa de ponte para a invasão da Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1956 Estala na Georgia soviética a revolta fomentada pela facção estalinista.

1957 A RTP inícia as suas emissões regulares.

1965 Segundo resolução do Concílio Ecuménico Vaticano II, a missa passa a ser celebrada na língua oficial de cada país.

1968 Os EUA e a URSS comprometem-se a proteger da sabotagem nuclear e da agressão todas as nações mais fracas.

1974 As Repúblicas Federal e Democrática da Alemanha concordam em estabelecer missões diplomáticas permanentes em Berlim Oriental e Bona, respectivamente.

1975 Passam a ser automáticas as comunicações via telex entre Portugal, Angola e Moçambique.

1977 A Arábia Saudita anuncia a concessão de um bilião de dólares de ajuda aos países africanos de maioria negra.

1978 Werner Lambertz, secretário-geral da Comissão Central do Partido Socialista Unificado da RDA, morre num desastre de helicoptero, próximo de Tripoli.

1979 O Presidente dos EUA, James Carter, parte para uma visita de sete dias ao Egipto e a Israel, como mediador do tratado de paz entre os dois países.

1980 A televisão portuguesa inícia as suas emissões regulares a côres, 23 anos após ter sido inaugurada.

1983 A VII Conferência Cimeira das Nações não Alinhadas é inaugurada em Nova Deli com apelos a desnuclearização, a uma nova ordem económica internacional, a unidade do movimento e por fim ao clima de instabilidade.

1985 O Conselho de ministros aprova a criação da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, destinada a assegurar a manutenção do apoio dos EUA, à economia portuguesa.

— O chefe da polícia autonoma basca, tenente-coronel Carlos Diaz Arcocha, é morto, em Madrid, num atentado bombista, perpetrado pela ETA.

1986 O Presidente da República cessante, Ramalho Eanes, decide condecorar, postumamente, Francisco de Sá Carneiro com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, por proposta do Governo.

— Um comunicado do grupo Abu Nidal revela que três «heróis» palestinianos que se encontravam detidos em vários países, entre os quais Al Awad, julgado em Portugal pelo assassínio de Issam Sartawi, se encontram já numa base do grupo.

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	-1	-1	0,0	Limpo
V. Castelo	6	5	0,0	Limpo
Vila Real	2	2	0,0	Limpo
Porto	2	2	0,0	Limpo
Coimbra	6	5	0,0	Limpo
C. Carvoeiro	12	9	0,0	P. nub.
C. Branco	5	5	0,0	Limpo
Portalegre	8	8	0,0	Limpo
Lisboa	9	9	0,0	Limpo
Évora	7	6	0,0	Limpo
Beja	5	4	0,0	Limpo
Faro	9	6	0,0	Limpo
Sagres	10	10	0,0	Limpo
P. Delgada	11	11	0,0	M. nub.
Funchal	12	12	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 16, Porto 15, Faro 18, Ponta Delgada 18, Funchal, 18.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

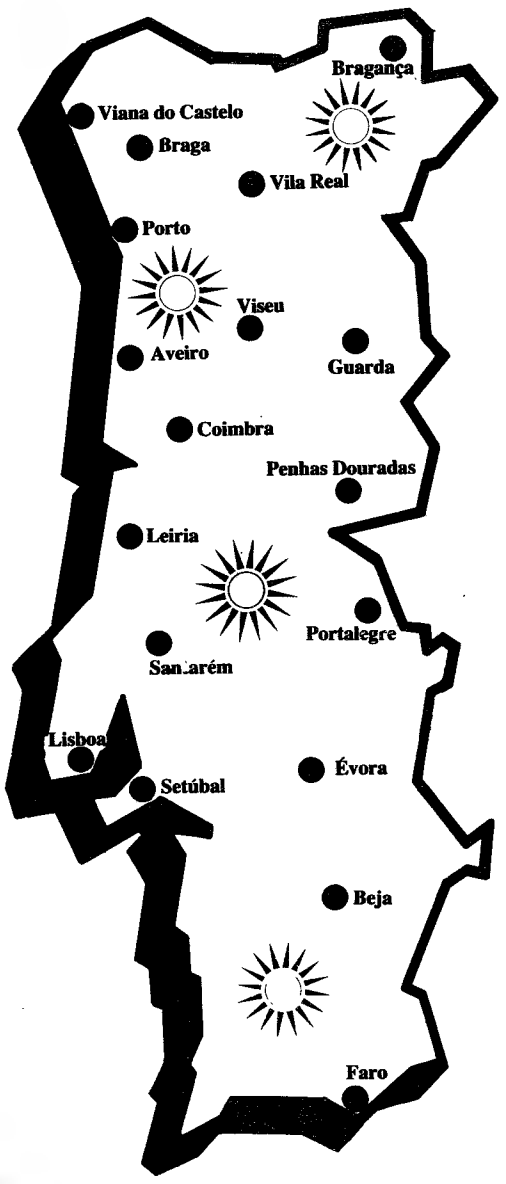
	Mín.	Máx.	Às 18 h.
Madrid	1	1	Limpo
Londres	5	5	M. nub.
Paris	5	5	Chuva
Bruxelas	3	3	M. nub.
Amesterdão	5	4	Chuva
Genebra	2	1	Chuva
Roma	6	6	Limpo
Oslo	-2	-2	P. nub.
Copenhaga	1	-1	Chuva e neve
Estocolmo	-1	-	Aguac. neve
Berlim	1	0	Chuva e neve
Viena	1	-1	M. nub.
Varsóvia	-4	-4	Neblina
Atenas	8	7	M. nub.
Moscovo	-	-4	M. nub.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Mín.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	16	27	Nublado
Joanesburgo	17	29	Limpo
Los Angeles	10	19	Limpo
Montreal	-11	4	Limpo
Nova Deli	14	31	Limpo
Nova Iorque	-2	6	Nublado
R. de Janeiro	21	31	Nublado
S. Francisco	11	15	Limpo
São Paulo	18	27	Nublado
Tóquio	4	11	Limpo

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões do Norte, Centro e Sul — Céu pouco nublado, ou limpo. Vento fraco a moderado de nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno, com ocorrência de geada. Pequena subida da temperatura máxima.
Estado do mar: — Costa Ocidental: Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste de dois metros. Costa Sul: Mar de pequena vaga. Ondulação de sueste de um metro.

Nos Açores:

Grupo Ocidental e Central — Céu geralmente muito nublado. Vento sul moderado a muito fresco. Períodos de chuva.
Estado do Mar: Mar cavado. Ondulação de norte de três metros.
Grupo Oriental — Céu geralmente muito nublado. Vento sueste moderado a fresco. Períodos de chuva fraca.
Estado do Mar: Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação de norte de dois a três metros.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de noroeste com rajadas.
Estado do mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação de norte de três metros.
Costa Sul: Mar de pequena vaga. Ondulação de sueste inferior a um metro.
Funchal — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de noroeste.

AMANHÃ

Céu geralmente limpo. Vento em geral fraco do quadrante leste.

DEPOIS

Céu geralmente limpo. Vento em geral fraco do quadrante leste. Formação de geada.

MARÉS

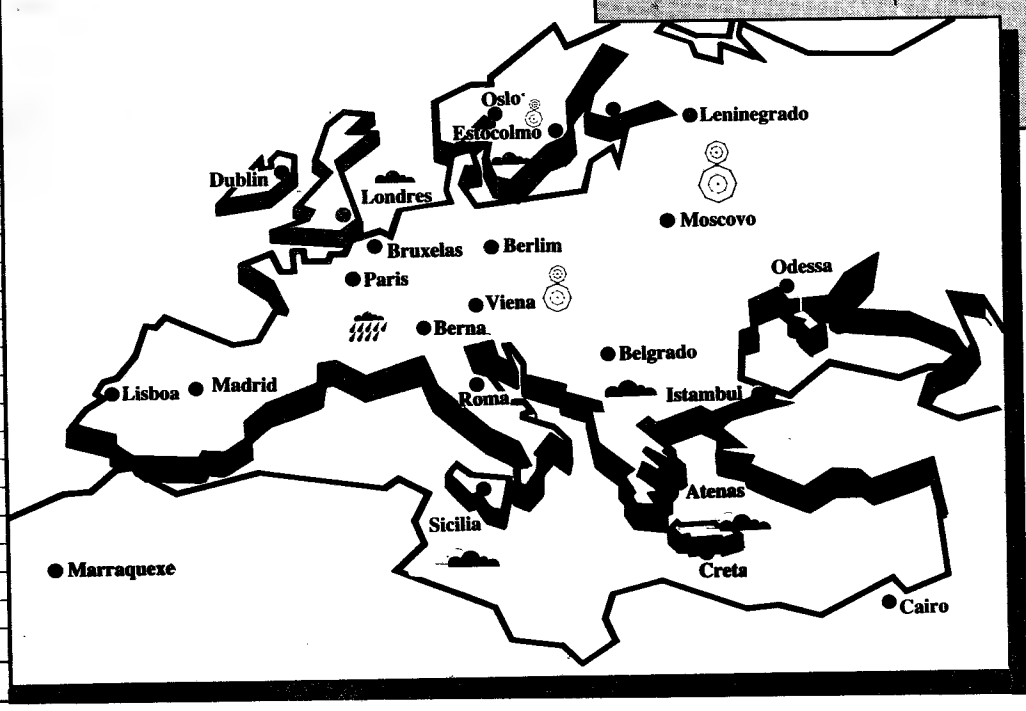
Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
03.41	4,0 m	09.17	1,0 m
15.56	3,9 m	21.25	1,0 m

Amanhã

04.09	4,1 m	09.45	1,0 m
16.24	3,9 m	21.54	1,0 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



• Informação da agência Lusa

DL CINEMAS

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

Alfa 2
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Alfa 4
DEBAIXO D'OLHO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Club
PROFISSÃO: DOMÉSTICO
(maiores 6 anos)
13.30, 15,30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 2
SÓ SE MORRE DUAS VEZES
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 3
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 4
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 5
ROMANCE NO RIO
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 6
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Ávila
— T. 539930
JOVENS CRUZADOS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Berna
— T. 776098
CAIXEIROS VIAJANTES
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

GABY UMA HISTÓRIA VERDADEIRA — *História biográfica da escritora e poetisa argentina Gabriela Brimmer, na sua luta contra a paralisia cerebral de que padece desde a nascença. Com Liv Ullmann e Robert Loggia, em exibição no Quarteto*

Capitólio
— T. 372358
SUPER-SEXO
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil
T. 530194
CAIXEIROS VIAJANTES
(maiores 16 anos)
17.00 e 21.15 h

Cinebolso
SEXO À GRANDE E A FRANCESA
Porno
(Int. men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões
T. 324194
OS DIAMANTES SÃO ETERNOS
(maiores 13 anos)
14.00, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 533253
OFICIAL E CAVALHEIRO
(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
TUBARÃO
(n/acons. men. 18 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Anjusha
NADINE
(maiores 12 anos)
15.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza
FOGO CONTRA FOGO
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999
SOB SUSPEITA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes
— T. 322523
CHERRY 2000 — A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768
GENTE GIRA 3
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134
NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

Estúdio ACS
— T. 887255
ISHTAR
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
O VINGADOR SOLITÁRIO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
AS MINAS DE SALOMÃO
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
GENTE GIRA N.º3
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas
OS SETE SAMURAIS
(maiores 12 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini
— T. 734009
POLÍCIAS DA PESADA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1
A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Sala 2
WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Império
— T. 555134
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
CHERRY 2000 — A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
WALL STREET
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45 h

Londres
— T. 801313
WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.00 e 21.45 h

Sala 3
POTÊNCIA MÁXIMA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas
— T. 574362
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283
O INFERNO DA VINGANÇA
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45 e 21.30 h

Olímpia
T. 325309
CHOCOLATE E BANANAS
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe
— T. 821933
PLATOON – OS BRAVOS DO PELOTÃO
(maiores 16 anos)
14.00 e 21.00 h

Politeama
T. 326305
MEFERTITE – A RAINHA DO NILO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
ZONA DE PERIGO
Leg. em inglês
(maiores 16 anos)
23.45 h

Sala 2
O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
UM HOMEM
(maiores 16 anos)
(V. inglesa)
23.30 h

Sala 3
AS ASAS DO DESEJO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
ROMA, CIDADE ABERTA
(maiores 16 anos)
Leg. em português
(maiores 16 anos)
24.00 h

Sala 4
GABY UMA HISTÓRIA VERDADEIRA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h
DO FUNDO DO CORAÇÃO
(maiores 16 anos)
Leg. em inglês
(maiores 16 anos)
23.45 h

Roma
T. 889192
A LEI DO REITOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560
O INFERNO DA VINGANÇA
(maiores 16 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
GRITA LIBERDADE
15.30, 18.30 e 21.30 h

Sala 2
ATRAÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.30, 16.40, 19.00 e 21.30 h

Sala 3
O ÚLTIMO IMPERADOR
(maiores 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h

7.ª Arte
— T. 730715
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star
— T. 804210
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573
JOVENS CRUZADOS
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

Tivoli
— T. 570595
PROFISSÃO: DOMÉSTICO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666
007 – RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480
A LEI DO REITOR
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Linha de Sintra
AMADORA — Cineteatro Lido — «O Comando», às 15.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).
AMADORA — Cinestúdio Lido — «O Caça Polícias II», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
AMADORA — Babilónia — «A Lei do Reitor», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores de 16 anos)
ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Gente Gira N.º 3», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CACÉM — Cinestúdio Flores — «As Bruxas de Eastwick», às 15.00 e 21.30 h (maiores 16 anos)
MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «A Seita do Mal», às 21.30 h (maiores 6 anos).

Linha de Cascais
ESTORIL — Casino Estoril — «Jardins de Pedra», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
ALGÉS — Cinema 2000 — «Polícias da Pesada», às 15.30, 18.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Robcoop — O Polícia do Futuro», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Wall Street», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Romance no Rio», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Debaixo d'olho», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
Sala 2 — «Wall Street», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Big Foot e os Seus Amigos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «O Último Imperador», às 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Louca», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).

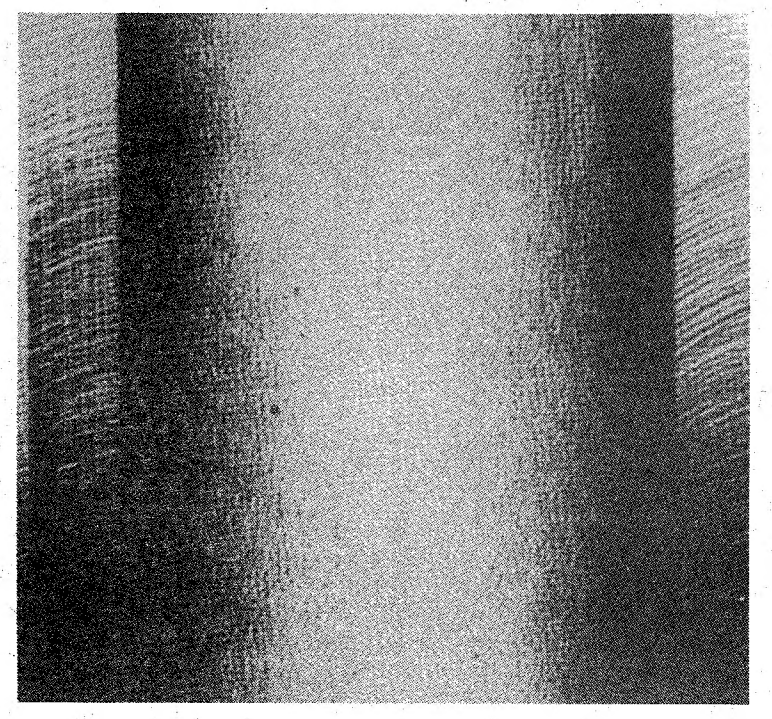
Outra Banda
ALMADA — Academia — «O Último Imperador», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
ALMADA — Cinestúdio Almada — «Sarilhos à desfilada», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).
ALMADA — Incrível Almadense — «A Mulher Falcão», às 15.30 e 21.30 h (maiores 13 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Tubarão IV — A Vingança», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Debaixo de Olho», às 15.45 e 21.30 h (maiores 16 anos).
Sala 2 — «Jardins de Pedra», às 15.00 e 21.15 h (maiores 18 anos).
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «O Grande Assalto», às 15.00 e 21.15 h (maiores 16 anos).

DESENHO DE FERNANDO CRUZ

Até ao próximo dia 20 pode ver, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de desenho da autoria de Fernando Cruz. Artista natural de Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, concluiu em 1968 o curso complementar de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, faz actualmente parte da direcção da SNBA e vive em Queluz.

Fernando Cruz expõe desde 1973, tendo realizado até à data sete mostras individuais e integrado cerca de quarenta colectivas. Em 1987, por exemplo, Fernando Cruz teve trabalhos expostos da Galeria Quadrado Azul (Porto), tendo participado em sete certames colectivos: Operação Ensino–Árvore (Pau–França), III Bienal Nacional de Desenho da Coop. Árvore (Porto), II Bienal de Escultura e Desenho das Caldas da Rainha, I Bienal de Arte em Sintra, VII Exposição Colectiva de Sócios da Árvore (Porto), II Bienal de Arte dos Açores e Atlântico (Angra do Heroismo) e Exposição de Arte Postal no Porto.

Sobre os trabalhos que Fernando Cruz apresenta agora na SNBA, escreveu Cristina Azevedo Tavares na apresentação do catálogo: «Tomamos como essencial nestes desenhos recentes que retomam do seu trabalho anterior a simplicidade da linguagem e a síntese dos seus elementos, por um lado a conquista de uma nova especialidade plástica e por outro a recuperação da cor. Nesta junção ou simbiose consegue Fernando Cruz explorar as capacidades do desenho até aos limites da abstração, criando sempre situações inovadoras e inesperadas. Mas é certamente esta fidelidade ao desenho que eu mais admiro na sua obra».



EXPOSIÇÕES

CASA-MUSEU ÁLVARO DE CAMPOS (Tavira): até 5 de Abril, de terça a sábado das 15 às 19, a exposição de Ourivesaria «Projecto Álvaro de Campos».

GALERIA-ATELIER E. C. (Várzea de Colares): até 20 de Março, a exposição de Pintura de Ortiz Alfau. Patente às quartas das 16 às 19, sextas, sábados, domingos e feriados das 12 às 20 horas.

GALERIA MONUMENTAL (Campo Mártires da Pátria, 101): Colectiva de Artes Plásticas e uma ,nstalação/Escultura de Moreira.
Esta noite, ás 21,30, um debate com a participação de Helena Vaz da Silva, Natália Correia e Isabel do Carmo subordinado ao tema «A Morte do Teatro ou a Morte da SEC».

GALERIA EG (Porto): Pintura de Isabel Laginhas, João Anta e Paulo Cardoso.

CASA DA CULTURA DA AZAMBUJA: até 20 de Março, exposição de xilogravura de Raquel Maria, patente de terça a sexta das 10 às 19; sábados das 14 às 23; domingos das 14 às 19 horas.

GALERIA GILDE (S. Torcato-Guimarães): exposição de trabalhos da pintora Menez («Gaveta da Artista» dos anos 50, 60, 70 e 80) patente de terça a domingo das 15 às 19 horas.

MUSEU REGIONAL DE SINTRA: até 17 de Março, em exposição os mais recentes trabalhos do pintor Augusto Costa.

MATOSINHOS (Associação Recreativa Aurora da Liberdade): até 19 de Março, pintura de Luisa Álvaro

ESPAÇO 43 (Parede): até 25 de Março, a exposição «Gravuras em Latão» de Maria José Jorge. Patente nos dias úteis das 17,30 às 19,30; sábados e domingos das 15 às 19,30.

GALERIA TEMPO (R. Nova de S. Mamede, 17-A): até 17 de Março, «Olhar Portugal», Pintura de Diane Gillman. Patente de segunda a sábado das 16 às 20.

GALERIA MIRON (R. do Mirante, 14 r/c): até 31 de Março, para inauguração deste novo espaço, uma exposição de arte contemporânea com trabalhos de Artur Bual, António Inverno, Carlos Dutra, Daniel Nave, Enric Ribó, Fernando Cruz, Guilherme Parente, João Mourão, José João Brito, João Rosado, Joaquim Lourenço, Martins Pereira, Nica Bidarra, Reinaldo Viegas, Rogério Amaral, Sérgio Fonseca, Tomás Henriques e Victor Belém.

SNBA - Galeria de Arte Moderna (R. Barata Salgueiro, 36): até 20 de Março, desenh de Fernando Cruz patente ao público de terca a domingo das 14 às 20.

GALERIA SANTA JUSTA (R. de Santa Justa, 93-2º): até 4 de Abril, de segunda a sábado das 15 às 20, pintura de Mário Bismarck.

COOPERATIVA ÁRVORE (R. Azevedo de Albuquerque, 1-Porto): até 16 de Março, as exposições: de Laura Cesana, «Diário-Pintura e Colagem»; de José Afonso, Fotografia; de Victor Belém, Pintura-«Arqueologica Mente».

ALVERCA (salão da Junta de Freguesia): até 13 de Março, a exposição colectiva «Tapeçarias - trabalhos orientados por Teresa Ribeiro. Uma iniciativa da Câmara de Vila Franca de Xira.

POLIGRUPO/RENASCENÇA (R. Ivens, 14): em colaboração com a Galeria Leo, a exposição «Amo-te: o teu cabelo murcha na minha mão (entre este mundo e o outro, não tenham nem um pensamento a mais)», de Rui Chates.

GALERIA LEO (Tv. da Queimada, 48): até 19 de Março, de terca a sábado das 14,30 às 19,30, escultura de Pedro Fazenda.

GALERIA DO PRESIDENTE (R. Alexandre Herculano, 13): até 3 de Abril, a exposição «Metamorfoses, Rostos e Sintetizações» de Miguel Barbosa. Na inauguração, participação especial do actor Luís Machado que lerá textos inéditos de Miguel Barbosa.

GALERIA «A JANELA VERDE» (R. do Olival, 9): até 27 de Março, de segunda a sexta das 14 às 20 horas, pintura de Fernando Quartin com o título «Largadas».

GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): até 27 de Março, de terça a sexta das 15 às 20, esculturas de Cristina Ataíde com o título «Penumbras».

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): até 13 de Março, pintura de Paul Mathieu, patente de terça a domingo das 14 às 20 horas.

GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA: até 27 de Março, patente das 15 às 23 horas, pintura de Artur Bual.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): a exposição «Novas Paisagens das Asturias»

GALERIA JN (R. Gonçalo Cristovão-Porto): até 17 de Março, de terça a sábado das 14,30 às 19,30, uma exposição de Carlos Carreiro, com 16 telas inéditas concebidas sob o lema de «foram-se os figurantes ficaram os cenários».

GALERIA MONUMENTAL (Campo Mártires da Pátria, 101): colectiva de artes plásticas.

ARCADAS DO PARQUE DO ESTORIL: pintura de Francisco Barceló até 21 de Março, das 9 às 19.

FORUM PICOAS: até 21 de Março, a exposição de Fotografia «Portugal e o Ambiente»

GALERIA VIRAGEM (Cascais): até 17 de Março, das 15 às 19 horas, a exposição «Ver a Natureza», uma colectiva com trabalhos de 24 dos nossos artistas mais cotados. No dia da inauguração às 18,30 e nos dias 4, 5, 11 e 12 às 21,30, o espectáculo experimental do Grupo Mandrágora intitulado «Para Além do Horizonte».

GALERIA PALMA (Cª da Palma de Baixo, 6): até 10 de Março, pintura de Emanuel de Almeida de segunda a sábado das 14 às 20 horas.

GALERIA JF (Junta de Freguesia-P. Cidade de Vitória, Cascais): até 16 de Março, escultura e desenho de Luís de Matos.

FARO (Museu Arqueológico): até 19 de Março, uma exposição de pintura de Cristina Basto, Cláudio Ferreira e Maria João.

ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): até 22 de Março, pintura de Domingos Rebelo, patente de segunda a sábado das 10 às 19.

GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira, 52): até 26 de Março, pintura de Ivo, patente de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 15 às 19.

GULBENKIAN (galeria das exposições temporárias): duas exposições: «retrospectiva da obra artística e literária de Aureliano Lima» e «Escavações do aldeamento português em Ayutthaya - Tailândia».

INTERNI (R. Rodrigo da Fonseca, 51): até 12 de Março, de segunda a sábado das 15 às 20, pinturas recentes de Joaquim Baltazar.

GALERIA DE ARTE DAS AMOREIRAS (Shopping Center-Loja 2012): até 13 de Março, diariamente das 9 às 24, pintura de Nuno Santiago.

GALERIA DA LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): até 19 de Março, pintura de Vieira Baptista com o título «O Trapo Vermelho». De segunda a sábado das 12 às 23 horas.

MÓDULO (Av. António Augusto de Aguiar, 56-5º-Dt.): até 26 de Março, de segunda a sábado das 16 às 20, uma exposição de pintura de Ruth Rosengarten - uma artista natural de Israel fixada em Portugal desde 1980.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTIAGO (Lisboa): até 19 de Março, Fotografia de Paulo Ares, Paulo Rosendo e João Barbosa, patente de terça a sexta das 20 às 22, aos sábados das 15 às 18.

CRIS SHOP-galeria de arte (Centro Comercial Girassolum-Coimbra): até 17 de Março, diariamente das 10,30 às 22,30, uma exposição de Zé Penicheiro com o título «Coimbra Saudade».

CODILIVRO (Pr. Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A): «Colectiva Cinco» até 11 de Março, com trabalhos de Aleksandr Mihaltchuk, Belmira Isidra, Eurico Sousa Neves, João Nuno e Rui Pinheiro

GALERIA ROCA (Marinha Grande): até 12 de Março, pintura de João Vaz de Carvalho (Joca). Patente nos dias úteis das 10 às 13, 15 às 19,30 e 21,30 às 23; sábados e domingos das 17 às 19,30.

LIVROS

GALERIA NASONI (Porto): hoje às 18 horas Lídia Jorge lança o seu novo livro «A Costa dos Murmúrios» (edição da D. Quixote) com apresentação de Arnaldo Saraiva e sessão de autógrafos pela escritora.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30 Ciclo Filmes da Cinemateca com «Zero em Comportamento»/1932, de Jean Vigo (legendado em português; às 21,30 Ciclo Filmes de George Méliès. De «Voyage dans La Lune»/1902 a «Satan en Prison»/1907. Sessão com a presença de Mme. Méliès, com acompanhamento de piano.

MÚSICA

GULBENKIAN (grande auditório): às 18,30 , canções sobre poemas de Heinrich Heine com música de Schumann, Brahms e Schubert, por Robert Holl (baixo-barítono) e Konrad Richter (piano).

ESPECTACULAR

ESPECTACULAR

Na **Antena 1,** *João Paulo Dinis gasta uma larga fatia do seu programa da manhã a dinamizar um concurso a meias com a TAP. A transportadora aéra oferece uma viagem à Madeira, a 12 crianças, o «Programa da Manhã» seleccionaas. As viagens são doze, doze portanto as crianças dos seis aos treze anos. As crianças candidatas ao baptismo do ar têm de responder a três perguntas, as quais são:* **Quantos aviões tem a TAP? Para quantos países opera? Quais foram os aviadores que fizeram a primeira travessia do Atlântico Sul?** *São, como se vê, questões perfeitamente ao alcance dos anjinhos entre os seis e os treze anos. Estamos mesmo a ver: o pai ou a mãe informam-se, fazem a papinha toda aos infantes e o passeiozinho está no papo. Por muito menos «trabalham» os paizinhos lusitanos, quanto mais para apertarem o bacalhau ao Alberto João Jardim... Numa das emissões entrevistaram Américo Simões, director-geral do Hotel Roma, que também participa na iniciativa. Antes de mais, sublinhe-se a excelente dicção do entrevistado. Quem sabe se não se teria ali perdido um excelente locutor. Declarou-se ouvinte assíduo de* **Antena 1** *porquê? Na ida para o trabalho, e tamanho é o trânsito, procua a companhia da Rádio. De facto, a Rádio tem nos estradistas grande parte da audiência. Aí não sofre a influência da Televisão nem da Rádio Espanha. Fixemos este pormenor para uma próxima*

José Mirandum

MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

PERMANENTE

AJUDA: Moura, Travessa da Memória, 55. telef. 630944; **ALCÂNTARA: VIEIRA ROSA,** Rua Prior do Crato, 72. Telef. 660187; **AREEIRO: Vera Cruz,** Praça Afrânio Peixoto, 2-B. Telef. 884941; **BENFICA — ESTAÇÃO — URUGUAI: Santa Cruz,** Av. Gomes Pereira, 34-B. Telef. 704828; **CAMÕES: Sanitas,** Praça Luís Camões, 22-24. Telef. 322798; **CAMPO GRANDE: Nova Iorque,** Av. Estados Unidos América, 140-B. Telef. 760658; **CAMPOLIDE: Oliveira,** Rua de Campolide, 54-A. Telef. 684424; **ENCARNAÇÃO: Ascenso,** Praça do Norte, 11-A. Telef. 311216; **ESTEFÂNIA: Estefânia,** Rua Pascoal Melo, 90. Telef. 544438; **GOMES FREIRE: Salutar,** Rua Conde Redondo, 9-B. Telef. 533411; **GRAÇA: Monte,** Rua Senhora do Monte, 30-A-B. Telef. 867842; **LUMIAR: Douro,** Alameda das Linhas de Torres, 93-A. Telef. 791131; **PICHELEIRA: Marluz,** Calçada da Picheleira, 140-B-C. Rua Prof. Mira Fernandes, MAF. Telef. 880703; **SÃO SEBASTIÃO: Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13. Telef. 544324; **CARNAXIDE: H. Amaral,** Praceta António Boto, 11-A. Telef. 4104556; **ODIVELAS: Leitão,** Rua Guilherme Gomes Fernandes 62. Telef. 9810051; **PONTINHA: Leitão Ribeiro,** Rua A do Falcão, 3-A. Telef. 993912.

REFORÇO

ALFAMA — ESCOLAS GERAIS: Anunciada, Rua do Vigário, 72-74. Telef. 866360; **ALTO SÃO JOÃO: Nova Luz,** Rua D. Domingos Jardo, 28-A. Telef. 843439; **ALVALADE: Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B. Telef. 892682; **ANJOS — CHILE: Antolin,** Av. Almirante Reis, 88-B-C. Telef. 821773; **AV. REPÚBLICA: Cardote,** Av. Visconde Valmor, 28 A-B-C. Telef. 772291; **BAIXA — COLISEU: Frazão,** Rua Portas Santo Antão, 70-72. Telef. 328180; **BENEFICÊNCIA — SETE RIOS: Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162. Telef. 721035; **CEMITÉRIO INGLESES: Urbano Freitas,** Rua Silva Carvalho, 1-5. Telef. 662838; **CHELAS — LICEU D. DINIZ: Lopes Cortez,** Rua Rui Sousa, Lote 65-A-Loja B. Telef. 886565; **SANTO AMARO - CALVÁRIO: Lisbonense,** Rua Leão de Oliveira, 2-B. Telef. 637020; **BRANDOA — AMADORA: Brito,** Rua 25 de Abril, 32-B. Telef. 995338; **BURACA — AMADORA: Vaz Martins,** Praceta Fernando Pessoa, Loja E-36-B. Telef. 970660; **OLIVAL BASTO: Nova,** Rua Açores, 11-A. Telef. 9810305; **PRIOR VELHO: Matos,** Travessa das Prioras, Telef. 2519939.

Linha de Cascais

ALGÉS: Miramar, R. Ernesto Silva, 83 (T. 2112048). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida,** R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Permanente; **TIRES: Guimarães,** L. Duartes, lote A-r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho,** B.º Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos,** R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central,** R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho Silveira,** R. A. Albuquerque, lote B-Lj./2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz,** Estrada Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho,** Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central,** R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Permanente; **PAREDE: Grincho,** Av. República, 87-A (T. 2471204). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral,** Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani,** Lote 7-B-Hera (T. 2852121). **MADORNA: Madeira,** Rua A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes,** Viv.ª Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos,** R. Ferreira J. A., 15 (T. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal,** Av. Marginal (T. 280078). Permanente.

ALMADA — Macedo Henriques, R. Bern. Francisco Costa, Lote 1. (Telef. 2751297). Perm.; **COVA DA PIEDADE — Morgado,** R. Cabo da Boa Esperança, 25-A. (Telef. 2767356). Perm.; **COSTA DE CAPARICA — Chai,** Av. Gen. Humberto Delgado, (Telef. 2403218), 19h.; **MONTE DE CAPARICA — Nova,** R. Trabalhadores Rurais, 82 (telef. 2954436); **LARANJEIRO — Tovar,** R. Dr. António Elvas, 104-D (telef. 2296119), 22h. (19 horas); **SESIMBRA — Leão,** Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471), 19h.; **LAVRADIO — J. Consolado.** Av. Joaq. J. Fernandes, 17-C (Telef. 2043126), 19h.; **BARREIRO — Pimenta,** R. Cons. Joaq. António de Aguiar, 259 (Telef. 2073012). Perm.; **BAIXA DA BANHEIRA — Aliança,** Est. Nacional, 178-B (Telef. 2040302), 19h. ; **CORROIOS — Universo,** Est. Nacional, 10 (Telef. 2290084), 19h.; **AMORA — Matos Lopes,** R. 1.º de Maio, Lote 401 (Telef. 2216355). Perm.; **SEIXAL — Alves Velho,** L. Camões, 27, Torre da Marinha. (Telef. 221132), 22h.; **MONTIJO — Diogo Marques,** R. Almirante Reis, 50 (Telef. 2316032), 22h.; **MOITA — Silva Rocha,** P. da República, 16 (Telef. 2390029), 19h.; **ALHOS VEDROS — Gusmão,** R. Cândido Reis, 30 (Telef. 2040020), 19h.; **ALCOCHETE — Gameiro,** Lg. António Santos Jorge, 15 (Tele. 2340100), 19h.; **SETÚBAL — Lisboa,** R. Dr. Paulo Borba, 70 (Telef. 22248). Perm.; **Tavares da Silva,** R. das Gaivotas, 68 (Telef. 29316). Perm.; **Isabel** — L. Batalha Viso, lote 86 (Telef. 21677), 22h.

Linha de Sintra — AMADORA — Nova — R. Elias Garcia, 16 (Tel. 972530). Perm.; **Cavaca** — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 4930019). 22 h; **DAMAIA — Confiança** — R. Bartolomeu Dias, Lote D (Tel. 971023). Perm.; **QUELUZ — André** — Av.ª Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). Perm.; **Albergaria** — Queluz de Baixo. Até às 22 h; **CAMARATE — Mendonça** — Lg. 25 de Abril, 135-C. Apelação (Tel. 2573158). 19 h; **CACÉM — Garcia** — Av.ª das Missionárias, 2 (Tel. 9242181). Perm.; **ALGUEIRÃO — Rodrigues Rato** — R. das Marés, 1 (Tel. 9212038). Perm.; **MERCÊS — Claro Russo** — R. Abade Faria, 2-A (Tel. 9215275). Até ás 22 horas; **RIO DE MOURO — Riomouro** — Av.ª Óscar Monteiro Torres, 6 (Tel. 9260194). 22 h; **SINTRA — Teresa Garcia** — L. D. Afonso, 3-A — Pendoa (Tel. 9232747). Perm.: **COLARES — Abreja — (Tel. 9290088). OUTRAS FARMÁCIAS — MOSCAVIDE — Pedro Gomes** — B.º 25 de Abril, Lote 13 (Tel. 2519670). Até 22 h; **SACAVÉM — Lourenço** — Av.ª Almirante Reis, 31 (Tel. 2518151). Perm.; **LOURES — Saraiva** — Av. da República, 86 (Tel. 9830027). Até 22 h.

DL TEATROS

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez. Cenário de Miguel Sá Fernandes. Interpretação de Florbela Queirós, Armando Cortez, Manuela Maria, Norberto de Sousa e Alexandra Pereira.

Laura Alves

R. da Palma, 253 — Tel. 86 47 56

De 3.ª a domingo, às 21.30; sábado, domingo e feriados, às 16.00 e 21.30; sábado, domingo e véspera de feriado, às 21.30 e 23.30.

«**O NOSSO AMOR É LISBOA**», de Paco Gonzalez. Interpretação de Paco Gonzalez, Mário Rainho, Ermelinda Lopes, entre outros. Atracção do fado, Maria Portugal.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**CHEIRA A LISBOA**», de César de Oliveira, Henrique Santana e Gonçalve Preto. Música de Ferrer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Interpretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel Branco, entre outros.

Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 / 67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**NOITES DE ANTO**», de Mário Cláudio. Música de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe la Féria.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto de Figueiredo, ao Cruzeiro — Tel. 287 03 20

De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**O BALCÃO**», de Jean Genet. Pelo **Teatro Experimental de Cascais**. Encenação: Carlos Avilez.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Às 20.30 e 23.00

«**FESTA NO PARQUE**«, texto e melodias de José Viana. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa, Carlos Areia, Dora Leal e José Viana e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

Teatro Ibérico

R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31

Sáb. e Dom. às 11 horas

«**O Leão Encantado**», de Lauro Olmo. Trad., e cenários de Blanco Gil.

Fig. de António Filipe.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«**O DESTINO MORREU DE REPENTE**», de Alves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusion.: José Vilhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves, Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cucha Carvalheiro e João Mota, etc.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Garrett

De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às 16.00

«**O BICHO**» e «**O TEMPO FEMININO**», da «**TRILOGIA PORTUGUESA**», de Miguel Rovisco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, António Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madalena Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e Fernanda Alves.

Sala Gil Vicente

De terça a sábado, às 22.00; sábados e domingos, às 17.00

«**TRILOGIA PORTUGUESA (III)**», de Miguel Rovisco. Encenação: Norberto Barroca. Cenários e figurinos: José Costa Reis. Música: Paulino Garcia.

Teatro da Cantina Velha

Cidade universitária, junto à reitoria

De 3.ª a Sábado, às 21.30; domingo, às 16.00 e 21.30

«**A ESPUMA DOS DIAS**», de Boris Vian. Pelo Ibis — Teatro Universitário. Encenação de Paulo Filipe. Interpretação de Alberto Gomes, Élio Correia, Isabel Carlos, Jorge Ferraz, Mário Carneiro e Sílvia Brito.

Teatro da Graça

Trav.ª de S. Vicente, 11 Tel. 875626

De terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«**BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO**», de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Tradução: Manuel João Gomes, Encenação: Carlos Fernando. Cenários: Dalton Salem Asseff. Música: Sei Miguel.

Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS DUAS CARTAS**», de Júlio Diniz. Pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Luzia Maria Martins. Interpretação de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingo, às 16.00 e 21.30

«**O BAILE**«. Pelo Grupo de Teatro «A Barraca». Encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula de Sousa, Maria Teresa Faria, Leonor Alcácer, Marta Tereno, Margarida Barão, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres, Paulo Oom e Miguel Rodrigues.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 90 — Tel. 54 45 74

De 3 a 27, às 21.30; domingos, às 18.45

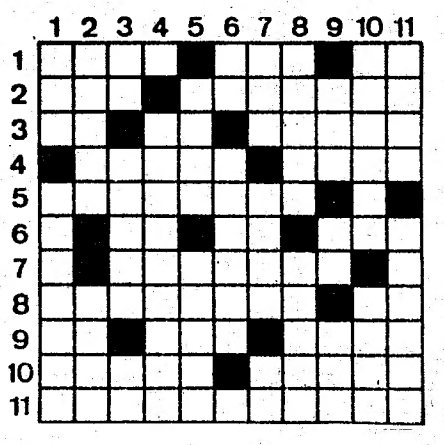
«**UM BOBO NA GARAGEM**«. Improvisações de Jean Pierre Tailhade.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17276

HORIZONTAIS:

1 Aquele que. Gosta muito de. Duzentos em romano.
2 Cidade da URSS. Península da Rússia Meridional, no mar Negro, ligada à parte continental pelo istmo de Perécope.
3 Seguia. Duas vogais desiguais. O mesmo que mirto.
4 Rei de Israel em 905 aC. Nome de letra (pl).
5 Correia ou corrente com que se cinge o pescoço dos animais (pl).
6 Nota musical (inv). Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses.
7 Seduziam.
8 Eirados. Rio de Itália.
9 Prefixo de negação. Desejam. Costumar.
10 Esforço (fig). Mulher de mau génio (fig. e pop).
11 Atacariam.



VERTICAIS:

1 Letra grega. Pune.
2 Orgulhoso. Aves pernaltas.
3 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Combinar. Reis.
4 Ensinara.
5 Comei à ceia. Linha ferroviária secundária.
6 Viração. Mulher velha ou feia (Bras).
7 Pronome pessoal. Combino. Cálcio (s.q).
8 Causas amuo a. Tostar.
9 Unidade de trabalho. Milímetro. Rio da Sibéria.
10 Entre os gregos, forma aperfeiçoada da lira. Nome de fruto.
11 Nome de algumas tribos indígenas do Brasil, em Mato Grosso. Soluçam.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em. segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17275**

HORIZONTAIS:

1 VOSSAS. Atra.
2 Açora. OBRAS.
3 Tola. Eito.
4 És. Saul. Na.
5 Teimara.
6 Salema. Res.
7 Dobam. Coem.
8 Imã. Ovários.
9 Recoso. Só.
10 Aias. Sor.
11 Ossos. Magas.

VERTICAIS:

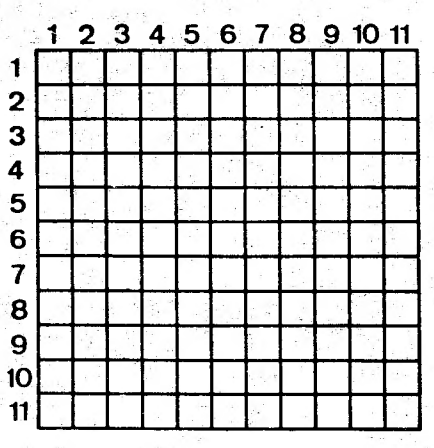
1 Vatel. DIRÃO.
2 Ocos. Someis.
3 Sol. Cabaças.
4 Sras. Lá. Oso.
5 Aa. Atemos.
6 QUEM. VÓS.
7 Liaça. Om.
8 Abé. Orara.
9 Trinarei.
10 Rataremos.
11 Aso. Ás. SOIS.

PROVÉRBIO: Vossa obras dirão quem vós sois.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 101

HORIZONTAIS:

1 Mulher que se intromete em tudo. Segundo mês sagrado dos hebreus que corresponde à Lua de Abril.
2 Magnetiza. Remara para trás.
3 Padecer. Possuir.
4 Jogo também denominado jogo da glória. Aldeia indiana de que procede o termo gancar.
5 Nacos. Ósmio (s.q).
6 Livro que contém as orações da missa para todos os dias do ano. Autores.
7 Enguia. Enrubesceis.
8 Em as. Imaculadas.
9 Átomo. Cidade de Espanha.
10 Pusera a data em. Pernadas de sobreiro.
11 Ósmio (s.q). Silhuetas.



VERTICAIS:

1 Deserto da Palestina antiga, perto do mar Morto. Abalado.
2 Estime. Corsários.
3 Bafientos.
4 Cidade da Sicília. Abreviatura de Santíssimo. Conjunção.
5 Fome (pop). O mesmo que parau.
6 Premeditam.
7 Registo do que se tratou numa sessão ou assembleia. Agora?.
8 Isto é. Suportar.
9 O mesmo que zarolho. Guarnecer de asas.
10 Caminhar. Guarnecei de asas. Pertences.
11 Rio dos Estados Unidos, afluente do Mississippi. Cidade de Itália.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 100**

HORIZONTAIS:

1 Despontaram.
2 Arai. Sola.
3 Tocar. Apear.
4 Ada. Cam.
5 Re. Arcos. Na.
6 Ari. Aar. Pás.
7 Ana. Sés.
8 Uro.
9 Ambas. Roa.
10 Goivo. Lídia.
11 Arras. Asado.

VERTICAIS:

1 Datara. Maga.
2 Ero. Era. Mor.
3 Saca. Inibir.
4 Piada. Avá.
5 Rara. Usos.
6 NS. Ca.
7 Açor. Orla.
8 Aspas. Ois.
9 Roem. Pelada.
1 Ala. Nas. Id.
11 Marcas. Arão.

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal «Sete mares» — Fernando Neves e Sílvia Alves; **19.00:** Informação e música; **20:** No estúdio e no estádio — (Informação desportiva — 2.ª edição); **20.30:** O som dos negócios — (Informação); **21.00:** SH «O som dos negócios» (cont.); **21.30:** Imaginário; **23.30:** Títulos do «Jornal da meia-noite». Noticiários de hora a hora.

Programa 2
Rede Nacional (FM 2 Estéreo)
15.10: Panorama da obra de Ginastera; **16.30:** Álbum musical — Obras de Johann Strauss Jr., Haydn, Murray e Bach; **17.00:** Terra viva, planeta azul; **17.30:** Trechos de ópera — Obras de Ricardo Strauss, Donizetti, Boito, Mozart e Verdi; **18.40:** A orquestra Caravelli; **19.00:** Integrais — Os 27 concertos de Mozart para piano e orquestra; **19.35:** Missa em dó maior op. 86 de Beethoven; **20.40:** Música para trompa; **21.00:** Uma obra... duas versões — Rapsódia espanhola, de Liszt; **21.32:** Música portuguesa — Sinfonia n.º 2, de João Domingos Bomtempo; **22.10:** Conjuntos instrumentais; **23.00:** O canto e os seus intérpretes; **24.00:** As grandes sinfonias — Sinfonia n.º 10, de Mahler; **01.16:** Sonata n.º 3 op. 58, de Chopin; **01.50:** Último andamento; **02.00:** Disco compacto, preenchido com as seguintes obras: 4.ª sinfonia, de Charles Ives; As três sonatas op. 12, para violino e piano, de Beethoven; Três peças para orq. op. 16, de Schoenberg; Concertos para violoncelo e orq. de Johann Christian Bach e Boccherini; Obras de Chopin; Obras de Ernest Chausson. Noticários de hora a hora.

Rádio Comercial
Onda Média (283, 290 e 397m)
14.00: Programa da tarde; **17.00:** Feira mágica; **20.00:** Peça que a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Religiosos; **22.30:** Tempo e resultados; **23.00:** 24.ª hora; **01.00:** É de noite... já se vê; **03.00:** Guarda-nocturno. Noticiário se hora hora.
RC-FM-Estéreo (97.4 MHz)
15.00: Casa da música; **17.00:** Rock em stock; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Ao fim e ao cabo; **20.00:** Nova geração; **21.00:** O sabor da música; **22.00:** As mil e uma noites; **23.00:** Em órbita; **00.00:** Morrison Hotel; **02.00:** O rock pode esperar; **03.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

VOZ DE LISBOA

15.00:A Rádio da Cidade; **18.00:**Bola Branca (Canal 1); **18.30:** Triângulo; **20.00:** Diálogo; **20.30:** Transmissão do Terço; **21.00:** música no espaço. «Dá a mão ao teu próximo» Apontamento no programa Triângulo às 19.10.

TELEVISÃO

RTP 1

17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
«O Ursinho Teddy», «Tao-Tao» e «Coisas do Mundo»

18.30 - Um Certo Sorriso
19.00 - Guilherme Tell
1º Episódio

19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
103º Episódio: Mocinha diz a Roque que esperou 17 anos pelo momento de o abraçar e que agora não vai desperdiçá-lo. Flô conta a Malta que conheceu Amparito em Minas, foi namorado dela, seduziu-a e abandou-a, fugindo da cidade. Amparito conta a mesma história a Matilde confessando que pretende vingar-se dele e estragar-lhe a vida de casado, se possível. Porcina vai à quermesse em busca de Roque preocupada com as ameaças de Malta.

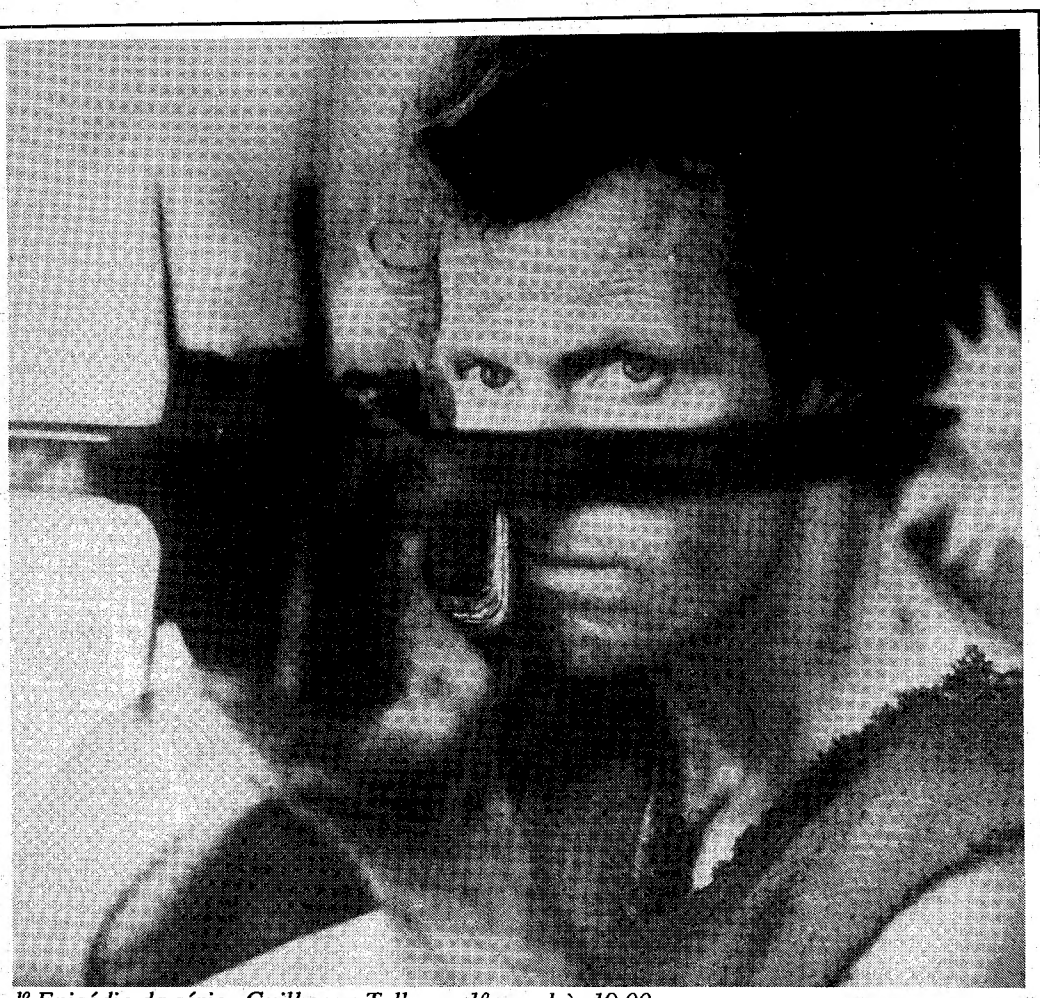
21.15 - Com Pés e Cabeça
Equipas: Santarém / Porto

23.00 - 24 Horas
23.30 - Remate

RTP 2

14.10 - Agora, Escolha!
15.40 - Horowitz, interpreta Mozart
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.15 - Os Emigrantes
200º Episódio

18.00 - Ponto por Ponto
19.10 - Formula One
20.05 - Naked City
46º Episódio: Barney Sonners, trabalha num bar e o seu escasso ordenado apenas lhe permite assegurar o sustento diário da mulher e do filho. Agora que a sua mulher está prestes a dar à luz, Barney pede dinheiro emprestado a um «gangster» e este quer que ele o ajude a assaltar o bar onde ele trabalha. Mas Barney vai à polícia e Adam Flint e Arcaro conseguem evitar que o roubo se concretize. A partir daí, uma vida de terror começa parea Barney
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.35 - Opera «Wozzeck»
A Ópera Wozzeck de Alban Berg, foi estreada com alguma controvérsia, em Berlim no ano de 1925. A história de um soldado, Wozzeck, menosprezado pelo seu capitão e demais companhias, traído pela sua amante, Maria que é seduzida por um tambor mor. Wozzeck alarmado por sons estranhos e visões, é examinado por um médico semi-louco que o utiliza para experiências. Wozzeck acusa Maria de infidelidade após encontrá-la a dançar com o tambor mor. Num passeio junto ao lago, o perturbado Wozzeck mata-a. Mais tarde bebendo numa taberna nota que tem as mãos com sangue e foge para o lago, onde se afoga. O filho deles está a brincar com o seu cavalo de pau e não compreende quando as outras crianças lher dizem que a mãe morreu.
Interpretes: Franz Grundheber, Hildegard Behrens, Anna Gonda, Walter Raffeiner, Heinz Zednik, Aage Haugland, Peter Jelisit.
Orquestra e côro da Ópera de Viena.
Encenação: Adolf Dresen
Maestro: Claudio Abbado


1º Episódio da série «Guilherme Tell», no 1º canal às 19.00

No 2º canal às 15.40, «Horowitz, Interpreta Mozart»

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.35 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.25 - Passeio Taurino
18.55 - Guilherme Tell
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.10 - Boletim Meteorológico
20.10 - Vamos Jogar no Totoloto
20.25 - Roque Santeiro
21.10 - Programa da Direcção de Informação
22.15 - Acção em Miami
23.10 - 24 Horas
23.40 - Remate

RTP-2

13.16 - Totally Live
14.10 - Dois Dedos de Conversa
15.45 - Dallas
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Naked City
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.40 - Lá Casa Tudo Bem
22.05 - CinemaDois

ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
TV VIA SATÉLITE
Telef. 89 29 45/88 46 50

GRUNDIG seleccionou para si...
RTP 1 Com Pés e Cabeça
RTP 2 Ópera
GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570

«Roque Santeiro»

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 04/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

Um tribunal holandês condenou hoje um ex-director de uma companhia que vendeu armas à África do Sul. Antonius Seltenrijch foi condenado a quatro meses de prisão e a pagar uma multa de 25.000 florins.Um associado sueco, Tom Rosemberg, fora condenado o ano passado, na Suécia, a uma pena de 18 meses por implicação na mesma venda.

Totoloto: 57 mil contos foram para vendedor de fruta de Queluz

Francisco Correia Martinho, operário da construção civil reformado, devido a acidente, e que actualmente se dedica à venda de fruta junto à estação ferroviária de Queluz, era, até à hora do fecho do nosso jornal, o único apostador que tinha acertado na «chave» do Totoloto de sábado (4, 22, 31, 32, 34, 46 + 27), pelo que a manterem-se estes resultados, vai receber 57 mil contos.

Natural de Ponte de Sor, no distrito de Portalegre, Francisco Correia Martins, residente na Rua Tristão Cunha, 7-2.º-E, em Queluz, é casado, e com 56 anos tem seis filhos de idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, e quatro netos.

Aparentando uma calma extrema quando esta manhã o contactámos pelo telefone, disse-nos que a sua vida tem sido bastante difícil, sobretudo desde que há sete anos sofreu um acidente quando trabalhava em Braço de Prata, no Convento das Freiras, tendo recebido uma indemnização do seguro de 110 contos, após um internamento prolongado no Hospital de S. José.

Com uma magra reforma e o dinheiro do seguro, passou então a sobreviver com o negócio da fruta, tendo por hábito jogar no Totoloto, com uma média de 800 escudos semanais, tal como aconteceu a semana passada. Tanto ele como a mulher são analfabetos. Francisco Correia Martinho comprava todos os dias cinco caixas de fruta no mercado do Campo Grande, e tenciona comprar uma casa para a filha mais velha que é casada, ajudar os outros filhos e pôr o restante dinheiro no banco.

Entretanto, as previsões apontam para nove concorrentes com o 2.º prémio (2664 contos), 480 com o 3.º (123 contos), 30 775 com o 4.º (1853 escudos) e 653 738 com o 5.º (144 escudos).

Quanto ao Totobola (resultados definitivos)foram encontrados 75 jogadores com as treze apostas certas (prémio de 278 contos), 2142 com doze (9747 escudos) e 28 157 com onze (721 escudos).

Quimioterapia pode combater o cancro

Uma nova forma de aplicação da quimioterapia no cancro, antes de qualquer outra forma de tratamento, será mais eficaz que as formas de luta tradicionais, evitando também grandes amputações — notícia a «Infoplus».

O problema foi recentemente debatido em Paris, durante o II Congresso Internacional de Quimioterapia e, segundo aquela agência portuguesa de informação especializada, tal tipo de tratamentos destina-se a obter uma diminuição importante do volume do tumor.

O processo designa-se por «quimioterapia neo-adjuvante», termo aplicado aos medicamentos anticancerosos administrados precocemente, logo a seguir do diagnóstico, e mesmo antes de qualquer tratamento local, intervenção cirúrgica ou radioterapia.

A quimioterapia, designada pelos cientistas de «primeira intenção», ou seja aplicada antes de qualquer outro tratamento, facilita o tratamento, tornando-o menos penoso e diluindo o tumor cancerígeno.

A diluição ou fusão dos grandes tumores poderá permitir intervenções até aqui consideradas impossíveis, sobretudo nos tipos de cancro na área da ORL (Otorrinolaringologia) ou do pulmão, por exemplo.

Evita ainda a mutilação nos tumores ósseos e, no cancro do seio, a quimioterapia neo-adjuvante, seguida de uma irradiação, permite, na maioria dos casos, resultados excelentes.

Acidente vitimou filho da deputada Odete Santos

O filho da deputada do PCP Odete Santos morreu esta madrugada num acidente de viação ocorrido nas proximidades de Setúbal, onde residia.

O jovem, Mário Miguel Santos Costa, de 15 anos, sofreu ferimentos graves quando a motorizada que conduzia se despistou, tendo vindo a falecer mais tarde no hospital daquela cidade.

/D/E/C/A/R/A/S/

SILVA PEREIRA, maestro, de 75 anos, foi distinguido com a medalha de ouro da cidade do Porto no decorrer de um jantar de homenagem promovido por um grupo de músicos e amigos. A distinção foi entregue por Fernando Cabral, presidente da edilidade portuense, que interveio lembrando «os serviços relevantes prestados à cultura musical, nomeadamente ao Porto», pelo maestro.

HARRY BELAFONTE, cantor norte-americano, está em visita oficial a Moçambique na qualidade de embaixador de «boa vontade» da UNICEF e a convite do Governo de Maputo. Em declarações à chegada no aeroporto internacional de Mavalane disse que pretende informar-se da situação vivida em Moçambique e acrescentou que, como artista, prosseguirá os seus esforços no sentido de contribuir para a solução dos conflitos que afectam a África Austral. «Nenhuma outra calamidade está a desestabilizar esta região do modo como o faz o regime do apartheid», entende.

MADJER jogará no Inter a partir da próxima temporada, segundo o jornal argelino «El Hadef» na sua edição de ontem, acrescentando ter a direcção do Futebol Clube do Porto decidido finalmente contrariar as pretensões do Bayern de Munique, «já que as propostas financeiras apresentadas são 'uma miséria' em relação às que são oferecidas pelos clubes italianos». Segundo o mesmo jornal, o acordo entre Madjer e o Inter foi estabelecido após o jogo Valência–Real Madrid, no dia 28 de Fevereiro, ao qual assistiram dirigentes do clube italiano.

BRUNO NEVES, repórter fotográfico portuense e colaborador do «DL», foi distinguido com o primeiro prémio (cor) num concurso organizado pelo Cluube Nacional da Imprensa Desportiva. O trabalho distinguido refere-se à final da Taça dos Campeões Europeus que o F. C. do Porto venceu ao eliminar o Bayern, em Viena, «Quando um presidente chora de alegria» é o título dado por Bruno Neves à foto em que se vê Pinto da Costa abraçado a outros responsáveis portistas chorando de alegria pela vitória então obtida.

HANNA SCHYGULA, actriz alemã federal, declarou em Havana, que se sente contente com o trabalho que está a realizar em Cuba, desde há algumas semanas, no filme «O Verão feliz da Menina Forbes», baseado num guião de Gabriel Garcia Márquez. A actriz está a ser dirigida pelo mexicano Jaim Humberto Hermosillo, numa altura em que na capital cubana são exibidos alguns dos filmes em que participou, como a «A noite de Varennes», «Lili Marleen» e «O casamento de Maria Braun».

ALFREDO TROPA, realizador da RTP, será o novo director do canal de rádio e televisão da Teledifusão de Macau, segundo o administrador da empresa, António Ribeiro. O realizador Alfredo Tropa encontra-se actualmente a chefiar o Gabinete de Qualidade da Direcção de Programas da RTP e a sua nomeação faz parte da nova orgânica da TDM a ser aplicada a partir de Maio, após a extinção da TDM, que se concretizará no final de Abril.

Jornalistas queixam-se de Joaquim Letria ao Conselho de Imprensa

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, Joaquim Letria, foi alvo de uma queixa ao Conselho de Imprensa, apresentada pelas jornalistas Maria António Palla, Maria João Avilez e Helena Vaz da Silva.

A queixa baseou-se numa crónica de Joaquim Letria no semanário «Tal & Qual», sobre a visita daquelas jornalistas à Jamba, onde contactaram o líder da UNITA, Jonas Savimbi.

As três jornalistas consideram na queixa formulada que o texto de Joaquim Letria as lesa «no bom nome, dignidade profissional e honra».

Solicitado pela agência Lusa a comentar a atitude das jornalistas o presidente do sindicato disse: «Acho que aquelas minhas três amigas são umas pândegas. Considero a sua atitude correcta, pois humor com humor se paga».

Joaquim Letria acrescentou: «Sabia antecipadamente que elas iam achar graça à minha coluna e que não eram mulheres para se rirem só com o Art Buchwald».

Joaquim Letria falava à Lusa no decorrer de uma sessão de autógrafos dada numa livraria de Setúbal, onde apresentou o seu livro «Crónicas para Ler e Deitar Fora».

Locatária resistiu a assaltante e levou duas coronhadas na cabeça

A PSP do Porto procura identificar e deter um indivíduo aparentando 30 anos de idade que, pelas 4 e 30 desta madrugada, tentou assaltar uma residência na Rua Júlio Dinis, naquela cidade e agrediu a locatária, Isabel Vieira.

Ao que contou à PSP, Isabel Vieira, de 38 anos, abriu a porta de casa, depois, de pelo intercomunicador, ter sido informada pelo desconhecido de que «levava um recado urgente sobre um familiar que acabava de ser internado no Hospital de S. João».

Ameaçada com uma pistola pelo assaltante, Isabel Vieira ofereceu resistência e alertou a vizinhança, aos gritos, facto que levou o desconhecido a pôr-se em fuga, não sem que antes lhe tivesse vibrado duas coronhadas na cabeça e no pescoço.